



**Politécnico
Castelo Branco**

Escola Superior
de Artes Aplicadas

Trajes Tradicionais da Beira Baixa

Desenvolvimento de novos trajes para a Orquestra Típica Albicastrense

Catarina Gonçalves Cruz

Nº 20220778

Orientadores

Professora Especialista Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros

Professora Especialista Olga Carina Pires dos Santos Freixo

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizada sob a orientação científica da professora especialista Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros e da professora especialista Olga Carina Pires dos Santos Freixo.

Junho 2025

Composição do júri

Presidente do júri

Professora Doutora Ana Sofia Moreira Mena,
Professora Adjunta Convidada

Vogais

Professora Doutora Ana Margarida Pires Fernandes
Professora Adjunta

Professora Especialista Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros
Professora Adjunta Convidada

Professora Especialista Olga Carina Pires dos Santos Freixo
Professora Adjunta Convidada

Agradecimentos

Quero agradecer desde já aos professores e docentes da ESART que me ajudaram ao longo destes três anos de aprendizagem a receber novos ensinamentos e a desenvolver as minhas capacidades enquanto pessoa e designer. Agradeço em especial às minhas orientadoras pelo acompanhamento neste projeto tão trabalhoso.

Quero agradecer também aos meus pais pelo apoio incondicional e por acreditarem em mim, mesmo quando não tinham a certeza se este seria o curso certo. Um grande agradecimento à minha irmã, Inês, por partilhar as minhas ideias singulares, sem nunca duvidar de mim, e por ser um ombro amigo com quem posso sempre contar. Obrigada ao meu namorado, Diogo, por ter tanta paciência para os dias em que estava exausta ou aqueles em que estava cheia de energia. Obrigada por estarem lá para mim sempre que preciso.

Por fim, obrigada às minhas amigas, Carolina e Raquel por todos os momentos de diversão e trabalho que passámos na confeção, na praxe e na vida. Obrigada à Marta pela ajuda e conselhos ao longo do curso. Obrigada à Lara, à Eva e outra vez à Marta pelos cafés que me ajudavam a espairecer a cabeça e não dar em maluca com tanto trabalho.

Resumo

O folclore e o cancionero português são muito importantes na caracterização deste povo. A Orquestra Típica Albicastrense é uma grande perscrora desta tradição, através das músicas que toca e dos trajes que veste. No entanto, com o tempo, os trajes necessitam de ser atualizados e melhorados de modo a responder às necessidades contemporâneas dos músicos. Para a realização de um novo traje com qualidade é necessária a compreensão da cultura da Beira Baixa, das tipologias de traje existentes, da ergonomia dos mesmos e do funcionamento do grupo enquanto orquestra em palco.

Este trabalho integra assim a pesquisa destes elementos, assim como a resolução do problema que é a necessidade de novos trajes na Orquestra Típica Albicastrense.

Palavras chave

Folclore, Orquestra Típica Albicastrense, Trajes, Beira Baixa, Ergonomia

Abstract

Both folklore and portuguese traditional songs are extremely important in describing this people. The Orquestra Típica Albicastrense is a great forerunner of this tradition, through the music they play and the traditional costumes they wear. However, over time, the costumes need to be updated and improved to meet the contemporary needs of the musicians. In order to create a quality new costume, it is necessary to understand the culture of Beira Baixa, the typologies of costume that exist, their ergonomics and how the group functions as an orchestra on stage.

Thus, this work includes research into these elements, as well as solving the problem that is the necessity of new costumes for the Orquestra Típica Albicastrense.

Keywords

Folklore, Orquestra Típica Albicastrense, Costumes, Beira Baixa, Ergonomics.

Índice geral

2. Metodologia projetual	2
3. Problema e Objetivos do Projeto	3
3.1. Definição do Problema.....	4
3.2. Componentes do Problema	4
3. Folclore.....	6
3.1. Folclore na Música – Origem das Canções Populares.....	7
3.2. Cancioneiro da Beira Baixa.....	8
3.3. Trajes.....	8
3.3.1. Trajes da Beira Baixa	10
3.3.2. Trajes Masculinos da Beira Baixa	11
3.3.3. Trajes Masculinos de Malpica do Tejo	12
3.3.4. Trajes Femininos da Beira Baixa.....	13
3.3.4. Trajes Femininos de Malpica do Tejo.....	15
3.4. Bordado de Castelo Branco	18
3.4.1. Contextualização Histórica.....	18
3.4.2. Simbologia.....	19
3.5. Bordados de Nisa	20
3.5.1. Aplicações em Feltro	20
4. Orquestra Típica Albicastrense	21
4.1. História	21
4.2. Atualidade	22
4.3. Repertório e Discografia.....	23
4.4. Trajes da O.T.A.	24
4.4.1. Trajes Atuais	25
4.5. Organizações Concorrentes	31
4.5.1. Orquestra Típica Scalabitana.....	31
4.5.2. Orquestra Típica de Águeda.....	32
4.5.3. Orquestra Típica de Ourém.....	32
4.5.4. Orquestra Típica Portuguesa.....	33
5. Marcas Concorrentes	34
5.1. Casa Brincheiro.....	34
5.2. Marta Prozil.....	34

5.3. MARSOG®	35
5.4. Francisca Inácio	36
5.5. Análise SWOT	37
6. Ergonomia	37
6.1. Ergonomia no vestuário	38
6.2. Ergonomia na música	38
6.2.1. Instrumentos de sopro	39
6.2.2. Instrumentos de cordas (guitarra, baixo, bandolins, etc):	39
6.2.3. Acordeão:	39
6.2.4. Voz:	39
7. Antropometria.....	40
7.1. Gradação de Moldes	40
8. Moda Ajustável.....	41
8.1. Têxteis adaptáveis.....	41
8.2. Botões.....	41
8.3. Elásticos.....	41
8.4. Fechos.....	41
8.5. Atadilhos.....	41
9. Análise de Dados	42
10. Desenvolvimento Criativo	51
10.1. Público-Alvo.....	51
10.2. Conceito e Inspiração	52
10.3. Escolha de Materiais	54
10.4. Desenhos de Desenvolvimento	57
10.5. Testes de Cor	62
10.6. Ilustrações	67
10.7. Fichas Técnicas	78
10.8. Prototipagem.....	135
11. Orçamentação	137
12. Conclusão	140
13. Referências Bibliográficas.....	141
8.1. Referências de imagens.....	143

Índice de figuras

Figura 1 - Esquema Metodologia Projetual Munari (Ibarra, M. C. & Andrade D. - 2021).....	2
Figura 2 - Esquema WBS do projeto	2
Figura 3 - Gráfico de Gant do projeto	3
Figura 4 - Mapa Mental do projeto.....	4
Figura 5 - Modelo Canvas do projeto	5
Figura 6 - William John Thoms (The Academy, No. 1436 (Nov. 11, 1899), p. 530)	6
Figura 7 - Vladimir Propp (n.a., 1928)	7
Figura 8 – Rancho das Adufeiras de Malpica do Tejo (Dias, 193?).....	8
Figura 9 - Traje de Viana do Castelo (Rosino, 2010)	10
Figura 10 - Pauliteiros de Mirandela (Rota da Terra Fria Transmontana, 2021)	10
.....	
Figura 11 - Simao Magro (Malpica do Tejo (Cancioneiro, n.d.)	12
Figura 12 - Trajes Malpica do Teja (Cancioneiro, n.d.).....	13
Figura 13 - Trajes Malpica do Tejo (Cancioneiro, n.d.).....	13
Figura 14 - Traje Domingueiro de Castelo Branco (Cancioneiro, n.d.)	15
Figura 15 - Traje de Noiva de Palvarinho (Cunha. A. M., n.d.)	15
Figura 16 - Malpiqueira (Postal, n.d.)	16
Figura 17 - Malpiqueiras (Postal, n.d.).....	16
Figura 18 - Malpiqueira (Correia, 1953).....	17
Figura 19 - Casal Malpiqueiro (Cancioneiro, n.d.)	17
Figura 20 - Penteados Malpiqueiras (Correia, 1953).....	17
Figura 21 - Bordado de Castelo Branco (Município de Castelo Branco, n.d.) .	18
Figura 22 - Bordado de Castelo Branco Colcha (Município de Castelo Branco, n.d.)	20
Figura 23 - Bordado de Nisa – Feltro (Museu do Bordado e do Barro em Nisa, n.d.)	21
Figura 24 - Bordado de Nisa – Feltro (Museu do Bordado e do Barro em Nisa, n.d.)	21
Figura 25 - Primeiro Concerto Orquestra Típica Albicastrense (Reconquista, 1957)	22
Figura 26 - Orquestra Típica Albicastrense na Atualidade (Henrique Lourenço, 2024)	22
Figura 27 - Orquestra Típica Primeiro Concerto (Reconquista, 1957).....	25
Figura 28- Primeiro Concerto Lisboa (Jornal Beira Baixa, 1962)	25
Figura 29 - Capa Albúm Orquestra Típica Albicastrense (Orquestra Típica Albicastrense n.d.)	25
Figura 30 - Traje de Serrana (Catarina Cruz, 2025)	27
Figura 31 - Traje de Serrana (Catarina Cruz, 2025)	27
Figura 32 - Traje de Serrana (Catarina Cruz, 2025)	27
Figura 33 - Traje de Senhora (Catarina Cruz, 2025)	28

Figura 34 - Traje de Senhora (Catarina Cruz, 2025)	28
Figura 35 - Mulher da Capucha (Catarina Cruz, 2025)	28
Figura 36 - Mulher da Capucha (Catarina Cruz, 2025)	28
Figura 37 - Traje de Senhora Rica (Catarina Cruz, 2025)	28
Figura 38 - Traje de Senhora Rica (Catarina Cruz, 2025)	28
Figura 39 - Traje Malpiqueira (Lara Marques, 2025)	29
Figura 40 - Traje Malpiqueira (Lara Marques, 2025)	29
Figura 41 - Traje Malpiqueira (Lara Marques, 2025)	29
Figura 42 - Traje de Meia Senhora (Catarina Cruz, 2025)	29
Figura 43 - Traje de Maioral (Catarina Cruz, 2025)	30
Figura 44 - Traje de Maioral (Catarina Cruz, 2025)	30
Figura 45 - Traje de Maioral (Catarina Cruz, 2025)	30
Figura 46 - Traje de Maioral (Catarina Cruz, 2025)	30
Figura 47 - Orquestra Típica Scalabitana (Orquestra Típica Scalabitana , 2024)	31
Figura 48 - Orquestra Típica de Águeda (Orquestra Típica de Águeda , n.d.)	32
Figura 49 - Orquestra Típica de Ourém (Orquestra Típica de Ourém, 2025)..	33
Figura 50 - Orquestra Típica Portuguesa (Cineteatro-Avenida Castelo Branco, 2024)	33
Figura 51 - Traje Cavaleiro (Casa Brincheiro, n.d.)	34
Figura 52 - Traje de Viana do Castelo (Marta Prozi, n.d.l)	35
Figura 53 - Equipa (Marta Prozil, n.d.)	35
Figura 54 - Coisas de Viana, Loja online (MARSOG, n.d.)	36
Figura 55 - Mordoma, Loja física (MARSOG, n.d.)	36
Figura 56 - Lojas de Revenda (MARSOG, n.d.)	36
Figura 57 - Flower Collection (Francisca Inácio, 2024)	36
Figura 58 - Francisca Inácio com Colete (Saber Fazer - 2024)	36
Figura 59 - Análise SWOT do projeto	37
Figura 60 - Moodboard Público Alvo	51
Figura 61 - Moodboard Conceito	52
Figura 62 - Moodboard silhuetas femininas	53
Figura 63 - Moodboard silhuetas masculinas	53
Figura 64 - Moodboard Materiais	56
Figura 65 - Esboços	57
Figura 66 - Esboços	57
Figura 67 - Esboços	58
Figura 68 - Esboços	58
Figura 69 - Esboços	58
Figura 70 - Esboços	59
Figura 71 - Esboços	59
Figura 72 - Esboços	59
Figura 73 - Esboços	60
Figura 74 - Esboços	60
Figura 75 - Esboços	61

Figura 76 - Esboços	61
Figura 77 - Testes de cor	62
Figura 78 - Testes de cor	62
Figura 79 - Testes de cor	62
Figura 80 - Testes de cor	63
Figura 81 - Testes de cor	63
Figura 82 - Testes de cor	63
Figura 83 - Testes de cor	64
Figura 84 - Testes de cor	64
Figura 85 - Testes de cor	64
Figura 86 - Testes de cor	65
Figura 87 - Testes de cor	65
Figura 88 - Testes de cor	66
Figura 89 - Testes de cor	66
Figura 90 - Testes de cor	66
Figura 91 - Testes de cor	67
Figura 92 - Ilustração Traje Mulher Contemporâneo	68
Figura 93 - Ilustração Traje Mulher Contemporâneo	69
Figura 94 - Ilustração Traje Mulher Contemporâneo	70
Figura 95- Ilustração Traje Homem Contemporâneo	71
Figura 96 - Ilustração Traje Homem Contemporâneo	72
Figura 97 - Ilustração Traje Mulher Tradicional	73
Figura 98 - Ilustração Traje Mulher Tradicional	74
Figura 99 - Ilustração Traje Mulher Tradicional	75
Figura 100 - Ilustração Traje Homem Tradicional.....	76
Figura 101 - Ilustração Traje Homem Tradicional.....	77
Figura 102 - Desenvolvimento protótipo	135
Figura 103 - Saia protótipo	135
Figura 104 - Blusa protótipo	135
Figura 105 - Capa protótipo.....	135
Figura 106 - Protótipo quase finalizado	135
Figura 107 - Detalhes protótipo	136
Figura 108 - Protótipo finalizado sem capa	136
Figura 109 - Protótipo finalizado com capa	136

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

O.T.A. – Orquestra Típica Albicastrense

Lista de tabelas

Tabela 1 - Elementos O.T.A. (instrumento, idade e medidas).....	42
Tabela 2 - Tabela de Materiais.....	55
Tabela 3 - Orçamentação Preço/hora	137
Tabela 4 - Orçamentação projeto (cálculo)	138
Tabela 5 - Orçamento projeto final	138
Tabela 6 - Orçamentação protótipo (cálculo)	139
Tabela 7 - Orçamentação final com protótipo	139

1. Introdução

Este projeto surgiu de uma necessidade real e que surge frequentemente como um problema no seio de inúmeras associações.

A representação da cultura popular portuguesa é ainda bastante presente na atualidade em Portugal. Várias associações e grupos procuram manter viva a tradição dos seus antepassados, focando-se nas características específicas da sua região. A Orquestra Típica Albicastrense é uma destas organizações que materializa as músicas recolhidas no cancionero da Beira Baixa em espetáculos com instrumentos e trajes tradicionais.

Ao longo dos anos, os trajes feitos para a orquestra foram, como dita o seu propósito, usados por vários elementos e gerações constituintes deste grupo. Por conseguinte, ao longo dos anos os trajes ficando mais gastos e desadequados às mudanças corporais dos músicos.

Deste modo, este projeto, desenvolvido no âmbito da Unidade Curricular de Projeto, procura o desenvolvimento de novos trajes para a Orquestra Típica Albicastrense. Este produto será baseado em pesquisa aprofundada da cultura e tradição da Beira Baixa assim como de uma visão mais moderna e seguindo ideologias do design para obter um resultado viável, prático e também visualmente estético.

Para o desenvolvimento deste projeto foi necessário a escolha de metodologia projetual e o desenvolvimento da mesma de acordo com o objetivo geral que se procura atingir.

2. Metodologia projetual

Este projeto foi desenvolvido de acordo com a metodologia projetual de Munari. Este apoia um desenvolvimento projetual baseado em 12 pontos essenciais, como demonstrado no esquema abaixo.

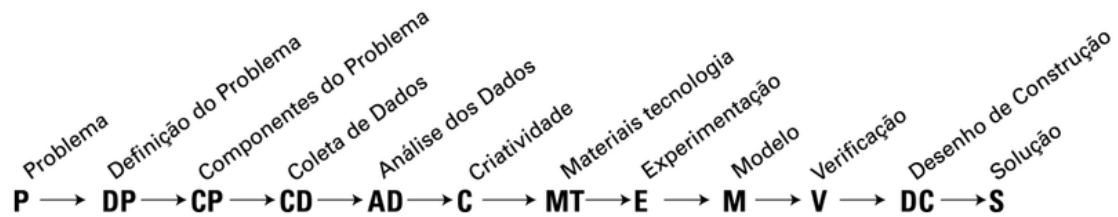


Figura 1 - Esquema Metodologia Projetual Munari (Ibarra, M. C. & Andrade D. - 2021)

Por conseguinte foi criado um esquema WBS para entender as ações necessárias ao projeto assim como um calendário ou mais especificamente um diagrama de Gant, com o intuito de contabilizar o tempo despendido em cada fase deste projeto.



Figura 2 - Esquema WBS do projeto

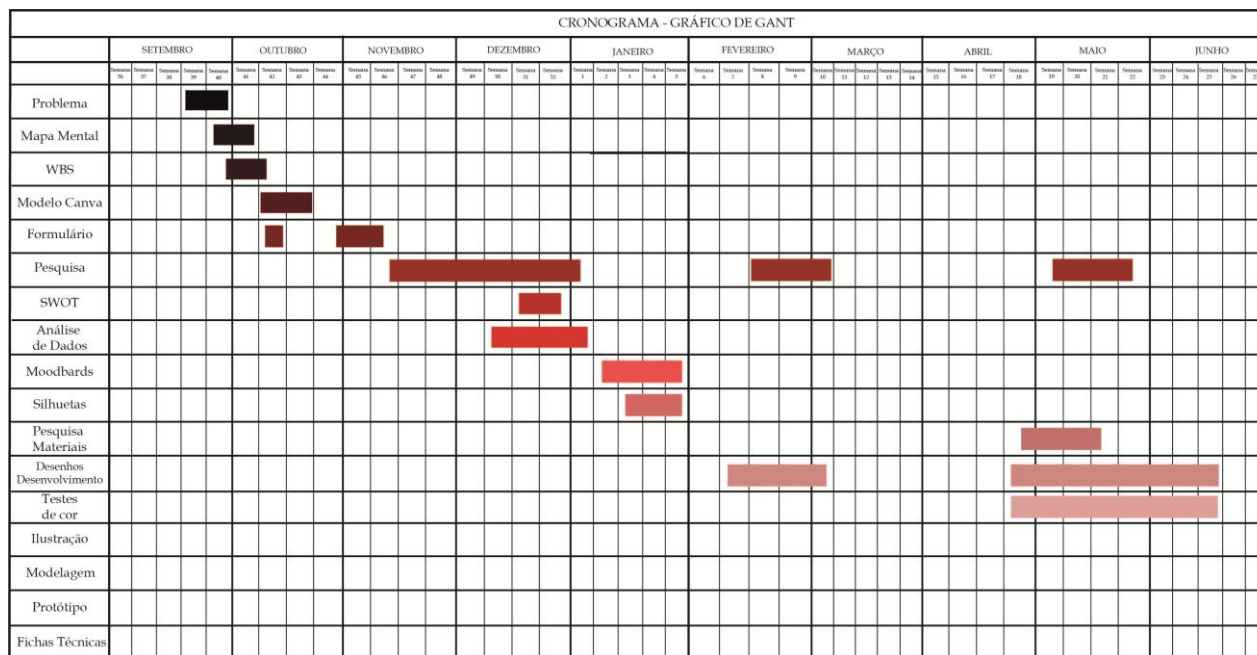


Figura 3 - Gráfico de Gant do projeto

3. Problema e Objetivos do Projeto

No começo do ano de 2024, o presidente e maestro da Orquestra Típica Albicastrense, Carlos Salvado, reuniu comigo para discutir a necessidade de um novo traje feminino para a Orquestra Típica Albicastrense. Inicialmente a sua ideia seria apenas renovar o traje feminino, mas durante o desenvolvimento do projeto, tornou-se essencial também o desenvolvimento de um traje masculino. Sendo esta possibilidade também discutida com o presidente, o mesmo considerou assim o projeto mais completo e adequado para responder a alguns problemas da O.T.A.

Esta necessidade surge de vários problemas ou componentes de um problema. Este desafio foi assim aceite e começou a ser desenvolvido.

Pensando inicialmente a nível de soluções consegui pensar em várias potenciais possibilidades:

- Criação de dois trajes uniformes (um feminino e um masculino), ou seja, um traje igual para todos os elementos, com distinção entre sexos;
- Criação de duas tipologias de trajes uniformes (um feminino e um masculino), mas com paletas de cores diferentes ou elementos decorativos diferentes entre coro e instrumentos;
- Criação de duas tipologias de trajes uniformes (um feminino e um masculino), mas com paletas de cores diferentes ou elementos decorativos diferentes tanto no coro como nos instrumentos.
- Criação de diversos trajes com características diferentes entre coro e instrumentos;

- Criação de diversos trajes com características diferentes entre toda a orquestra;
- Criação de peças modulares que sirvam a diferentes tamanhos de corpo;
- Criação de peças com uma variada gama de tamanhos (gradação de moldes);
- Criação de peças com elementos ajustáveis;

3.1. Definição do Problema

O problema é, de maneira geral, a forte necessidade de atualizar e melhorar os atuais trajes da orquestra. Numa visão geral é perceptível que os trajes são antiquados, estão gastos, já não servem confortavelmente aos elementos da orquestra e não transparecem esteticamente aquilo que a O.T.A. procura.

3.2. Componentes do Problema

De modo a entender de uma maneira mais pormenorizada o problema, será necessário decompô-lo em vários componentes mais detalhados.

Através do meu conhecimento pessoal e direto do problema consegui imediatamente decompor o problema em vários componentes através de um mapa mental.

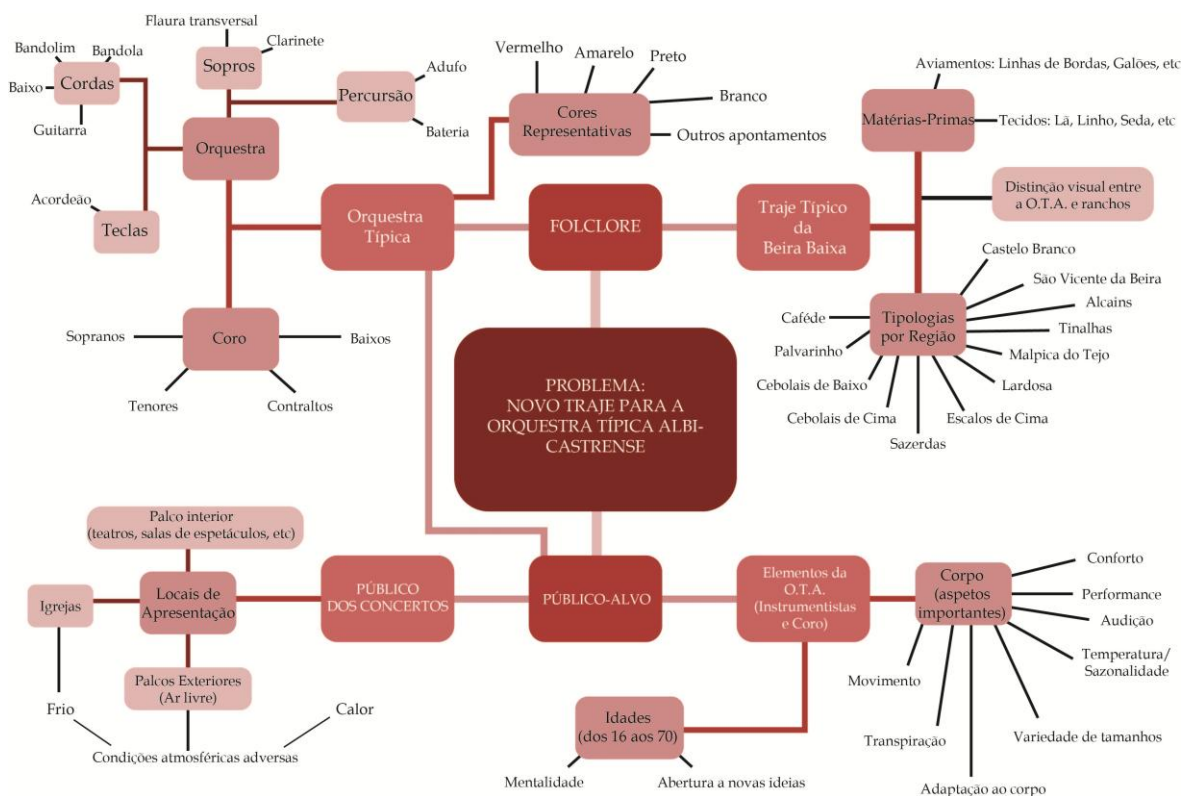


Figura 4 - Mapa Mental do projeto

Após a criação do mapa mental foi desenvolvido um questionário de modo a entender ao certo como o público-alvo deste projeto visualizava estes diferentes componentes e se estes eram realmente problemas ou pontos positivos nos atuais trajes.

O formulário foi criado na plataforma Google Forms com a possibilidade de resposta digital ou em papel. Esta última opção acabou por não ser utilizada. Num total de 59 elementos, excluindo-me a mim como criadora do formulário, obtiveram-se no total 24 respostas.

De igual modo foi desenvolvida uma organização do projeto de acordo com as diretrizes do Modelo Canvas. Este propõe uma organização de um negócio ou projeto apoiada em diferentes alíneas. Na figura abaixo podemos assim perceber qual a posição do projeto em relação ao seu cliente e também à própria produção do mesmo.

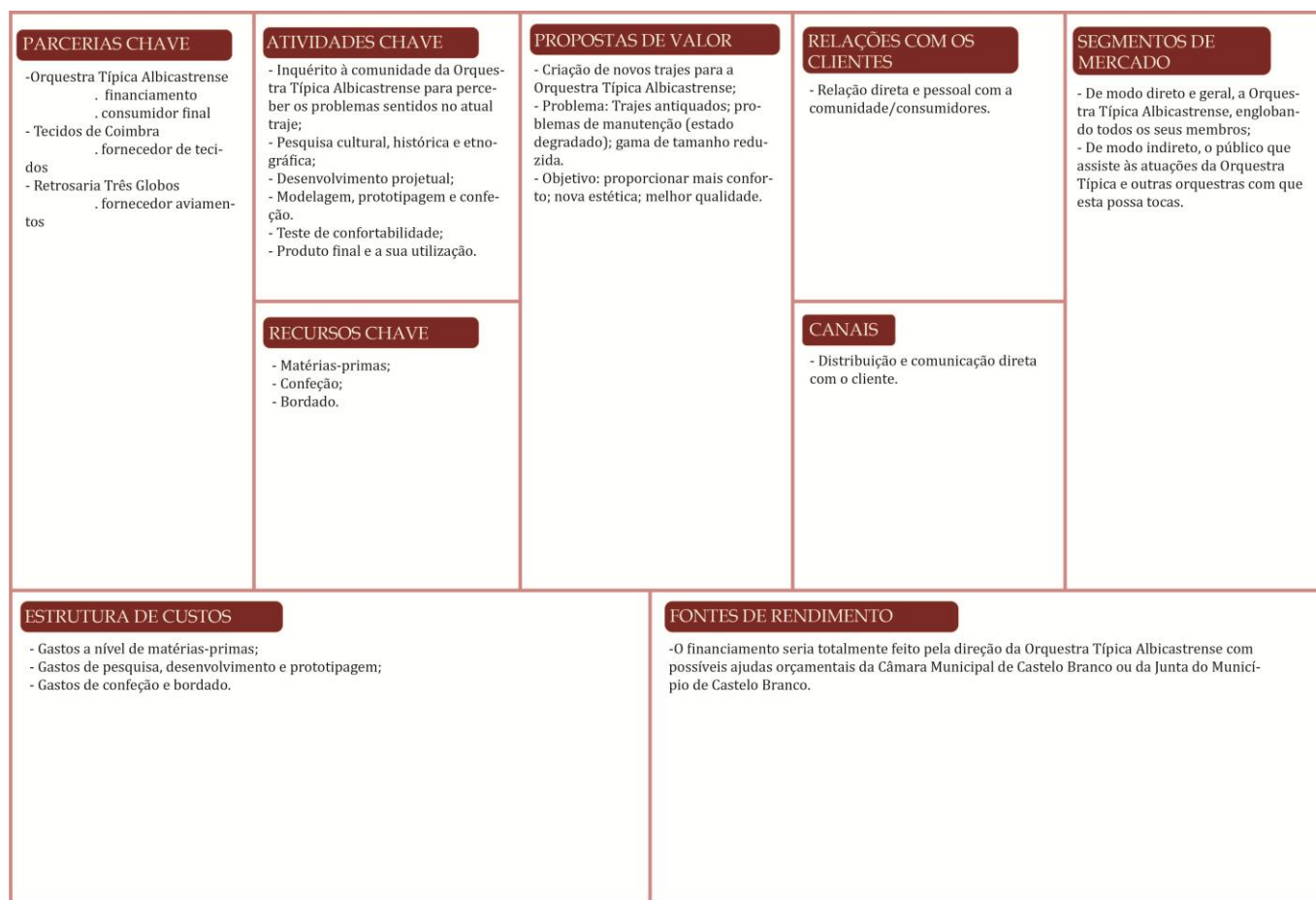


Figura 5 - Modelo Canvas do projeto

3. Folclore

Quando falamos de tradições e cultura associamos estas palavras ao folclore, neste caso específico ao folclore português. Para melhor entender o que isto significa fiz uma pesquisa sobre a origem desta palavra e o seu estudo.

Esta palavra é utilizada pela primeira vez por William John Thoms (1946) numa carta para Athenaeum, uma revista britânica. A citação seguida é transcrita por Stephen Miller em “The Notes and Queries Folklore Column, 1849-1947” (p.15):

Your pages have so often given evidence of the interest which you take in what we in England designate as Popular Antiquities, or Popular Literature (though by-the-by it is more a Lore than a Literature, and would be most aptly described by a good Saxon compound, Folk-Lore, — the Lore of the People). (p15)¹

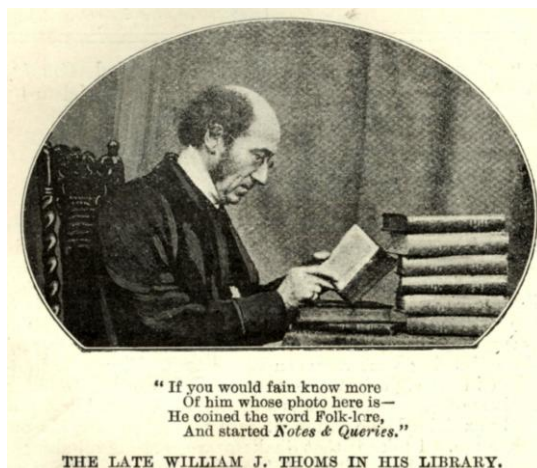


Figura 6 - William John Thoms (*The Academy*, No. 1436 (Nov. 11, 1899), p. 530)

Considerando então a frase supracitada, poderemos dividir então o termo “Folclore” em duas palavras ou étimos. “Folk” no antigo inglês significa “pessoa comum”, “leigo”, “homem”, “nação”, “tribo”, entre outros termos. Em Proto Germânico significa “pessoas”. Noutras variações Saxo-Germânicas, Nórdicas e Russas é associado a um conjunto enquanto exército. Ainda assim a origem e significado mais usado é a de um grupo, ou seja, do povo. “Lore” surge da evolução etimológica de várias palavras inglesas e germânicas que significam aprender, ensinar a doutrina ou passar o conhecimento. Por isso “Lore” é associado ao conhecimento e à tradição.

¹ Tradução- “As suas páginas têm demonstrado tantas vezes o interesse que tem por aquilo que nós, em Inglaterra, designamos por Antiguidades Populares ou Literatura Popular (embora, a propósito, seja mais um “Lore” do que uma Literatura, e seria mais adequadamente descrito por um bom composto saxónico, “Folk-Lore”, - o “Lore” do Povo

Deste modo, de acordo com as palavras de William John Thoms e as origens etimológicas de “Folklore”, esta palavra reflete as tradições do povo.

De acordo com o investigador russo, dedicado ao folclore, Vladimir Propp, o folclore é pura e simplesmente a arte dos estratos sociais mais baixos especialmente do povo contemporâneo ao investigador que os estuda. No seu livro “Theory and history of literature - Volume 5”, o autor defende que a cultura das classes elevadas é considerada um academismo ou costumes de uma elite. Apenas as tradições do povo são consideradas folclore, porque o próprio folclore defende uma visão glorificada das classes mais baixas. O folclore surge assim quase como um conceito não só cultural, mas também social e económico.



Figura 7 - Vladimir Propp (n.a., 1928)

Torna-se assim interessante perceber como para o povo português o nosso folclore baseia-se assim na cultura e tradição do povo, ou seja, da classe mais baixa dos estratos sociais. E é por isso que associamos ao nosso folclore trajes de classes trabalhadoras, músicas do povo e comidas das classes mais pobres.

3.1. Folclore na Música – Origem das Canções Populares

A verdadeira origem das canções populares é discutida por bastantes autores sem chegarem a uma conclusão definitiva. Esta incógnita deve-se às suas raízes populares e por isso à falta de documentação sobre a mesma. O folclore musical pode ser entendido como fruto da criação popular passada de geração em geração. Alguns autores defendem a sua estrutura inicial ao longo do tempo e outros sugerem uma mudança. De qualquer das maneiras conseguimos compreender a importância da música popular para caracterizar um povo. As suas letras refletem muitas vezes crenças, religiosidade, cultura e tradições. O estudo dos cancioneros populares é assim bastante útil para entender um povo e região.

3.2. Cancioneiro da Beira Baixa

De acordo com o musicólogo inglês Rodney Gallop, como citado por Carlos Salvado, no seu estudo “Cantares do Povo Português” a Beira-Baixa é a zona portuguesa mais rica em termos de música tradicional.

O Dr. Jaime Lopes Dias providencia-nos uma fervorosa pesquisa sobre esta musicalidade beirã no seu livro “Etnografia Da Beira Vol 2 - o que a nossa gente canta” (1964). De acordo com os seus estudos, a música beirã pode dividir-se em quatro categorias: Decantes, Jogos de roda, Canções religiosas e outras.

Decantes eram as músicas cantadas em coro acompanhadas por instrumentos próprios da região, como “ferrinhos, garrafas com garfos, almofarizes, zamburras, recos-recos, gaitas de beijos, harmónios e, sobretudo, com o adufe ou pandeiro” (p.14).

Jogos de roda eram, tal como o nome indicia, músicas cantadas durante jogos e modas de baile.

As Canções religiosas eram associadas a atos e serviços de culto.

E finalmente, outras canções variadas sobre o quotidiano e diversos assuntos que não se encaixem nas categorias anteriores.



Figura 8 – Rancho das Adufeiras de Malpica do Tejo (Dias, 193?)

3.3. Trajes

A introdução aos trajes enquanto elemento importante da nossa cultura não é uma novidade. Poderemos considerar que um traje ou trajo é a maneira habitual de alguém se vestir. Isto é, no entanto, um conceito bastante vago, e

será necessária uma pesquisa mais aprofundada para entender o que realmente é considerado um traje tradicional e a sua importância na cultura portuguesa.

De acordo com Madalena Braz Teixeira em “Trajes Míticos da Cultura Portuguesa” (1994), conseguimos categorizar as roupas em três grandes categorias: indumentária religiosa, indumentária militar e indumentária civil. Estas três categorias refletem três grupos presentes na nossa sociedade atual e também ao longo da história de Portugal. Dentro destas categorias podemos encontrar subcategorias associadas às próprias hierarquias das instituições.

A categoria mais complexa será a indumentária civil devido às diferentes possibilidades que surgem adjuntas a diferentes contextos culturais e civilizacionais (urbanos ou rurais). Deste modo o traje civil vai depender da região do país a nível cultural, geográfico e climático. Estes aspetos vão caracterizar o tipo de profissões, rituais e adversidades atmosféricas que iram moldar o tipo de indumentária próprio dessa região. Existe também uma diferenciação entre o traje quotidiano ou de trabalho e o traje de festa ou ritual especial.

Observa-se uma clara evolução do traje de festa paralelamente à evolução das festas em Portugal. E por isso, a autora faz um estudo sobre os diferentes tipos de festividades que surgiram ao longo da história de Portugal.

Na idade média eram regulares as festas populares de carácter religioso e pagão. Existiam também nesta altura as chamadas festas “citadinas” que celebravam momentos importantes da vida de elementos de classes elevadas, principalmente reis. No período barroco, as festas políticas em conjunto com as cerimónias religiosas ganharam grande importância, pois enalteciam o rei e o seu poder absoluto. A partir do século XIX, a importância destas festas diminuiu consideravelmente devido a vários eventos históricos como o exílio do monarca para o Brasil e a Revolução Liberal de 1820 no Porto. Nesta época, os arraiais eram uma tipologia de festa popular que procurava manter de algum modo as passadas festas barrocas no meio rural. O traje regional era utilizado para atender estas festas, podendo ser o traje de trabalho ou de romaria. Devido a fatores sociais, económicos e demográficos nem toda a gente tinha a possibilidade de se vestir a rigor para estas festividades. Deste modo, surge o uso de xaile, lenço ou capa sobre o traje urbano.

A produção de tecidos e as matérias-primas sofre também uma forte mudança ao longo do tempo devido à industrialização (segunda metade do século XIX em Portugal). Nos anos 60 surge grande grupo de artesãos que procura manter viva a tradição e valores portugueses. A autora considera esta época como neo-popular, pois reflete fortemente a identidade nacional.

Atualmente já não existem festas populares do mesmo carácter que as anteriormente descritas. Podemos assim considerar que na atualidade os trajes míticos são aqueles que representam “a imagem de uma cultura e que tipifica,

assume e sublinha a relação e participação do homem no seu enquadramento geocultural.” (Teixeira M., 1994, p.30). São assim reflexo das festas, ofícios e estações. Assume-se igualmente que o traje mítico é o traje “perfeito”, ou seja, aquele que foi evoluindo ao longo dos tempos até à sua forma ideal. A tipologia do traje varia bastante dentro de duas grandes zonas: litoral e interior. A zona interior, caracteriza-se por tecidos mais quentes e pesados e por tons monótonos, enquanto a zona litoral é conhecida por tons mais alegre e uma policromia diversificada. O modo de usar o lenço também varia entre estas regiões. No litoral, o lenço era atado com a testa de fora, representando uma mulher mais ativa na comunidade. No interior, o lenço tapava a testa demonstrando a falta de importância do papel da mulher na comunidade. Existem também situações diferentes como é o caso do Minho e da Madeira.

A nível de ourivesaria, a ourivesaria popular foi fortemente influenciada pela ourivesaria real, ou seja, as joias utilizadas pelas rainhas portuguesas. A estética nacional é fortemente barroca tendo como principal estrutura base a laça.

Os diferentes tipos de peças que constituem os trajes nacionais são resultado dos povos que povoaram Portugal e da sua história. De origem celta surgem as branquetas (Sargaceiro de Apúlia) e o saioite dos Pauliteiros de Miranda do Douro. O uso do linho e da camisa surge durante o período romano e generaliza-se a partir do século XIV. Do manto romano surgem capas e capotes, nomeadamente a capa do traje da Universidade de Coimbra. O uso de saia e corpete de alças surge durante o renascimento. Alguns trajes foram surgindo com a evolução destes elementos.



Figura 10 - Pauliteiros de Mirandela (Rota da Terra Fria Transmontana, 2021)



Figura 9 - Traje de Viana do Castelo (Rosino, 2010)

3.3.1. Trajes da Beira Baixa

Num dos seus volumes da “Etnografia da Beira” (1963), Dr. ° Jaime Lopes Dias caracteriza de maneira exímia os trajes da Beira Baixa e a sua beleza. Começa por realçar a importância dos materiais para o entendimento dos mesmos, dando a conhecer ao leitor a importância do artesanato têxtil como atividade de subsistência para o povo.

Quando surgiu a actividade criadora do Marquês de Pombal, já existiam centros fabris na Beira Baixa, centros que ele impulsionou ou desenvolveu como é bem sabido, com certa largueza, especialmente na Cova da Beira. Veio mais tarde o progresso industrial que levou a fiação e a tecelagem a centros novos, Cebolais de Cima e Retaxo, sem falarmos nos inúmeros teares e pisões disseminados por muitas pequenas povoações. (p.94)

Apesar do processo de tecelagem mais desenvolvido, continuava a ser necessário produzir e apanhar a matéria-prima. Deste modo, os lavradores cultivavam o trigo e possuíam culturas de bicho-da-seda de modo a garantir as duas grandes matérias primas da Beira Baixa. Quase todas as famílias mantinham também a sua produção pessoal de trigo para tecer roupas interiores, e de lã para produzir tecidos exteriores como o tecido de burel. A seda por seu lado servia para a tecelagem de colchas e para o bordado de Castelo Branco, mas este material era apenas usado pelas famílias mais ricas da Beira. O algodão ao longo do tempo veio substituir a seda e o linho por ser mais barato.

3.3.2. Trajes Masculinos da Beira Baixa

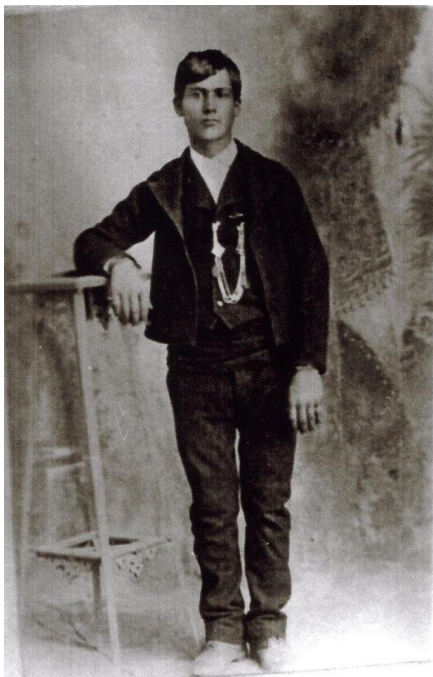
O estudo do traje masculino pode ser feito de uma maneira mais resumida e geral, tendo em conta que os trajes não sofrem grandes mudanças ao longo do país. Na Beira Baixa, as peças principais são a jaqueta ou véstia, o colete, a camisa e as calças. A nível de materiais, tal como as mulheres, é usual a lã, o linho, o algodão e mais tardiamente a bombazine (Dias. J, 1964).

Nos dias mais frios, como proteção para os pastores e trabalhadores de campo eram usados os safões em pele de ovelha ou de cabra. O capote ou gabão eram também usados como proteção contra a chuva.

Em dias de festa usavam uma cinta de lã preta com franjas atada à volta cintura.

A nível de acessórios, o chapéu era usado em palha para os trabalhos de campo e em lã para situações quotidianas e de festa. No calçado eram comuns os sapatos ou botas de cabedal ou bezerro. As meias de lã ou algodão eram apenas usadas em dias festivos.

Existiam algumas especificações dependendo da região do traje apresentado, desde pastores da Serra da Estrela até homens malpiqueiros.



*Figura 11 - Simão Magro (Malpica do Tejo
(Cancioneiro, n.d.))*

3.3.3. Trajes Masculinos de Malpica do Tejo

Diogo João Correia (1953) apresenta-nos uma descrição detalhada no traje de malpiqueiro, ou seja, o traje masculino de Malpica do Tejo, no seu livro “Apontamentos para a Monografia de Malpica do Tejo”.

O traje de homem era constituído por uma camisa de linho, canos brancos, calções, polainas, “sertum” (colete) e jaqueta, tudo de burel, e cinta preta e chapéu grosseiro, com borla. O gabão de burel era usado para proteção contra o frio e em situações religiosas para representar o luto recente.

Eram usados botões de uma liga de metal amarelo, nas classes sociais mais elevadas, assim como sertum de pano azul com botões decorativos de vidro poligonais, da mesma cor. O uso do casaco era pouco comum, sendo por outro lado colocado aos ombros.



Figura 13 - Trajes Malpica do Tejo
(Cancioneiro, n.d.)



Figura 12 - Trajes Malpica do Tejo
(Cancioneiro, n.d.)

3.3.4. Trajes Femininos da Beira Baixa

Os trajes femininos da Beira Baixa podem caracterizar-se de uma maneira geral em termos de peças, cores e materiais, sendo necessário, no entanto, ter atenção à existência de alterações de aldeia para aldeia e região para região dentro da própria Beira.

De um modo geral podemos indicar as diferentes partes que compõem o traje, tal como descrito ainda no livro “Etnografia da Beira”.

A nível de vestuário, na parte superior era usado “o chambre, a casaquinha ou roupinha (casaco curto), ajustados ao corpo sobre o colete, a denunciar o busto”, decorado com um folho, aba ou debrum na zona da cintura. O abotoamento era feito com botões de vidro, loiça ou metal. De cores lisas ou padrões (habitualmente chitas ou riscados) eram feitos com tecidos de flanela, seda, surrobeco ou baeta dependendo da época do ano. Por baixo do casaco era usado um colete, usualmente de linho ou estopinha, que era atado por um cordão que passava por ilhós à frente do peito, realçando o mesmo. Por baixo do colete eram usadas blusas lisas ou com padrões (Dias, J, 1964).

A nível de saias existiam várias camadas usadas. Primeiro a saia exterior. Estas eram “sempre rodadas, de sete panos, e pregueadas, de lã, pano fino, casteleta, estamenha ou surrobeco”, mais uma vez adequando-se às estações

do ano. O saiote podia ser usado de forma singular ou com vários dependendo da silhueta pretendida. A saia branca de folhos, ou anágua, era também usada por baixo.

Os aventais, exibidos por cima das saias poderiam ser usados para trabalhos domésticos ou até dias festivos como sinal de luxo. Eram simples, às vezes adornados com folhos ou bordados, representavam a aliança entre trabalho e “compostura”.

“Sobre este vestuário, fora do trabalho, a cair dos ombros, o xaile de lã, de merino ou de seda, a capucha de lã ou a mantilha de pano fino ou de seda.” (Dias.J, 1964, p. 97). O xaile era, de forma geral, dobrado em três pontas e usado sobre as costas. Em certas zonas, principalmente de serra, era usado predominantemente a capucha ou gaboa curta em saragoça ou burel, com um comprimento até acima do joelho. O capuz podia ter um bico arredondado, bicudo ou com acabamento em veludo. As classes mais superiores usavam a mantilha com uma armação de cartão para o capuz em bico que quase cobria a cara. A nível de comprimento, a mantilha ia a até abaixo dos joelhos. Esta era obrigatória para casamentos, funerais, missa, confissão e outros momentos religiosos.

A nível de acessórios existem várias tipologias a analisar. Nos pés eram usadas meias de algodão ou lã, feitas à mão com duas agulhas. Apertavam na zona do joelho com ourelas de algodão ou lã. Os sapatos podiam ser de bezerro ou vitela com correias de cabedal ou cordões de algodão para apertar. O uso de chinelas também era regular.

Na cabeça era usado o lenço. Este acessório era maioritariamente feito em lã, denominado de cachené, ou em seda para as famílias mais abastadas. Era dobrado em três pontas e atado na zona do queixo ou então no topo da cabeça. Nas estações mais frias, na apanha da azeitona e nas mondas o lenço servia para tapar toda a cabeça e o queixo de modo a proteger a sua utilizadora. Nas eiras (zona onde os cereais são malhados e peneirados) eram também tapados a boca e o nariz exatamente com o mesmo propósito. Em situações de trabalho, domingo, galas ou até dias de bom tempo as raparigas mais jovens podiam andar “em cabelo”, ou seja, sem lenço. O lenço preto ou xaile preto eram usados, por seu lado, para o luto.

No pescoço eram usadas “gargantilhas, colares de contas, ou cordões e grilhões com cruz, amuleto ou moeda grande, de ouro” aquando da puberdade e idade de casar. Nos dedos eram usados anéis de metal, prata ou plaqué. A gola do chambre era fechada com um alfinete ou broche que muitas vezes tinha retratos de familiares. As orelhas eram desde nascença furadas e ostentavam brincos dos mesmos materiais que as outras joias. No cabelo usavam ganços ornamentados de modo a segurar o mesmo.

A nível de penteados era comum o uso de uma trança ou tranças “atadas ou enroladas na meia”.



Figura 15 - Traje de Noiva de Palvarinho (Cunha. A. M., n.d.)



Figura 14 - Traje Domingueiro de Castelo Branco (Cancioneiro, n.d.)

3.3.4. Trajes Femininos de Malpica do Tejo

Diogo João Correia (1953) apresenta-nos uma descrição detalhada no traje de malpiqueira, ou seja, o traje feminino de Malpica do Tejo, no seu livro “Apontamentos para a Monografia de Malpica do Tejo”.

“Vestiam as malpiqueiras de algum-dia camisa composta de “cabeção” de linho e fralda de estopa.” A camisa era bastante adornada contendo pequenas pregas com bordados a branco, denominados de “pombinhas”, “espiguilha” e “nozinhos” (pp 90-93). As mangas embaloadas franziam nos punhos. A gola ou fralda é feita em renda de duas agulhas prendia ao decote da camisa e caia sobre os ombros.

Por cima da camisa vestiam o colete apertado por uma fita branca ou vermelha que passava por vários ilhós. O colete podia ser azul ou encarnado, feito de um tecido chamado de «damão», ou seja, um tecido de lã, num pano liso, ou em seda.

Na parte de baixo, as mulheres vestiam várias camadas. A primeira era constituída por um saiote branco rodado, finalizado com uma fita, direita ou com bicos, encarnada às bolinhas brancas. Esta fita era aplicada no interior do saiote de modo a ser vista durante os trabalhos quotidianos. Por cima do saiote era vestida a anágua. Esta era tal como o saiote, uma camada branca e rodada, com adornos (rendas, entremeios, etc.). Por fim, a camada superior era o mantéu. O tecido era “espalanchado”, ou seja, eram feitas pregas de cima a baixo do tecido através de métodos de compressão. O pano podia ser verde ou castanho encarnado, enfeitado com quartapisa encarnada ou amarela. Os mantéus e as saias do traje da “moda velha” não tinham cós. Eram debruados em cima com uma fita resistente denominadas de “firma”, tendo entre dois a três centímetros de largura. Deste modo o apertar das saias e os mantéus era feito através de colchetes e com as pontas da firma.



Figura 16 - Malpiqueira (Postal, n.d.)



Figura 17 - Malpiqueiras (Postal, n.d.)

Posteriormente às saias é ainda envergado um avental em sarja ou merino de algodão, decorado a “cordanito”, como descrito pelo autor.

Em situações comuns o lenço utilizado na cabeça e atado atrás era vermelho. Na cerimónia de pedido de casamentos e nas confissões era usado lenço branco.

Como peça de exterior as malpiqueiras usavam o capote. Este era uma capa de pano rodada, com comprimento até abaixo da cintura.

Nos pés usavam meias brancas, tricotadas a duas agulhas, e sapato de orelha.



Figura 19 - Casal Malpiqueiro
(Cancioneiro, n.d.)



Figura 18 -
Malpiqueira
(Correia, 1953)

A nível de acessórios o Professor Diogo João Correia descreve as comuns peças de ouro usadas na época: “«jóia», cruz, brincos compridos (“cabaços”), “farinheiras”, “argolas”, “cadeados” e coleiras, de contas lisas ou “brochadas”.”

O penteado das malpiqueiras da “moda antiga” era bastante individual sendo denominado de “penteado de martelo”.



Figura 20 - Penteado Malpiqueiras (Correia, 1953)

3.4. Bordado de Castelo Branco

O bordado de Castelo Branco consiste num tipo de bordado à base de fios de seda, bordados sobre a base de linho artesanal cru. Os diversos elementos decorativos bordados a seda, especialmente naturalistas e imaginários, têm cores intensas que criam um grande contraste com o fundo.



Figura 21 - Bordado de Castelo Branco (Município de Castelo Branco, n.d.)

3.4.1. Contextualização Histórica

A região de Castelo Branco caracteriza-se como o centro ideal para o desenvolvimento deste tipo de bordado devido às matérias-primas disponíveis na região consequência das perfeitas condições de criação e produção das mesmas. O linho era e continua a ser um material bastante tradicional da Beira Baixa. As amoreiras são igualmente abundantes nesta região permitindo uma grande criação de bichos-da-seda, que se alimentam, exatamente, desta planta, e produzem então os casulos que iram transformar-se em fios de seda.

Pode-se considerar que o século XVIII foi o período áureo da produção de bordado de Castelo Branco. Existiu posteriormente um grande período de decadência e apenas no século XX ressurgiu a grandiosidade e mestria do bordado. Considera-se que este momento foi marcado pela descoberta de Maria Piedade Mendes ao encontrar um conjunto de colchas de linho bordadas a seda, guardadas em arcas de família.

“Os mais antigos exemplares existentes do chamado bordado de Castelo Branco são do século XVII. A influência oriental, mais concretamente chinesa, é consensual quanto à proveniência da cultura da seda (com mais de 4 mil anos) e da adoção, no contexto da consolidação do mercadejar dos Descobrimentos, de motivos ‘orientalistas’ nas colchas de tipo erudito” (Melo D., 2008, p. 66). No entanto, durante o Estado Novo, Salazar promoveu o nacionalismo e as

tradições portuguesas. E por isso, os estudiosos da época realçaram o bordado de Castelo Branco como sendo somente uma criação portuguesa.

Em 2007, foi criado o primeiro caderno de especificações do bordado de Castelo Branco numa colaboração entre a Adraces, o Município de Castelo Branco, o Museu Francisco Tavares Proença Júnior e o Instituto Politécnico de Castelo Branco. Em 2021 foi feita a última revisão e atualização do caderno de especificações

Na atualidade, o bordado de Castelo Branco é muito explorado e trabalhado em diferentes áreas e por vários artistas, mantendo-se ainda a sua vertente tradicional. Existem em Castelo Branco vários museus que expõem trabalhos à base do bordado, como é o caso do Centro de Interpretação do Bordado.

3.4.2. Simbologia

Existem vários símbolos correntemente utilizados nos bordados de Castelo Branco, cada um com o seu significado:

- Cravo - símbolo de provocação e virilidade;
- Peónia, Lótus, Crisântemo e Botão de Ameixeira – símbolos da primavera, verão, outono e inverno, respetivamente;
- Túlipa – comum nos jardins palacianos e dar cortes, tornou-se símbolo de riqueza e ostentação;
- Árvore da vida – pode apresentar-se com um homem e uma mulher ao lado (simboliza a sobrevivência e a renovação da vida), com um pavão (simboliza a eternidade e ressurreição) ou com aves domésticas e frutos beirões;
- Albarrada – vaso normalmente com um ramo de flores. Simboliza a fecundidade;
- Frutos (romã) – simboliza o amor e a abundância;
- Ave com duas cabeças/águia bicéfala – simboliza a soberania e a ressurreição.
- Figuras humanas – simbolizam as relações entre homem e mulher como casal
- Coração – simboliza o religioso e o profano, desde o amor, caridade, amizade à retidão.
- Laço – serve de emoldramento e simboliza a adesão voluntária



Figura 22 - Bordado de Castelo Branco Colcha (Município de Castelo Branco, n.d.)

3.5. Bordados de Nisa

Apesar de típicos de Nisa, estas aplicações em feltro podem ser vistas nas saís, aventais e coletes dos trajés típicos da Beira Baixa.

A origem e datação dos bordados de Nisa é desconhecida. No entanto existem alguns bordados datados do século XIX e XX que demonstram a qualidade das bordadeiras destes séculos.

Existem diferentes categorias dentro dos Bordados de Nisa. Sendo estas:

- Alinhavados de Nisa;
- Ponto Cadeia;
- Aplicações em Feltro

3.5.1. Aplicações em Feltro

As aplicações em feltro baseiam-se no recorte de elementos decorativos em feltro que são posteriormente aplicadas manualmente no tecido base com ponto em cadeia. Os motivos adotados eram maioritariamente florais e com alto contraste e detalhe. Estas aplicações surgem tanto em peças de vestuário como peças de decoração.

Inicialmente todo o processo era manual sem recurso a maquinaria. Na atualidade, após a transferência do desenho para o feltro, este é cosido à máquina por cima do base e posteriormente recortado, obtendo então desenhos



Figura 24 - Bordado de Nisa – Feltro
(Museu do Bordado e do Barro em Nisa, n.d.)



Figura 23 - Bordado de Nisa – Feltro
(Museu do Bordado e do Barro em Nisa, n.d.)

detalhados.

4. Orquestra Típica Albicastrense

4.1. História

Carlos Salvado (2006), conta-nos no livro “50 anos Orquestra Típica Albicastrense - Ao serviço da Cultura e da Religião” a história da Orquestra Típica Albicastrense, desde a sua formação até ao completar dos seus 50 anos.

Eram meados da década de cinquenta e vivia-se em Castelo Branco um período de estagnação cultural, em grande parte devido à dissolução da Banda Militar do Batalhão de Caçadores nº6 em 1939. Alguns grupos culturais foram surgindo nesta altura, mas por períodos bastante curtos e sempre com um final bastante breve.

Foi então que veio a Castelo Branco uma embaixada musical por organização do Círculo Cultural Scalabitano. Esta iniciativa fomentou a vontade de criar uma organização idêntica em Castelo Branco. Deste modo nasceram o Orfeão e a Orquestra Típica Albicastrense.

Dia 29 de maio de 1956, chegou uma carta ao Centro Artístico Albicastrense assinada por Eugénia Lima. Nesta carta a acordeonista albicastrense solicitava o apoio para a criação de uma orquestra típica em Castelo Branco. Após algumas reuniões foi concedida então esta ajuda, o que tornou possível dia 12 de setembro de 1956 a realização do primeiro ensaio da orquestra.

“A Estreia da Orquestra Típica Albicastrense sob a regência de Eugénia Lima foi um acontecimento auspicioso na vida cidadina” podia ler-se no jornal Reconquista, após a primeira atuação da O.T.A. no Cineteatro Avenida em

Castelo Branco, no dia 24 de fevereiro de 1957. Como descrito por Ernesto Pinto Lobos nos seus “Apontamentos” (1957), a orquestra era “Constituída por uma massa heterogénea, desde o modesto operário a oficial do Exército, contando com rapazes de 20 anos e homens prestes a fazer 80 anos (...)”. O O.T.A. contava assim com 24 músicos, dois solistas masculinas e uma solista feminina, todos sob a direção da maestrina Eugénia Lima.

Ao longo dos anos a orquestra foi crescendo e tendo cada vez mais concertos, viajando por todo o país e até pelo estrangeiro.



Figura 25 - Primeiro Concerto Orquestra Típica Albicastrense (Reconquista, 1957)

4.2. Atualidade

Na atualidade a orquestra é constituída por 66 elementos incluindo o maestro e presidente Carlos Salvado. É uma orquestra bastante diversificada com idades entre os 15 e os 79 anos.



Figura 26 - Orquestra Típica Albicastrense na Atualidade (Henrique Lourenço, 2024)

A Orquestra Típica Albicastrense vê-se como uma grande família. Muitos elementos são descendentes dos primeiros elementos da orquestra e existem várias gerações das mesmas famílias atualmente presentes. Para os elementos sem ligações familiares, muitos vieram da escola de música da Orquestra Típica Albicastrense, sob a regência da mesma direção ou então são cidadãos albicastrenses que partilham a vontade de cantar as músicas tradicionais da sua região.

A discografia deste grupo conta com 10 discos, alguns deles focados no seu repertório natalício, muito popular nas aldeias do distrito de Castelo Branco.

A nível de plataformas digitais contam com a sua presença no Instagram, Facebook, Youtube, Spotify e no seu próprio website, apesar de um pouco desatualizado. No passado ano de 2024 a O.T.A. lançou um videoclipe da música “Moda da Tosquia”. Este vídeo foi um trabalho em colaboração com o designer gráfico Henrique Lourenço e pretendeu refrescar a estratégia de marketing da orquestra. Neste videoclipe são focadas diferentes paisagens da cidade de Castelo Branco, assim como pormenores dos instrumentos e trajes desta região. No passado dia 8 de junho de 2025, foi gravado outro videoclipe da música “Ronda Raiana” onde o grupo explora paisagens da Beira Baixa, nomeadamente de Monsanto, Penamacor e Idanha-a-Nova. Este vídeo foi publicado no Youtube da Orquestra Típica Albicastrense dia 19 de junho de 2025.

4.3. Repertório e Discografia

O repertório da Orquestra Típica Albicastrense apoia-se na recolha de temas típicos da Beira Baixa. Estes temas percorrem toda esta região do interior, desde Alcains, Idanha, Proença, Monsanto, Soalheira, entre outros.

Um dos grandes autores representado e homenageado pela Orquestra no seu repertório é Arlindo de Carvalho. Arlindo de Carvalho é autor de inúmeras obras como “Castelo Branco”, “Chapéu Preto”, “Comboio da Beira Baixa”, entre outras. O autor, natural do Fundão, compôs grande parte do que é considerado o cancionero da Beira Baixa.

A discografia da O.T.A. conta com 10 discos, como supracitado. O seu primeiro single “Orquestra Típica Albicastrense” foi gravado a 3 de junho de 1971 sob a direção do maestro Carlos Gama.

O seu primeiro disco “Temas Populares Portugueses” (1975) conta com temas como: Senhora da Póvoa, Senhora do Almurtão, Moda da Vindima, São João, Sete Estrelo, À Entrada de Elvas, Maria da Conceição, Entrudo e Maria Faia. “Temas Populares Portugueses” surge em 1975 com a repetição dos temas anteriores. O LP “Orquestra Típica Albicastrense – a expressão poética

do povo da Beira Baixa” conta com três edições (1975, 1979 e 1989). O seu segundo LP “Orquestra Típica Albicastrense – Domus Municipalis” é apresentado no dia 3 de setembro de 1987 com novas músicas. Em 1994 é lançado o primeiro CD da O.T.A. sob a direção musical do maestro Carlos Salvado.

O álbum mais recente foi gravado em 2005 e tem como título um dos “hinos” da Orquestra e da região. “Saudades da Beira” conta com 16 temas e uma faixa instrumental extra que espelham o cancionário não só da Beira Baixa, mas do país todo. Os temas que compõem este álbum continuam presentes no atual repertório da O.T.A. Estes temas são os seguintes:

- Saudades da Beira
- Abracinho (Soalheira e Fundão)
- Vá de Binga (Castelo Branco)
- Rapsódia N°4 (variadas regiões)
- Oledo (Oledo e Idanha-a-Nova)
- Preces a Idanha (Idanha-a-Nova)
- Entrudo (Malpica do Tejo)
- Marcha a Vapor (Figueira da Foz)
- Olhos Negros (Açores)
- Quando eu era pequenina (Monsanto da Beira)
- Romarias da Beira Baixa (Idanha-a-Nova e Penamacor)
- Comboio da Beira Baixa (autoria Arlindo de Carvalho)
- Velha (Penamacor)
- Sete Estrelo (Zebreira e Idanha-a-Nova)
- Rapariga Tola, Tola (Penamacor)
- Raparigas do Fratel (Fratel)

Os restantes dois álbuns são focados, um deles, em clássicos de Natal e outro em tributos a músicos portugueses.

4.4. Trajes da O.T.A.

Na sua criação a O.T.A. era maioritariamente constituída por homens. Os seus trajes eram de Malpica do Tejo. As mulheres partilhavam o traje de Malpiqueira (Malpica do Tejo).



Figura 27 - Orquestra Típica Primeiro Concerto (Reconquista, 1957)

Ainda nos primeiros anos, com a entrada de mais elementos femininos foram adotados novos trajes, mantendo-se, no entanto, o traje de Malpica do Tejo como o principal.



Figura 28- Primeiro Concerto Lisboa (Jornal Beira Baixa, 1962)



Figura 29 - Capa Albúm Orquestra Típica Albicastrense (Orquestra Típica Albicastrense n.d.)

Estes trajes mantiveram-se até à sua última alteração em 1999, passando a serem os usados os trajes que atualmente caracterizam o visual da orquestra.

4.4.1. Trajes Atuais

A última mudança de trajes na Orquestra Típica Albicastrense foi apresentada a 20 de março de 1999 no 228º aniversário da cidade de Castelo Branco. Este concerto no auditório do Instituto Português da Juventude permitiu

dar a conhecer ao seu público novos membros, novas músicas e novos trajes. Estes trajes mantêm-se até à atualidade.

Existem várias tipologias de trajes apresentados pela orquestra. As mulheres instrumentistas vestem o típico traje de malpiqueira (Malpica do Tejo), existindo pequenas variações de adornos de traje para traje. O lenço usado na cabeça foi entrando em desuso ao longo dos anos devido às dificuldades de audição que este causava. Este traje foi confeccionado por um familiar do presidente da orquestra inspirando-se nos trajes originalmente usados por Eugénia Lima, na fundação da orquestra.

O coro feminino ao contrário das instrumentistas apresenta uma grande variedade de trajes. Estes foram confeccionados por um ex-membro da orquestra, Salete Afonso. No livro “50 ano – Orquestra Típica Albicastrense” são apresentados as diferentes tipologias, zona ou região de origem e a função do mesmo. Abaixo apresento os diferentes trajes e as suas especificações como descrito no livro:

- Traje de Meia senhora (Toda a região) – traje de passeio domingueiro
- Mulher da Capucha (Martim Branco – São Vicente da Beira) – traje de trabalho, por exemplo no trabalho do linho
- Trabalhadeira (Vila de Rei) – traje de trabalho
- Traje de Senhora Rica (Toda a região) – traje de passeio domingueiro
- Traje de Cerimónia (Toda a região) – cerimónias especiais
- Traje de Senhora (Vila Velha de Ródão) – traje domingueiro
- Pastora de Monsanto (Campina de Idanha-a-Nova) – traje de trabalho
- Trajo de Serrana (Zona da Serra) – traje de trabalho

Os homens começaram por ter várias tipologias, mas acabaram por ser uniformizados em 2016. As suas diferentes tipologias iniciais eram:

- Traje de Maioral (Malpica do Tejo) – traje de trabalho
- Traje de Maioral (Castelo Branco) – traje de trabalho
- Traje de Homem Abastado (Vila Velha de Rodão) – traje de domingo

Atualmente mantêm o traje de maioral de Castelo Branco.

Foi feito um levantamento fotográfico dos atuais fatos da orquestra que se pode visualizar abaixo.



Figura 32 - Traje de Serrana (Catarina Cruz, 2025)



Figura 31 - Traje de Serrana (Catarina Cruz, 2025)



Figura 30 - Traje de Serrana (Catarina Cruz, 2025)



Figura 38 - Traje de Senhora Rica (Catarina Cruz, 2025)



Figura 37 - Traje de Senhora Rica (Catarina Cruz, 2025)



Figura 36 - Mulher da Capucha (Catarina Cruz, 2025)



Figura 35'- Mulher da Capucha (Catarina Cruz, 2025)



Figura 34 - Traje de Senhora (Catarina Cruz, 2025)



Figura 33 - Traje de Senhora (Catarina Cruz, 2025)



Figura 42 - - Traje de Meia Senhora (Catarina Cruz, 2025)



Figura 41 - Traje Malpiqueira (Lara Marques, 2025)



Figura 39 - Traje Malpiqueira (Lara Marques, 2025)



Figura 40 - Traje Malpiqueira (Lara Marques, 2025)



*Figura 46 - Traje de Maioral
(Catarina Cruz, 2025)*



*Figura 45 - Traje de Maioral
(Catarina Cruz, 2025)*



*Figura 44- Traje de Maioral
(Catarina Cruz, 2025)*



*Figura 43 - Traje de Maioral
(Catarina Cruz, 2025)*

4.5. Organizações Concorrentes

Poderemos considerar que neste projeto existem vários tipos de público-alvo. O mais direto é a própria Orquestra Típica Albicastrense. Por outro lado, podemos considerar um público-alvo mais abrangente e indireto que são os próprios espetadores dos concertos. É para estes que as orquestras procuram aprimorar o seu espetáculo e presença em palco, incluindo também a maneira como se apresenta. Deste modo, poderemos considerar que a própria Orquestra Típica Albicastrense tem organizações concorrentes que deveremos considerar como concorrentes indiretamente deste projeto.

4.5.1. Orquestra Típica Scalabitana

Em 1946, surge a chamada Orquestra Típica Scalabitana, no Ribatejo, tornando-se um ano mais tarde parte integrante do Orfeão Scalabitano. António Gavino foi o seu fundador e regeu esta orquestra até 1952.

Atualmente, esta orquestra é dirigida por Abílio Figueiredo e é composta por quarenta elementos, com idades entre os 12 e os 65 anos. Os trajes usados por estes elementos são típicos do Ribatejo e foram originalmente criados em 1948. As tipologias de traje mais comuns são a varina, o campino ou traje de forcado. Estes trajes são escolhidos pelos próprios músicos e são disponibilizados pela própria orquestra, passando de geração em geração, ou então são mandados fazer pela própria pessoa que o irá utilizar.

Por fim, esta orquestra conta com 11 CDs e EPs lançados, desde a sua formação, e atuações por toda a região continental portuguesa, ilhas e também no estrangeiro.



Figura 47 - Orquestra Típica Scalabitana (Orquestra Típica Scalabitana , 2024)

4.5.2. Orquestra Típica de Águeda

Esta associação sem fins lucrativos foi criada em 1971 com o intuito de dar a conhecer o cancionero português, especialmente de Águeda.

No seu portefólio desenvolvido ao longo dos anos apresenta 6 discos e dezenas de eventos organizados pela mesma, tal como o Festival da Canção de Águeda, os Concertos de Natal e as Noites de Águeda. Os seus concertos estendem-se por todo o país e pelo estrangeiro, contando com o convite da Federação Portuguesa de Folclore, para a criação de um momento musical na entrega dos Óscares Mundiais de Folclore. Em 2013 ganharam um Judeu de Ouro entrega pela Associação dos Naturais e Amigos de Águeda (ANATA).

Os seus trajes são, mais uma vez, a reflexão do povo e cultura da sua região. A sua grande variedade encontra-se nos trajes femininos que apresentam diferentes tipologias como: traje de tricana, traje de tremoceira, traje de sardineira do barril, traje de lavadeira rica, traje de cancela, traje de bairradina, traje de lavadeira e traje de romaria.



Figura 48 - Orquestra Típica de Águeda (Orquestra Típica de Águeda , n.d.)

4.5.3. Orquestra Típica de Ourém

A Orquestra Típica de Ourém é um grupo com aproximadamente 25 coralistas e 25 instrumentistas que procuram manter vivo o cancionero português.

Com atuações em Portugal e no estrangeiro, grande parte do seu repertório são músicas da região de Ourém ou então composições dos diferentes maestros tendo como letras poemas da poetisa Graziela Vieira.



Figura 49 - Orquestra Típica de Ourém (Orquestra Típica de Ourém, 2025)

4.5.4. Orquestra Típica Portuguesa

A Orquestra Típica Portuguesa é um projeto bastante recente que junta as quatro orquestras típicas de Portugal numa só orquestra com cerca de 180 músicos em palco. O repertório apresentado em palco intercala-se entre músicas das quatro orquestras e zonas. São assim apresentadas músicas da beira baixa, do ribatejo, de Ourém e de Águeda.

Os trajes apresentados são também uma mixórdia de cores e regiões, mostrando assim a beleza e cultura de Portugal.



Figura 50 - Orquestra Típica Portuguesa (Cineteatro-Avenida Castelo Branco, 2024)

5. Marcas Concorrentes

5.1. Casa Brincheiro

Casa Brincheiro é uma empresa ribatejana que produz tecidos, fardas e trajes para grupos e ranchos folclóricos nacionais e internacionais que retratam comunidades portuguesas no estrangeiro.

Esta empresa tem mais de 70 anos, focando-se nos últimos 30 anos nos trajes e vestimentas etnográficas.

A nível de materiais mantêm os materiais mais tradicionais e também apresentam no seu catálogo materiais mais atuais como lã de vidro, licra, poliéster e algodão.

O seu trabalho é focado nos trajes ribatejanos, desde o traje de campino/a ao traje de forcado. Também têm serviços de produção à medida e de forma customizada.



*Figura 51 - Traje Cavaleiro
(Casa Brincheiro, n.d.)*

5.2. Marta Prozil

Esta marca é composta pela artesã Marta Prozil e pela sua equipa de produção que trabalha na criação de trajes e bordados. Todos os produtos são artesanais e, portanto, as peças são únicas. Esta empresa sediada em Viana do Castelo é especializada nos trajes da sua região, ganhando em 2018 etiqueta e selo de certificação do Traje à Vianesa. Isto significa que todos os trajes são feitos de acordo com o caderno de especificações do traje de Viana.

A nível de matérias-primas, a artesã diz ser difícil por vezes conseguir o material necessário para a confeção das matérias-primas devido a todas as especificações do traje. Ainda assim, a equipa trabalha para responder à procura dos clientes.



Figura 52 - Traje de Viana do Castelo (Marta Prozi, n.d.l)



Figura 53 - Equipa (Marta Prozil, n.d.)

5.3. MARSOG®

MARSOG, Lda. é titular da marca registada MARSOG®. A criadora desta empresa e marca é Maria Augusta Ribeiro Sousa Oliveira Gil, cujas iniciais deram nome à marca hoje conhecida pelos seus produtos artesanais. Esta empresa continua, ao fim de 34 anos, a ser dirigida pelo seio familiar de Maria Augusta.

O objetivo principal desta empresa é produzir e comercializar os seus produtos para revenda ou para venda direta ao público.

Coisas de Viana é a sua própria loja online dedicada à venda de artesanato regional de Viana do Castelo e do Minho. Esta loja vende uma extensa gama de produtos como: xailes, toalhas, filigrana, artigos de decoração, bonecas, trajes e, como foco especial, o bordado de Viana. Mordoma Artesanato é o espaço físico desta mesma loja online. Esta loja situa-se no centro de Viana do Castelo e vende os mesmos produtos que a sua loja online fornece.

Uma das tipologias de produto é então os trajes. Estes podem ser femininos, masculinos e de criança e focam-se mais uma vez na própria cultura de Viana do Castelo. Estes trajes são todos bordados à mão por bordadeiras da região e imitam as diferentes tipologias de fato à Vianesa.

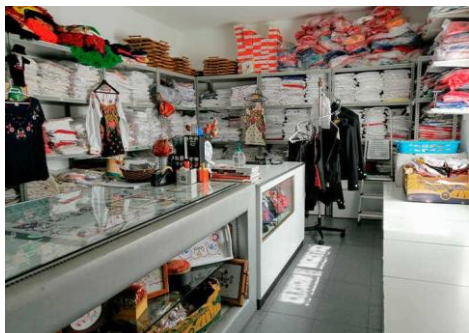


Figura 56 - Lojas de Revenda (MARSOG, n.d.)



Figura 55 - Mordoma, Loja física (MARSOG, n.d.)



Figura 54 - Coisas de Viana, Loja online (MARSOG, n.d.)

5.4. Francisca Inácio

Francisca Inácio é natural da Ponta do Sol, na Madeira. Esta jovem estudou Design de Moda em Lisboa, estando atualmente no seu segundo ano de doutoramento. O seu trabalho demonstra um grande interesse pelo artesanato e cultura portuguesa. Um exemplo desta paixão é a sua dissertação de mestrado sobre tecelagem artesanal na Ilha da Madeira.

A nível do design de moda já desenvolveu coleções no âmbito do evento Madeira Flower Collection 2021, 2022, 2023 e 2024. Assim como participou no projeto “Traje Tradicional – Saber Fazer” de autoria da AFERAM – Associação de Folclore e Etnografia da Região Autónoma da Madeira. Neste projeto desenhou e confeccionou um colete e botões típicos do traje madeirense. Esta jovem designer pretende continuar a desenvolver projetos dentro do que seja o artesanato e trajar tradicional português.



Figura 58 - Francisca Inácio com Colete (Saber Fazer - 2024)



Figura 57- Flower Collection (Francisca Inácio, 2024)

5.5. Análise SWOT

Após investigar sobre marcas concorrentes à minha, desenvolvi um esquema SWOT que pretende posicionar o meu projeto no mercado, em relação a estas e outras empresas que constituem concorrência.

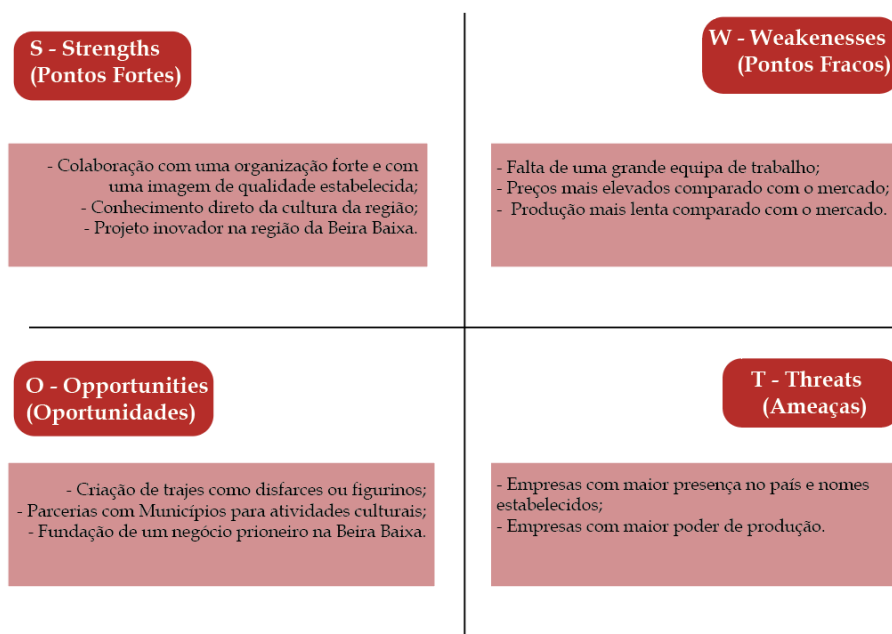


Figura 59 - Análise SWOT do projeto

6. Ergonomia

A ergonomia é um conceito e elemento bastante importante quando se pensa em design e especialmente fardamento. Este trabalho apesar de focado em trajes pode ser considerado um projeto de fardamento, porque os trajes representam a farda de trabalho dos elementos da orquestra. Por isso, o estudo da ergonomia e antropologia nota-se essencial a este estudo.

Numa análise etimológica “ergonomia” pode ser em decomposta em dois étimos gregos – “ergon” que significa trabalho, e “nomos” que significa leis.

A Associação Internacional de Ergonomia e Fatores Humanos, adotou em 2000 a seguinte definição de ergonomia.

“The scientific discipline concerned with the understanding of interactions among humans and other elements of a system, and the profession that applies theory, principles, data, and methods to design in order to optimize human well-being and overall system performance².”

² (Ergonomia é) “A disciplina científica que se preocupa com a compreensão das interações entre os seres humanos e outros elementos de um sistema, e a profissão que aplica a teoria, os princípios, os

Esta entidade também desenvolveu no mesmo ano uma lista de domínios aos quais a ergonomia era aplicada:

- Ergonomia física – este domínio da ergonomia estuda as características anatômicas, antropométricas, fisiológicas e biomecânicas humanas em relação à atividade física desenvolvida. Poderemos considerar ergonomia física a postura humana, a grande repetição de movimentos, segurança física, entre outros.
- Ergonomia cognitiva – este domínio da ergonomia estuda os processos mentais exigidos num trabalho. Entendem-se por processos mentais a percepção, memória, raciocínio e resposta motora.
- Ergonomia organizacional - este domínio da ergonomia estuda a otimização de sistemas sociotécnicos, incluindo estruturas de organização, políticas e processos.

6.1. Ergonomia no vestuário

A ergonomia no vestuário trata a boa relação entre o humano e a roupa no seu ambiente de trabalho. A ergonomia no vestuário procura criar vestuário adequado aos movimentos e posições adotadas pelo seu utilizador. Isto é bastante importante no design de vestuário técnico.

6.2. Ergonomia na música

A ergonomia na música foca-se especificamente na relação do instrumentista com o seu instrumento. Isto inclui aspetos essenciais como a postura, posição, movimentos repetitivos, entre outros.

A ergonomia na música pretende otimizar o desempenho musical ao máximo diminuindo os riscos de problemas de saúde e lesões, prezando assim pelo conforto. A roupa utilizada pelos músicos tem assim também uma grande importância na sua postura, conforto e movimento.

A organização dedicada à saúde dos músicos e artistas, Artist- & Musikerhälsan, explica como deverão ser as posições mais ergonómicas para os instrumentistas, de acordo com os seus instrumentos. Este estudo é bastante importante para detetar os movimentos essenciais dos músicos assim como as posições mais indicadas. O vestuário destes deverá conseqüentemente adaptar-se a estes fatores.

6.2.1. Instrumentos de sopro

Nos instrumentos de sopro a maioria dos movimentos encontram-se na parte superior do corpo. Assumindo a posição sentada como base, a posição ideal seria um bom alinhamento dos ombros e coluna vertical de forma confortável. O peso do instrumento deve ser equilibrado pelas duas mãos, no caso de clarinetes, por exemplo, à frente do corpo, e nas flautas numa posição lateral na zona da boca com os braços numa posição em V com cotovelos para fora. Outro elemento importante é a região da caixa torácica e diafragma. O seu relaxamento e movimento são essenciais para uma boa respiração e boa performance.

6.2.2. Instrumentos de cordas (guitarra, baixo, bandolins, etc):

Tal como nos instrumentos de sopro, ao assumir uma posição sentada, é essencial adotar uma postura reta e confortável. Os ombros devem estar o mais simétricos possível.

Neste tipo de instrumentos de cordas uma das zonas mais afetadas por lesões é a zona dos pulsos. Por isso a posição dos mesmos é essencial. O braço esquerdo (no caso de instrumentistas destros) é colocado numa posição diagonal, numa posição ideal onde a mão direita não esteja sempre num ângulo desconfortável com o pulso para fora. O antebraço direito deverá estar numa posição confortável quando em repouso contra a borda da guitarra.

6.2.3. Acordeão:

Assumindo uma posição sentada, o instrumentista deve procurar uma posição de equilíbrio da zona pélvica com os dois pés apoiados no chão de forma simétrica. As alças do instrumento são colocadas sobre os ombros do músico de forma a que o instrumento esteja em contacto com o tronco. O instrumento normalmente é colocado um pouco mais para o lado esquerdo do corpo, mas deve ser equilibrado da melhor maneira possível.

6.2.4. Voz:

A posição correta para a melhor performance vocal seria uma posição reta e ereta, com o peso do corpo apoiado nos pés, afastados à largura dos ombros. A respiração é feita para a zona do diafragma e intercostal sendo necessário o relaxamento e ativação destas zonas. A cabeça deve estar alinhada com a coluna vertebral com o queixo apontando em frente sem demasiada inclinação. O movimento dos braços é livre desde que não perturbe a performance.

7. Antropometria

A antropometria é o estudo das medidas humanas através de várias técnicas. Este estudo tem de ter em conta vários fatores, como os tipos de corpo, se as medidas são tiradas com ou sem roupa, a postura em que se tiram as medidas, entre outros (Lida, 2005, p.97). Com a industrialização da moda tornou-se cada vez mais necessário utilizar a antropometria como ferramenta de modo a criar roupas padronizadas com qualidade.

Obviamente a padronização excessiva constitui um perigo para o design porque tem uma grande margem de erro. Por isso são tidos em conta vários aspetos, como a diferença entre sexos, as variações intra-individuais (mudança do próprio corpo ao longo da vida), as variações entre etnias, entre outras.

Por isto foram criadas várias normas internacionais ISO (International Organization for Standardization - Organização Internacional de Normalização) que designam o tamanho dos diversos tipos de vestuário. As tabelas "Mondoform" são recomendadas por vários países, incluindo Portugal.

As tabelas utilizadas neste trabalho será a disponibilizada pelas docentes nas cadeiras de modelagem. Esta tabela apresenta uma gama variada de tamanhos para mulheres com alturas médias entre os 160cm e os 168 cm de altura. Para homem são utilizadas três tabelas, uma específica para camisas, outra para calças e uma terceira para casacos.

7.1. Gradação de Moldes

Toma-se por gradação de moldes a criação do molde da mesma peça em diferentes tamanhos ou escalas. A gradação de moldes torna-se muito importante na produção industrial de roupa, porque permite a produção de uma variada gama de tamanhos da mesma peça. Esta gradação tem como base de medidas as tabelas e regras anteriormente mencionadas.

8. Moda Ajustável

Quando confrontados com a necessidade de criar uma gama de produtos com tamanhos standard é fácil cair no erro de criar peças sem elementos ajustáveis. Isto pode levar à dificuldade de adaptação da peça ao corpo que a vai vestir. Deste modo foram desenvolvidos ao longo dos anos diferentes soluções que tornam a moda mais ajustável e confortável.

8.1. Têxteis adaptáveis

Atualmente existem várias técnicas para criar têxteis mais adaptáveis quer seja através de plissados, pregas, entre outros.

A Petit Pli é um exemplo de como criar têxteis adaptáveis. Esta start-up britânica foi criada pelo engenheiro aeronáutico Ryan Yasin. Este engenheiro criou têxteis plissados que permitem aumentar 7 tamanhos, adaptando-se ao corpo da criança no seu crescimento. A sua linha de criança desenvolveu-se e neste momento produzem também produtos para adultos. Este sistema pode ser utilizado de uma forma mais simples noutras peças como máscaras.

8.2. Botões

O uso de abotoamento em locais específicos pode ser uma maneira de ajustar o tamanho da roupa e facilitar a sua utilização.

8.3. Elásticos

Os elásticos podem ser utilizados de diferentes maneiras, dependendo da localização e efeito pretendido. Pode ser utilizado na forma de elástico ou fio elástico criando diferentes efeitos.

8.4. Fechos

O uso de fechos facilita o uso e vestir das peças. Pode ser usado como um elemento de transformação na peça.

8.5. Atadilhos

As roupas podem funcionar através de um sistema de atadilhos. Existem vários tipos e maneira de uma peça fechar com atilhos. Este tanto pode estar cosido à peça como pode passar por ilhós.

9. Análise de Dados

No âmbito deste projeto foram recolhidos vários dados para serem analisados. Foi assim necessário o levantamento dos elementos da orquestra, respetivo instrumento, idade, tamanhos de roupa e sapato e altura. Estes dados ajudaram a perceber quantas pessoas existem por naipes e a gama de tamanhos existente na orquestra, assim como o número necessário de cada tamanho e peça.

Tabela 1 - Elementos O.T.A. (instrumento, idade e medidas)

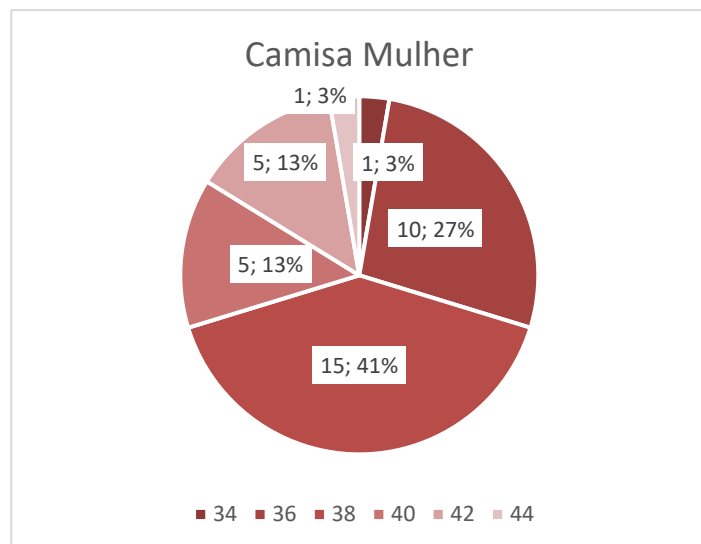
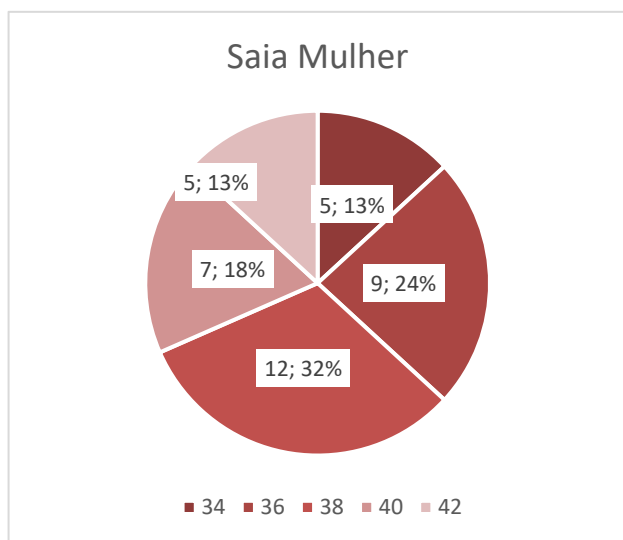
Nome	Instrumento/Naipes	Idade	Calça/Saia	Camisa	Sapato	Altura
Alice Silva	Contralto	77	40	40	39	1,67cm
Ana Lobo	Contralto	26	38	38	38	1,64cm
Ana Salvado	Bandolim	24	34	36	34	1,56m
André Sabino	Tenor	35	44	43	40	1,79cm
Andreia Balas	Contralto	48	40	40	39	1,76cm
António Lourinho	Bateria/Precursão	73	44	43	41	1,60cm
António Mateus	Tenor	87	42	43	40	1,68cm
Bárbara Conceição	Bandolim	25	38	38	38	1,73cm
Betilson Raimundo	Tenor	17	42	43	44	1,80cm
Cândido Sousa	Tenores	69	40	42	40	1,64cm
Carisa Marcelino	Acordeão	40	36	38	39	1,61m
Carlos Salvado	Maestro	59	-----	-----	-----	-----
Carlos Salvado Jr.	Bandola	26	38	40	42	1,86m
Catarina Cruz	Contralto	21	38	38	37	1,67m
Catarina Ventura	Acordeão	48	38	38	38	1,56cm
Cristina Simão	Soprano	57	42	40	39	1,73cm
Daniela Inês	Soprano	28	40	38	39	1,67cm
Ednesia Santos	Soprano	22	38	38	39	1,60cm
Eduarda Silva	Bandolim	21	36	36	36	1,56m
Eduardo	Bandolim	17	40	44	46	1,76
Eduardo Pio	Acordeão	22	40	39	42	1,68cm
Elias	Guitarra	18	38	39	43	1,70cm

Fábio Paulo	Bandolim	38	40	39	40	1,79cm
Fábio Ramalho	Clarinete	32	40	40	41	1,78cm
Francisco Martins	Acordeão	25	40	39	42	1,80cm
Gabriela Pité	Soprano	19	38	38	39	1,54cm
Helena Salvado	Soprano	41	38	38	38	1,68cm
Horácio Pio	Baixo/Acordeão	50	42	41	40	1,75cm
Ilda Lourinho	Contralto	69	42	40	38	1,70cm
Inês Aniceto	Guitarra	31	40	38	37	1,60cm
Inês Barata	Soprano	17	38	40	37	1,52m
Inês Cruz	Guitarra	25	38	38	38	1,64m
Iola Lourinho	Bandolim	46	38	38	38	1,72m
Isabel Simão	Contralto	60	46	44	39	1,67m
João Carreiro	Tenor	79	52	43	42	1,74m
João Craveiro	Clarinete	32	40	40	42	1,80cm
João Mendes	Acordeão	22	40	39	41	1,78cm
José Diogo	Acordeão	18	38	39	43	1,80cm
José Manuel	Baixo	74	40	40	40	1,62m
José Mercelino	Bandola	76	50	42	40	1,50cm
José Ramos	Tenor	59	46	41	44	1,85m
José Vila	Baixo (Coro)	83	52	41	41	1,80m
Laura Leitão	Bandolim	16	34	36	35	1,60m
Laura Montanha	Contralto	16	36	36	38	1,67m
Luísa Mota	Flauta Transversal	25	36	36	38	1,67cm
Manuela Filipe	Contralto	59	40	42	38	1,60cm
Maria Helena	Soprano	71	42	38	36	1,50m
Maria Nascimento	Flauta Transversal	28	34	34	37	1,65cm
Maria Pio	Bandolim	18	36	36	38	1,57cm
Maria Ramos	Contralto	71	42	42	39	1,58cm
Mariana Santos	Guitarra	25	40	42	38	1,66cm
Miguel Ramalho	Flauta Transversal	28	40	40	42	1,83cm
Noémia Kamalandua	Contralto	21	38	38	38	1,58cm
Pedro Alves	Guitarra	18	38	39	40	1,69cm

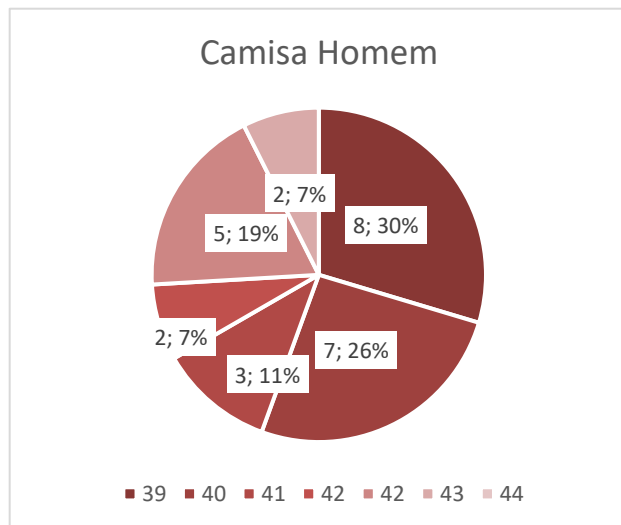
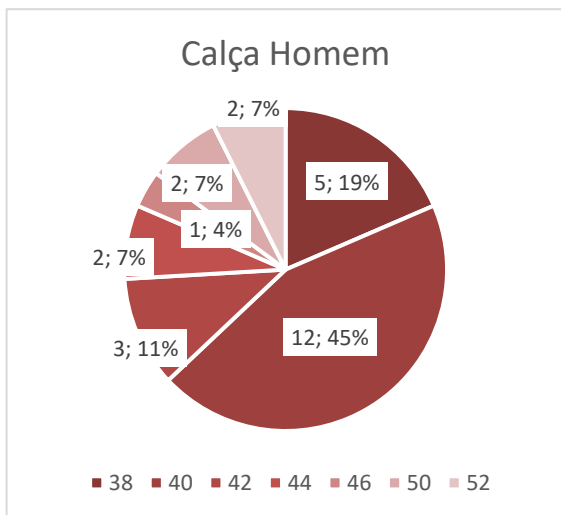
Pedro Pereira	Guitarra	29	40	39	42	1,75cm
Radja Bapptista	Soprano	20	38	38	37	1,70cm
Rosa Pires	Contralto	55	42	42	39	1,66m
Sandrina Martins	Flauta Transversal	30	40	42	38	1,55m
Santiago Dias	Bateria/Precursão	14	40	40	42	1,70m
Sara Rodrigues	Bandolim	15	36	36	37	1,66m
Sérgio Chitas	Bandola	51	50	44	42	1,80cm
Sofia Martins	Guitarra	16	36	36	38	1,65m
Sofia Santos	Contralto	16	36	36	39	1,61m
Teresa Silva	Sopranos	52	38	38	34	1,50m
Tiago Milheiro	Tenor	16	38	40	40	1,72cm
Yasmine Sequeira	Soprano	16	36	36	35	1,64cm

Gama de tamanhos:

Mulher:

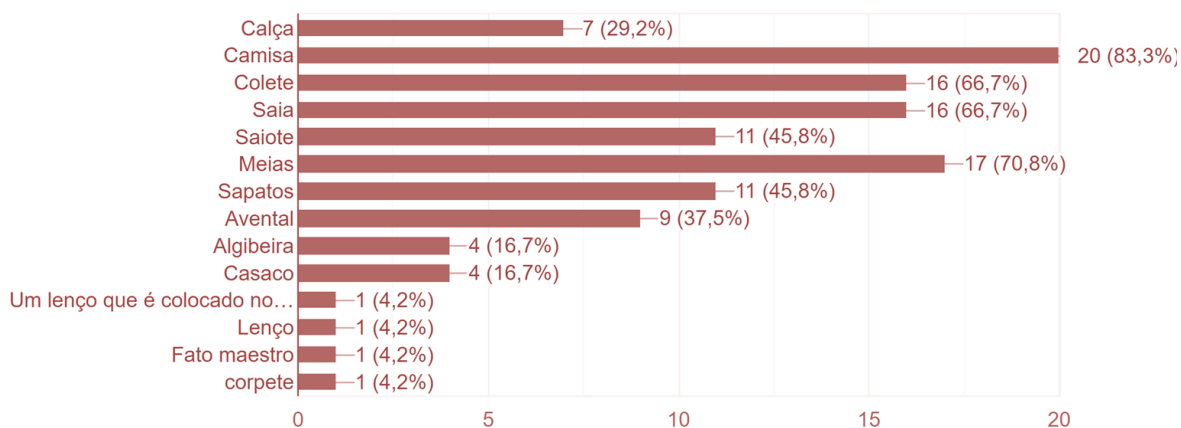


Homem:

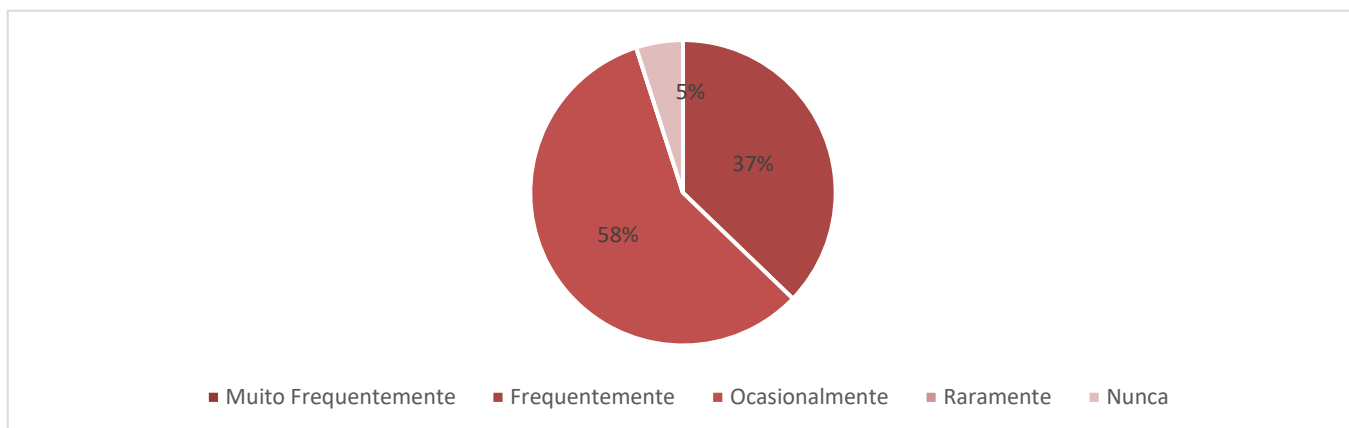


Foi também, como dito anteriormente, apresentado um inquérito à orquestra para entender alguns aspetos a ter atenção no desenvolvimento de um novo traje.

1. Que peças fazem parte do seu traje?



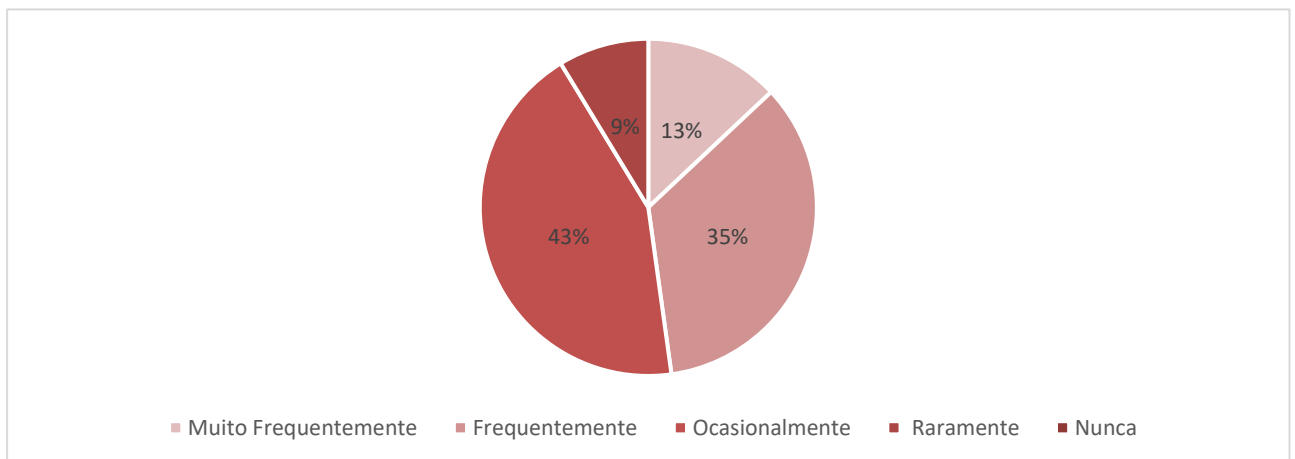
2. Qual a frequência com que lava o seu traje?



3. Como o lava?

- Na máquina de lavar (7)
- Levo o a uma lavandaria (3)
- Mandar limpar a seco
- A camisa e as calças em casa, o restante na lavandaria a seco
- Na máquina de lavar roupa a frio - meias, saiote e camisa sempre, o resto ocasionalmente
- lavagem à mão ou na máquina
- Na máquina lavo-o a 40 graus
- Camisa, saiote e avental na máquina lavar. Lavo com frequência. Saia e colete só na lavandaria.
- A saia a seco e a camisa, avental e saiote na máquina de lavar
- À mão.
- limpeza a seco e banhos de sol

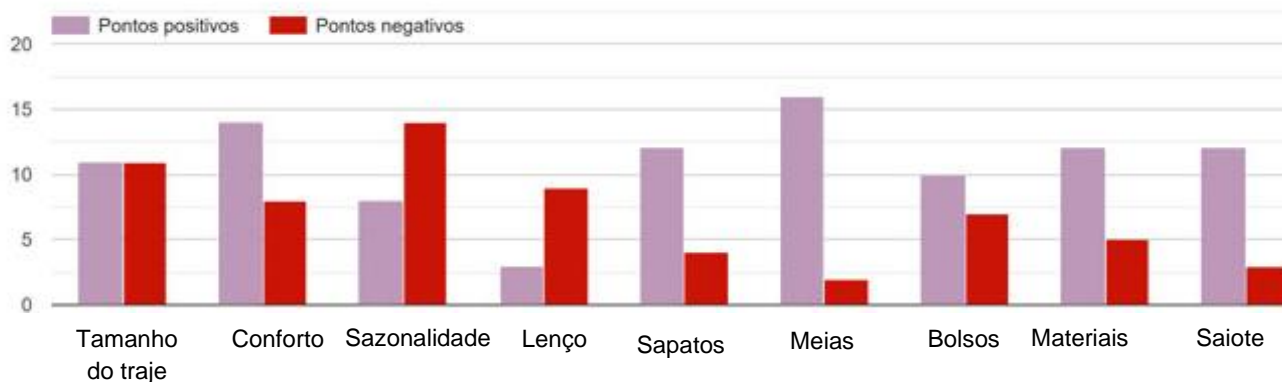
4. Com que frequência passa o traje?



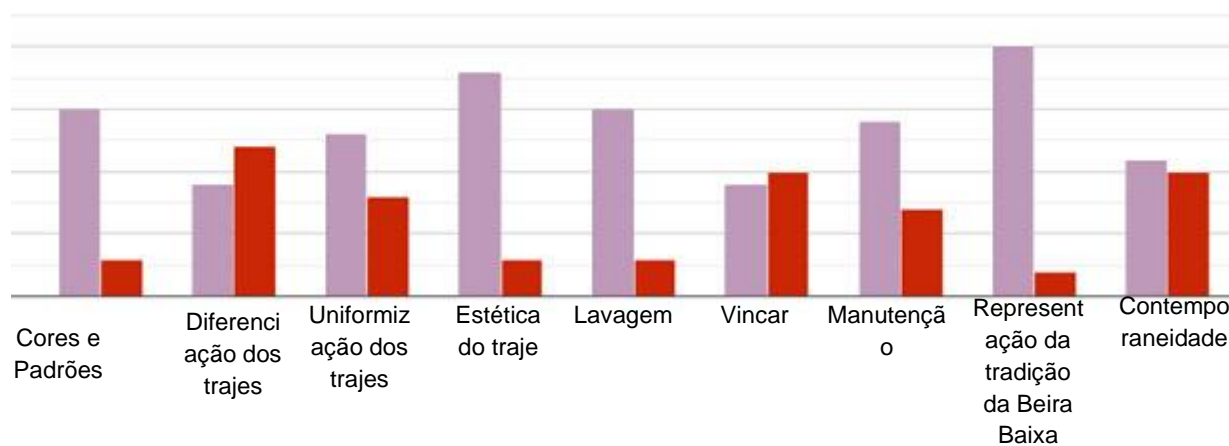
5. Como o passa?

- Na lavandaria
- Com um ferro de passar (3)
- Ferro de engomar (4)
- Com pano a proteger (2)
- Do avesso
- Com o ferro a vapor (2)
- Com ferro de caldeira
- Manualmente
- Ferro de passar, mas não em contacto direto
- Com ferro elétrico

6. Identifique quais considera pontos negativos, positivos no seu próprio traje.



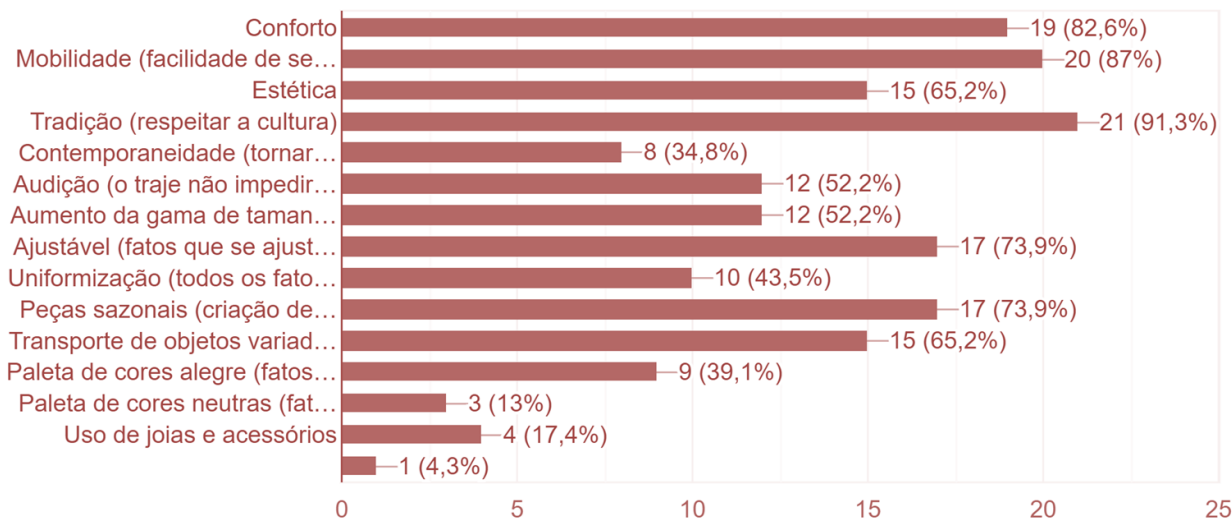
7.



8. Aprofunde algum dos pontos se considerar importante.

- “Rever tamanhos, rever o tipo de saiote, verificar a questão dos ilhós "saltarem" nos coletes femininos”
- “O meu traje é dos mais bonitos da orquestra, ou seja o traje de Malpica do Tejo.”
- “Acho que não é, de todo, um traje que represente a nossa cidade. Além de que é incómodo, por já ter sido usado por muita gente, não está em muito bom estado e os tecidos são muito frios no inverno e quentes no verão, sendo impossível vestir a saia sem saiote porque pica!”

9. Identifique os fatores importantes para o desenvolvimento de um novo



traje.

10. Qual a sua opinião sobre a possível uniformização dos trajes?

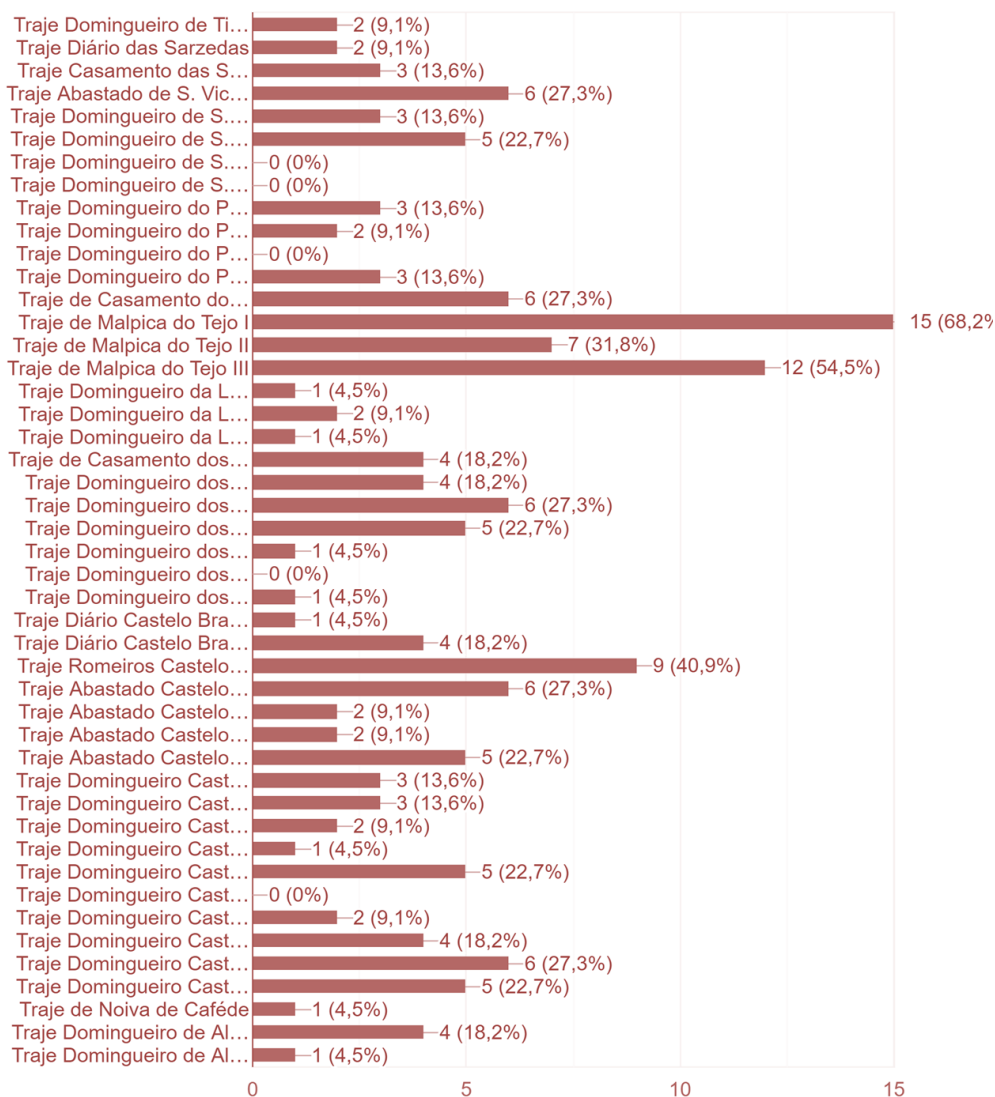
- Concordo
- Pode promover a unidade e facilitar a identificação
- Pessoalmente acho o facto de que cada fato é diferente uma coisa muito bonita, porque parece meio que único e pessoal
- Deve se respeitar as tradições da Beira baixa
- Muito positiva
- Na minha opinião poderia haver uma uniformização dos trajes na orquestra, assim como está, e o coro com trajes variados ou por filas (ex. fila da frente com traje abastado, fila da frente dos sopranos com traje diário, fila de trás com traje domingueiro). Falo em uniformização apenas na orquestra pois seria demasiado igual estarem todos (orquestra e coro) com o mesmo traje mas também seria confuso todos com um traje diferente. E penso que fica melhor ser a orquestra uniforme e não o contrário.
- Acho que ia fazer com que a orquestra não estivesse tão separada por “coro” e “orquestra”, mas sim como uma só
- Não sou a favor de uma total uniformização, mas podíamos central em 2 ou 3 trajes importantes.
- Para mim faz todo o sentido. Esteticamente é mais bonito e representa melhor uma orquestra
- Apoio e sou defensora acérrima da uniformização dos trajes.
- Gosto da variedade dos trajes regionais.
- Sim

- entre mulheres acho que devia existir uma diferença leve entre os elementos do coro e os elementos dos instrumentos, pois os elementos do coro estão em pé durante as atuações e os elementos dos instrumentos estão sentados e o traje deve ser adequado a cada situação.
- A uniformização em termos de tipologia de peças é algo que seria uma mais valia, no entanto, gosto da variação a nível de cores.
- Mudança positiva, faz falta um aspeto mais formal.
- Vários tipos de trajes
- Concordo

11. Selecione os trajes que mais gosta, ou considera adequados para usar como base do novo traje.

Selecione os trajes que mais gosta, ou considera adequados para usar como base do novo traje.

22 respostas



10. Desenvolvimento Criativo

10.1. Público-Alvo

O público-alvo deste projeto é, num nível direto, a Orquestra Típica Albicastrense. Esta organização foi estudada na fase anterior, de modo a conhecer a sua história, elementos e trabalho. Assim, a nível criativo criei um moodboard que transparecesse vários elementos deste público-alvo.



Figura 60 - Moodboard Público Alvo

10.2. Conceito e Inspiração

O conceito deste projeto baseia-se muito na tradição e na valorização da cultura da beira baixa, deste modo os elementos que me inspiraram no processo criativo foram por exemplo: Jardim do Paço Episcopal, obras de Manuel Cargaleiro e o Bordado de Castelo Branco.



Figura 61 - Moodboard Conceito

10.3. Escolha de Materiais

A escolha de materiais mostrou-se um dos principais desafios deste projeto, devido à falta de disponibilidade no mercado das matérias-primas pretendidas.

Após a pesquisa etnográfica dos trajes consegui concluir que as matérias-primas tradicionais mais utilizados seriam a lã, o linho e a seda, com a industrialização já seria comum ver trajes com algodão ou poliéster na sua composição. Em discussão com as minhas orientadoras chegámos à conclusão que a utilização de tecidos de lã com uma gramagem mais baixa seriam ideais para o resultado procurado, assim como tecidos de algodão para algumas peças como as blusas e camisas. Estas escolhas iniciais devem-se a diferentes fatores.

A lã é uma fibra natural que é recolhida da pelagem das ovelhas. Como dito anteriormente, esta fibra era muito utilizada no fabrico tradicional de trajes. Esta fibra apresenta diversas características que se apresentaram adequadas a este projeto:

- Excelente alongamento e elasticidade;
- Bastante confortável e bom toque;
- Boa retenção de água;
- Boa climatização;
- Não amarrota com facilidade;
- Durabilidade.

O algodão por seu lado é uma fibra natural de origem vegetal. Esta fibra apresenta muitas características positivas como:

- Suave e confortável;
- Boa solidez;
- Secagem rápida;
- Hidrofílico;
- Hipoalergénico.

Após a escolha das fibras passei à estrutura dos tecidos. Os tecidos mais adequados para este projeto seriam cambraias ou tafetás e sarjas. Para além dos tecidos seriam necessárias rendas e aviamentos para os acabamentos das peças. Com esta conclusão comecei a entrar em contacto com diferentes fornecedores e empresas que produzem este tipo de produtos. Contactei as seguintes empresas:

- CLA & Nunes - Sociedade Têxtil, Unipessoal, LDA (empresa de lãs localizada nos Cebolais de Cima)
- Riopelle (empresa têxtil localizada em Vila Nova de Famalicão)
- Cotex (empresa de rendas localizada em Vila Nova de Gaia)

- Casa Brincheiro (empresa de tecidos e trajes tradicionais localizada no Cartaxo)
- Paulo de Oliveria (empresa de tecidos de lã e alfaiataria localizada no Tortosendo)
- JGuerra (empresa de rendas e passamanarias localizada em Oliveira do Hospital)

Infelizmente, após inúmeros emails e telefonemas nenhuma empresa se mostrou disponível para integrar este projeto. Deste modo tive de arranjar outra solução e fui aos tecidos de Coimbra onde todos os tecidos foram comprados. Deparei-me com a dificuldade de encontrar tecidos 100% lã com uma gramagem mais baixa, ou seja, que não fossem fazendas ou feltro. Devido a esta dificuldade foi necessário um ajuste de tecidos e da sua composição. Procurei integrar na mesma a lã em diferentes percentagens, mas misturada com a fibra de poliéster. Deste modo os tecidos escolhidos foram os seguintes:

Tabela 2 - Tabela de Materiais

Tecido	Composição	Preço/metro
Feltro	100% Lã	37,50€
Sarja	55% Poliéster e 45% Lã	28€
Morrocan	100% Poliéster	12€
Cambraia	100% Algodão	7€
Sarja	80% Lã e 20% Poliéster	28€
Forro	100% acetato	Desperdícios (apenas para protótipo)



Figura 64 - Moodboard Materials

10.4. Desenhos de Desenvolvimento

Em paralelo com a pesquisa de materiais foram desenvolvidos vários desenhos e esboços, assim como testes de cor e de elementos decorativos.

Foram desenvolvidas duas linhas: uma linha de trajes mais tradicionais e outra linha de trajes mais contemporâneos.

Linha Tradicional Mulher (esboços):

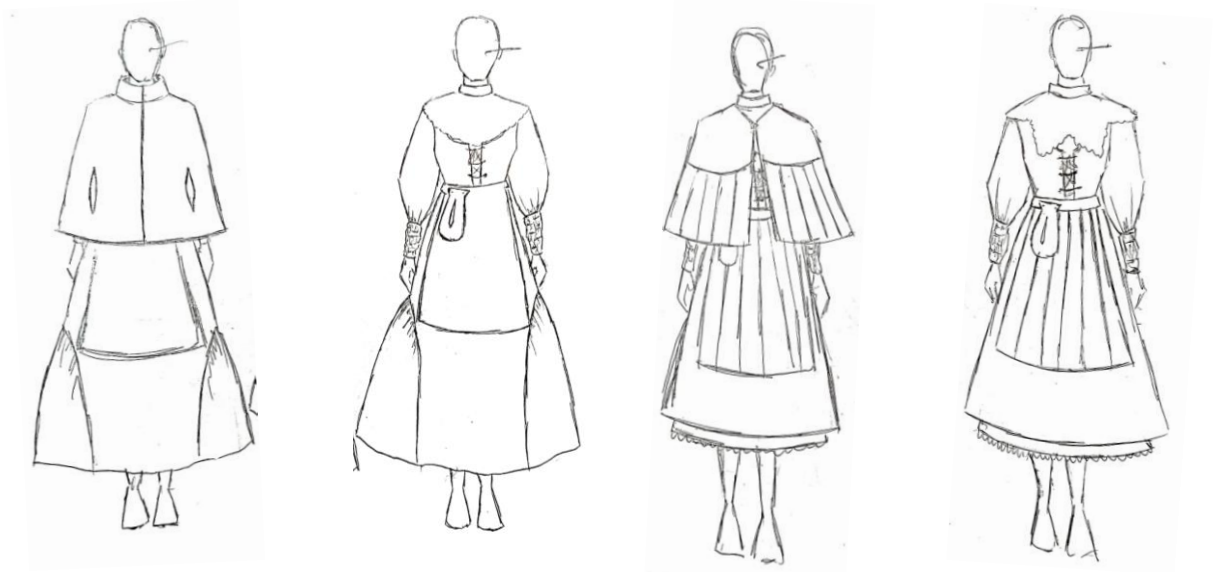


Figura 66 - Esboços

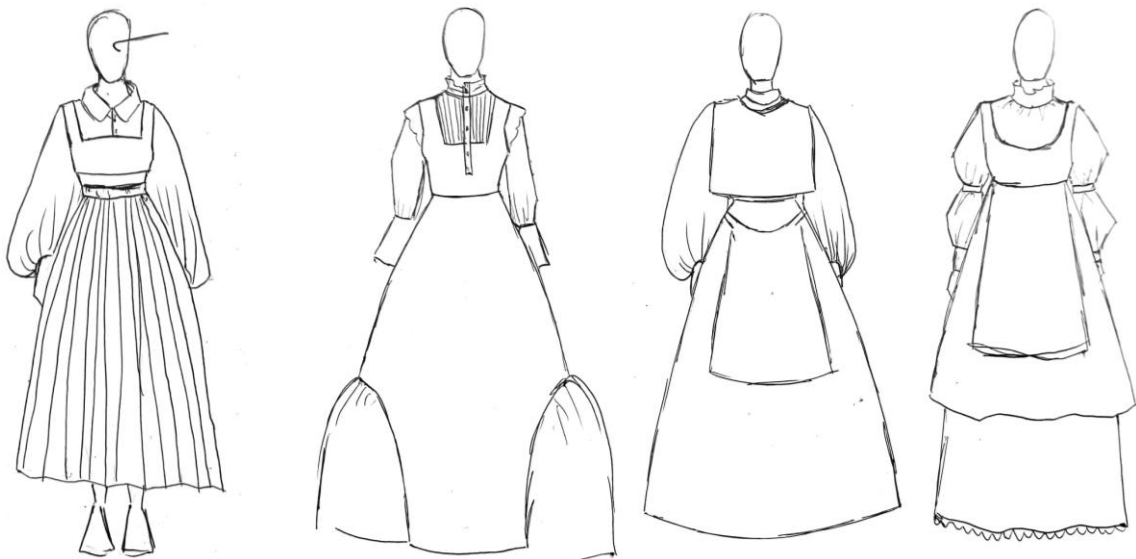


Figura 65 - Esboços

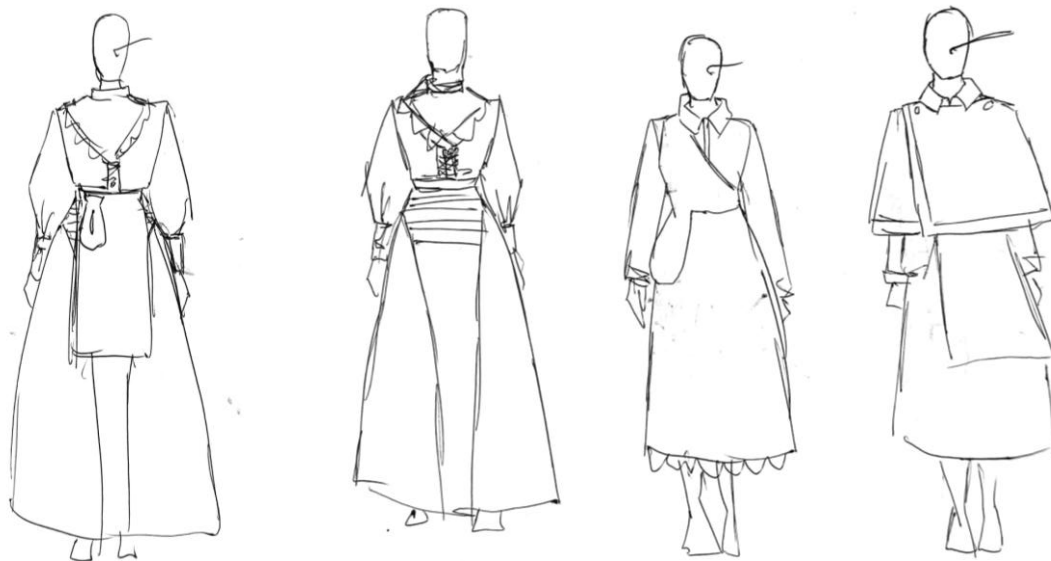


Figura 68 - Esboços



Figura 67 - Esboços

Linha Contemporânea Mulher (esboços):



Figura 69 - Esboços



Figura 71 - Esboços

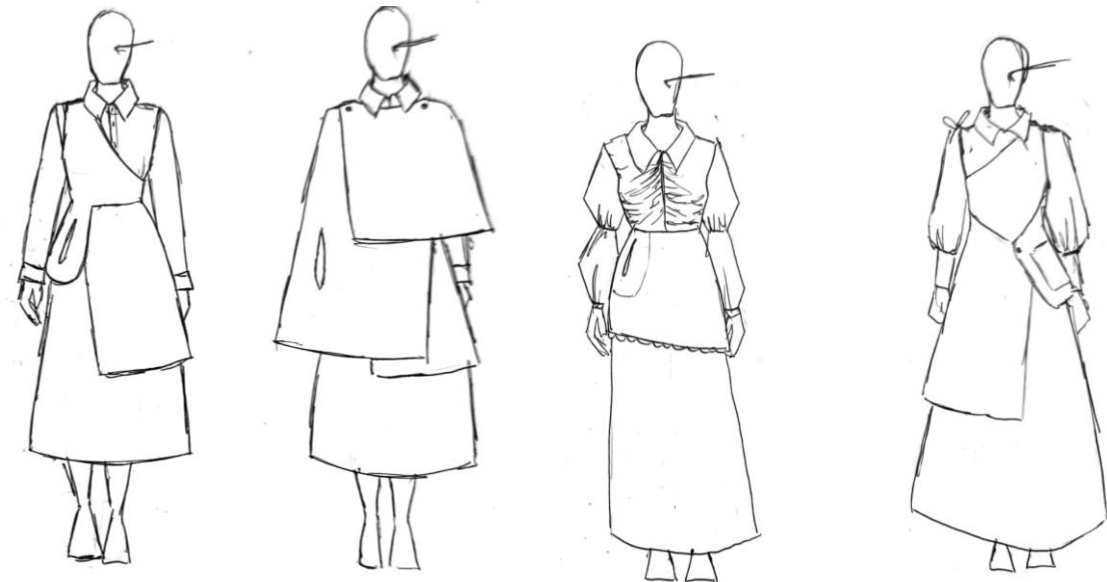


Figura 72 - Esboços



Figura 70 - Esboços

Linha Tradicional Homem (e sboços):

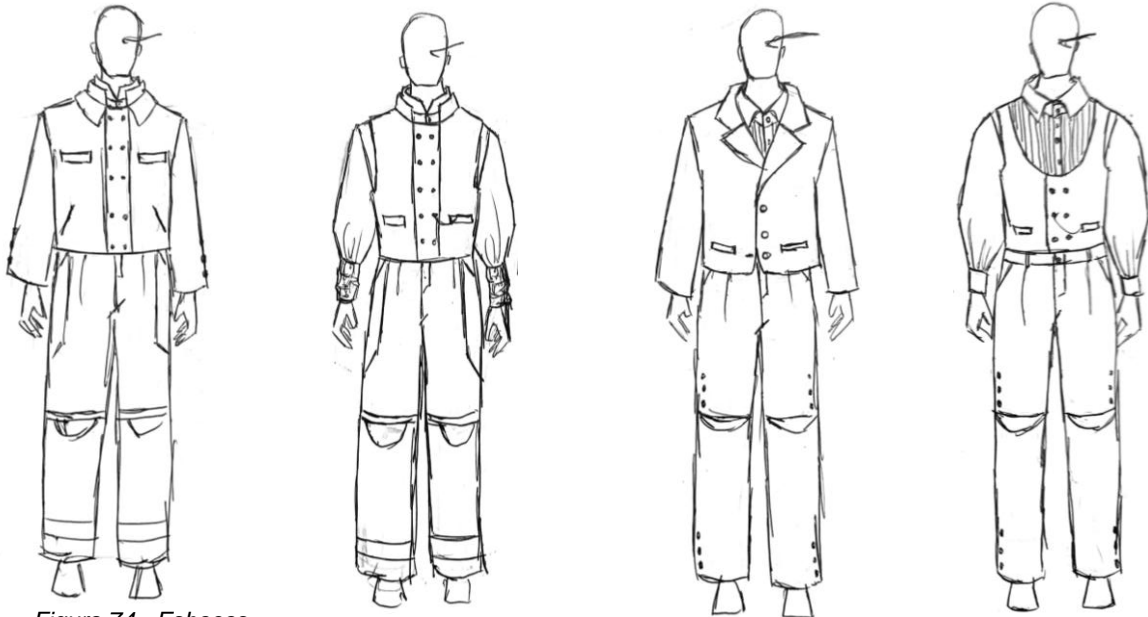


Figura 74 - Esboços



Figura 73 - Esboços

Traje Contemporâneo Homem (esboços):

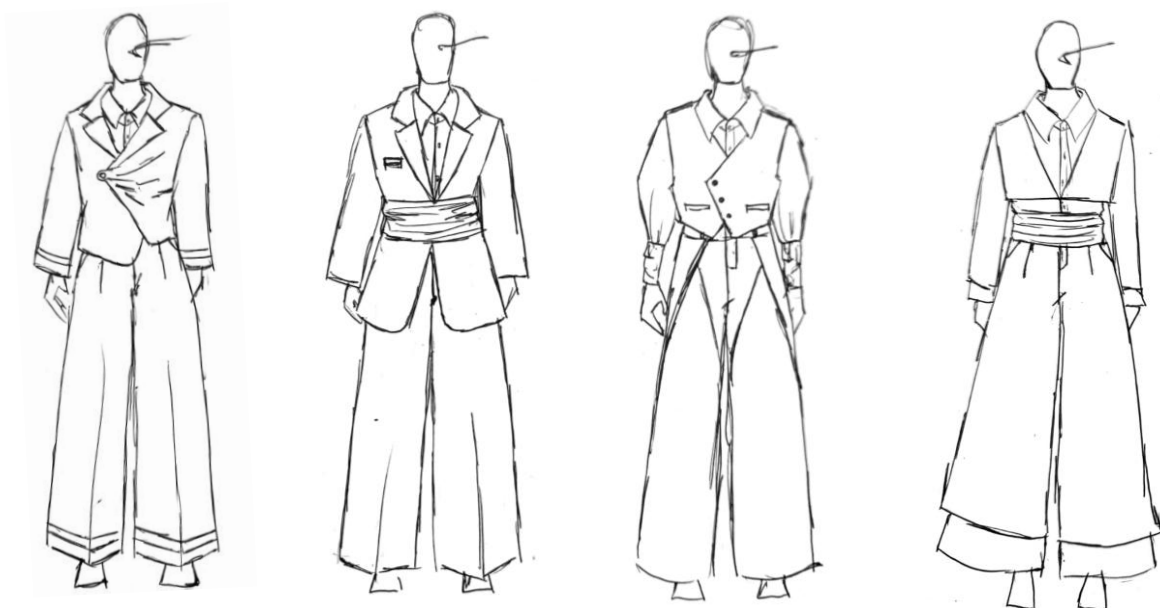


Figura 76 - Esboços



Figura 75 - Esboços

10.5. Testes de Cor

Linha Tradicional Mulher (testes cor):



Figura 79 - Testes de cor



Figura 78 - Testes de



Figura 77 - Testes de cor

Linha Contemporânea Mulher (testes cor):

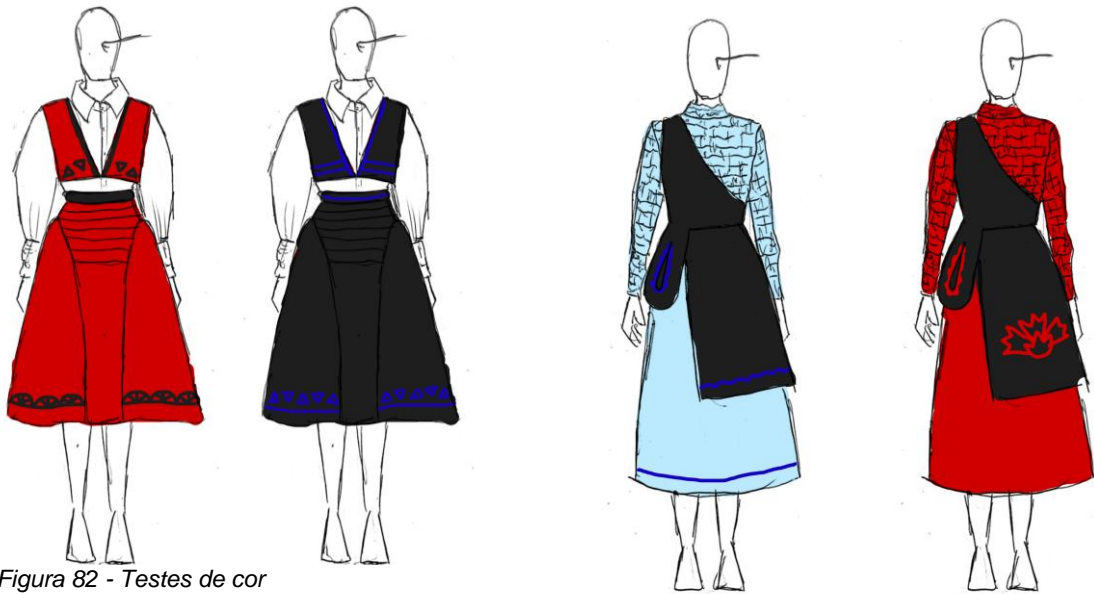


Figura 82 - Testes de cor



Figura 81 - Testes de cor



Figura 80 - Testes de cor

Linha Tradicional Homem (testes cor):

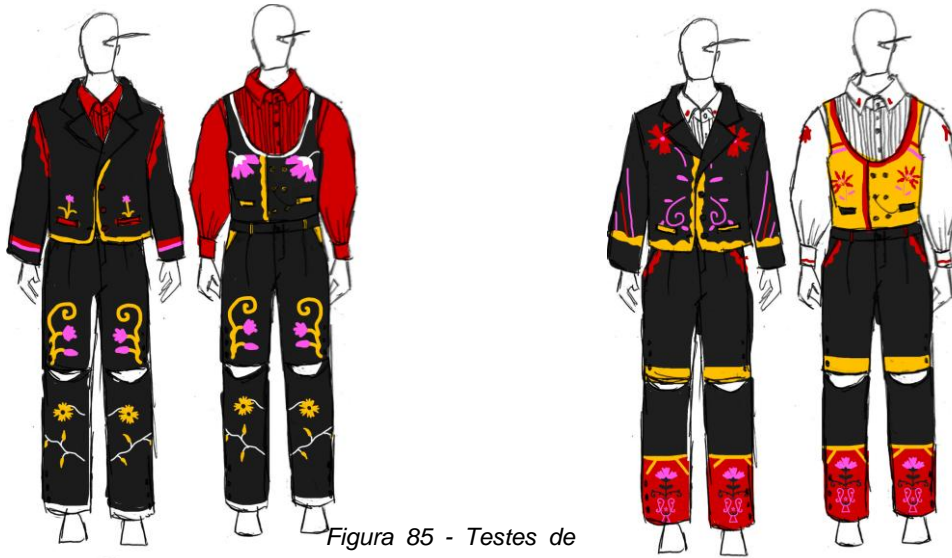


Figura 85 - Testes de cor



Figura 84 - Testes de cor



Figura 83 - Testes de cor



Figura 86 - Testes de cor



Figura 87 - Testes de cor

Linha Contemporânea Homem (testes cor):



Figura 89 - Testes de cor



Figura 90 - Testes de



Figura 88 - Testes de



Figura 91 - Testes de cor

10.6. Ilustrações

Foram selecionados 10 coordenados finais. Estes 10 coordenados são vertentes diferentes construídos com base nas mesmas peças, existindo assim duas linhas: uma contemporânea com três trajes femininos e dois masculinos e uma tradicional, igualmente com três trajes femininos e dois masculinos. A escolha final procurou manter uma harmonia visual mantendo a criatividade e diversidade de uma maneira mais sofisticada.

As ilustrações procuram uma junção entre a tradição e uma linguagem plástica contemporâneo. Os rostos usados são de fotografias históricas de residentes de Malpica do Tejo e os fundos são fotografias de partituras retiradas do repertório da Orquestra Típica Albicastrense.

CANTIGAS DA NOSSA BEIRA

Harm. - Carlos Salvado
(Recolha - Beira Baixa)

The image displays a musical score for the piece "CANTIGAS DA NOSSA BEIRA" by Carlos Salvado. The score is written for Viola and includes various musical notations such as "Largo", "Allegretto", "mf", "p-f", and "p". It features chord symbols like "lá m", "Dó M", "Sol M", "Mi M", "Dó", "mi 7", "lá m", "ré m", "2. lá m", "Si b M", "Lá M", "Ré M", and "Ré M". The score is annotated with red handwritten marks, including arrows and brackets, highlighting specific musical elements. Overlaid on the score is a fashion illustration of a woman in profile, wearing a white long-sleeved blouse with a dark vest and a red skirt. The illustration is also annotated with red lines and arrows, suggesting design details or styling choices. The initials "O.T.A." are visible at the bottom right of the score.

Figura 92 - Ilustração Traje Mulher Contemporâneo

UM ABRACINHO
Recolhida em Soalheira
Orquestração/Harmonização de Carlos Sal



Figura 93 - Ilustração Traje Mulher Contemporâneo

ARRAIANO DA BEIRA



Figura 94 - Ilustração Traje Mulher Contemporâneo

Se qu'reis saber don-de sou Re - parai para o meu
 can - to Gar - du - nha
 E digo adeus a

SOALHEIRA, LINDA VILA
 Orquestra Típica Alcabastrense

Cora

Refrão

Se qu'reis saber donde sou
 Reparai para o meu canto
 Moro à beira da Gardunha
 E digo adeus a Monsanto
 Minha terra tão airosa
 É da Beira o Coração
 Namoro, Castelo Branco
 Faz ciúmes ao Fundão

Viradinha à serra
 Tu és um jardim
 E à tua beira
 Não há outro assim
 Viradinha ao sol
 Tu és um Pomar
 Não há em redor
 Mais lindo lugar

Soalheira, linda vila
 Num altar estás erguida
 Com Santo António à entrada
 Nossa Senhora à saída
 De roseiras perfumadas
 Em ti ^{eu desejo} desejo ter
 Dos meus filhos as moradas
 P'ra este jardim crescer.

Figura 95- Ilustração Traje Homem Contemporâneo

PÃO DE CASTELO BRANCO

Arlindo Carvalho/Carlos Salvado



Figura 96 - Ilustração Traje Homem Contemporâneo

MELODIAS DA BEIRA BAIXA

Tradicional
Carlos Salvado e Ant.Lourenço

Contralto

Partitura A

Partitura B

The illustration shows a woman in a traditional Alentejo dress. The dress features a white high-collared blouse with lace, a dark vest with yellow and red patterns, and a long red skirt with pink horizontal stripes and a decorative floral element at the hem. She is wearing black flat shoes. The background consists of two musical staves, 'Partitura A' and 'Partitura B', with lyrics in Portuguese. A red arrow points from the 'Contralto' label to the woman's head, and another red arrow points from the 'Partitura B' label to the right-hand musical staff.

Pa - pa - ga - io olh - á ro - la ai o di - nha Pa
di - nha qui - ser ca - sar coa ro - la ai vá i quem
zi - nha
o Fun -
dão en - con - trei a Fa - rra - pei - ra à sai - d
ção Fa - rra - pei - ra é vo - cé mais a su -
lé la - la - ri - ló - lé - la la - ri - ló - ló Fa - r
é vo -
cé mais a su - a ge - ra - ção
Allegro
mf Ó que
ri - nha - tão mal em - pre - ga

f Pa - pa
di - nha
zi - nha
o Fun -
dão en - con - trei a Fa - rra - pei - ra à
ção Fa - rra - pei - ra é vo - cé mais a
lé la - la - ri - ló - lé - la la - ri - ló - ló
cé mais a su - a ge - ra - ção
Allegro
mf Ó que

Figura 97 - Ilustração Traje Mulher Tradicional



Figura 98 - Ilustração Traje Mulher Tradicional



Figura 99 - Ilustração Traje Mulher Tradicional

Sra. do Almutão
Harm. Carlos Salvado
(Recôlha - Idanha-a-Nova)

Viola

Andante

mf Lá m Sol M Fá M

Mi M lá m Sol M Fá M Mi M

Mi M lá m Sol M lá m

Mi M lá m Sol M Fá M

3 lá m sol m

Fá M

p

Fá M sol m

Fá M

1. 2. Sol M **Allegro** Sol M

rit. à 4ª vez **f** 1., 3. Sol M

4. Sol M

pp

Orquestra Típica Albicastrense
Sesquécio 91

The image features a musical score for the piece 'Sra. do Almutão' by Carlos Salvado. The score is written for Viola and includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings like 'mf', 'p', and 'pp'. The tempo is marked 'Andante' and 'Allegro'. A central illustration of a man in a dark, double-breasted suit with a white shirt and tie is overlaid on the score. A large, stylized red envelope graphic is positioned to the right of the man, partially overlapping the musical notation. The background has a soft, pinkish-red wash.

Figura 100 - Ilustração Traje Homem Tradicional

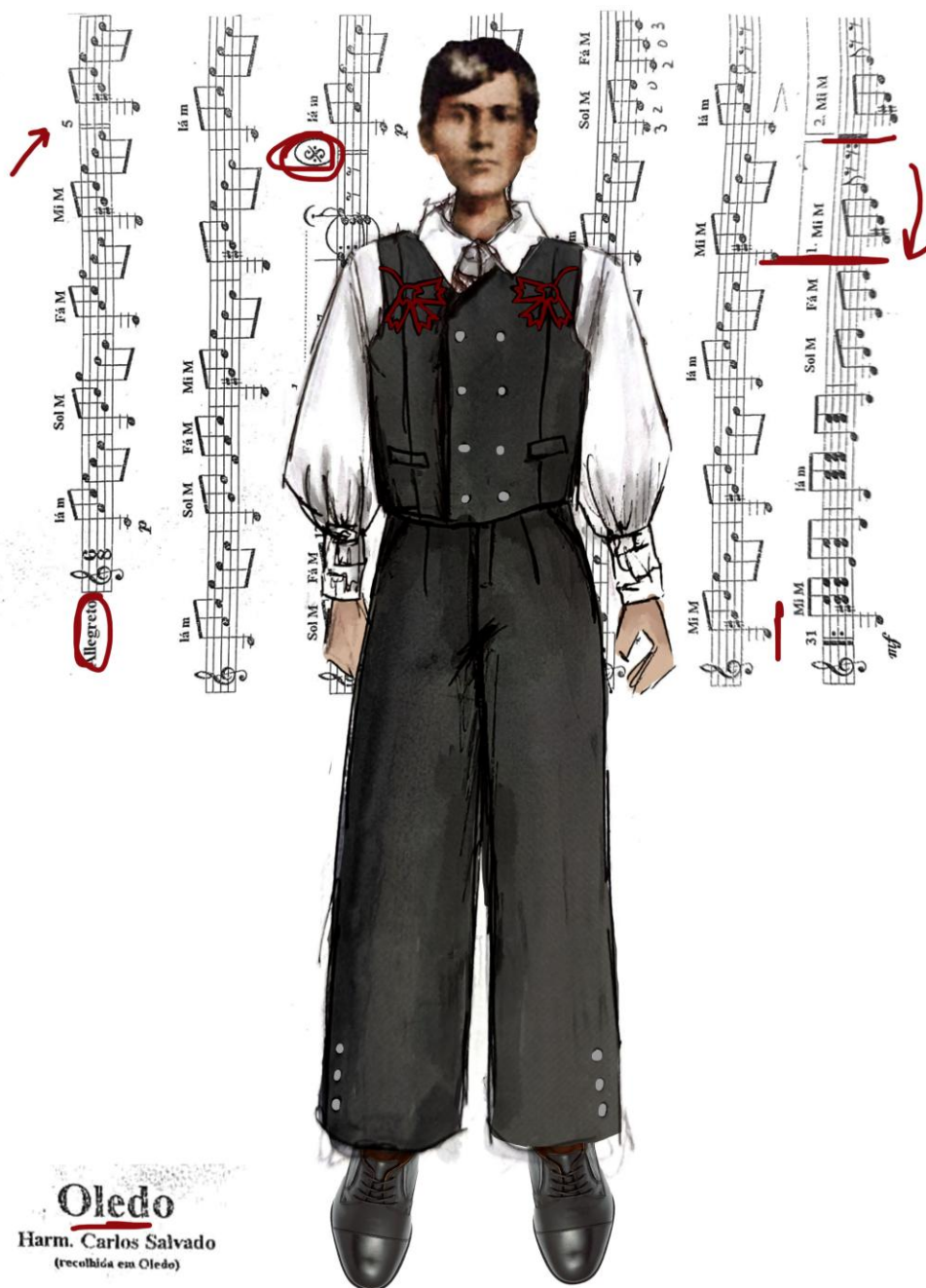

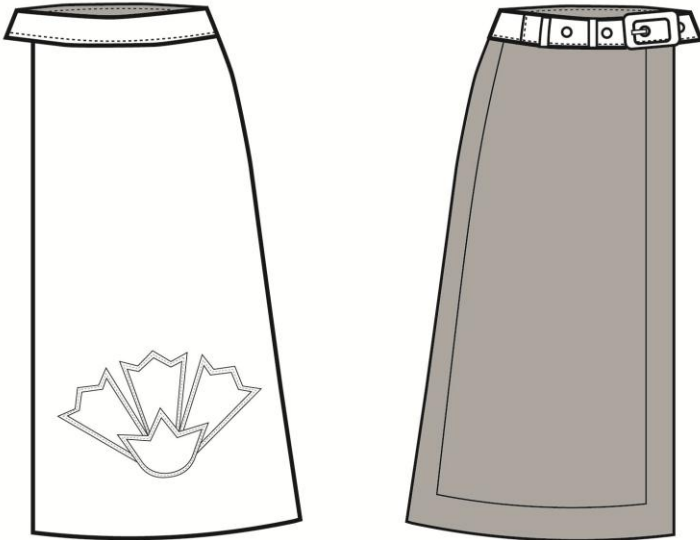

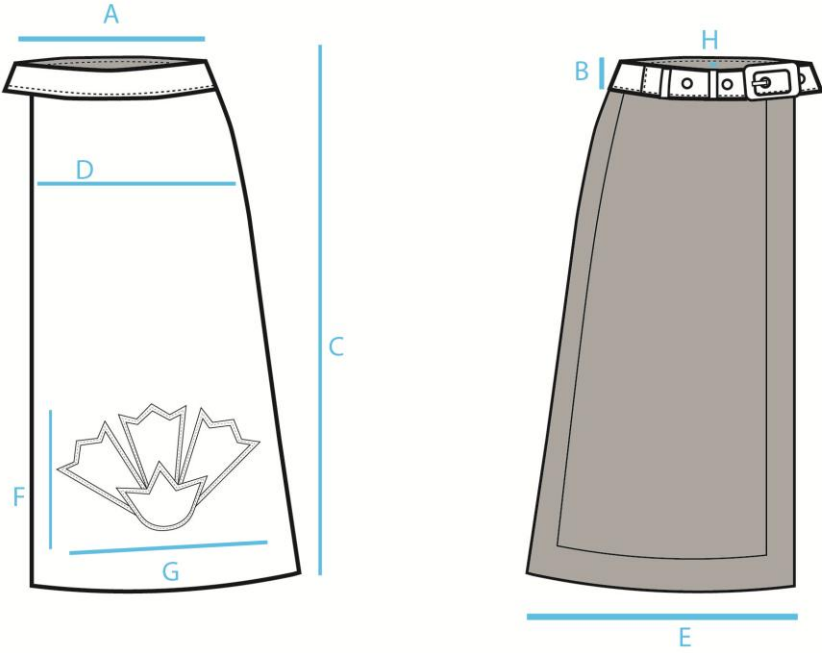


Figura 101 - Ilustração Traje Homem Tradicional







10.7. Fichas Técnicas



Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Avental_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Avental assimétrico com fivela para apertar. Bordado em feltro na parte da frente. Vistas rematadas com ponto invisível.</p>						
Observações / Notes						

Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Avental_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	



Medidas base Sample size measurements						
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	
A	Largura cintura	31 cm				
B	Altura cós	3,5 cm				
C	Altura avental	70 cm				
D	Largura anca	36 cm				
E	Largura fundo	67 cm				
F	Altura bordado	20 cm				
G	Comprimento bordado	25 cm				
H	Largura presilha	1 cm				






Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Avental_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Sarja_F#	140 cm	————	Tecidos de Coimbra	28 €/m	————
	Feltro_V1	140 cm	————	Tecidos de Coimbra	37,5 €/m	————
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	IHL_1379	Ilhós	Retrosaria Três Globos	Prateado	1€	5
	104_41304_080	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Preto	3,29 €	————
	Fw89_269#	Fivela	Retrosaria Três Globos	Prateado	1,85€	1
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
	Instruções de lavagem/ Washing instructions					


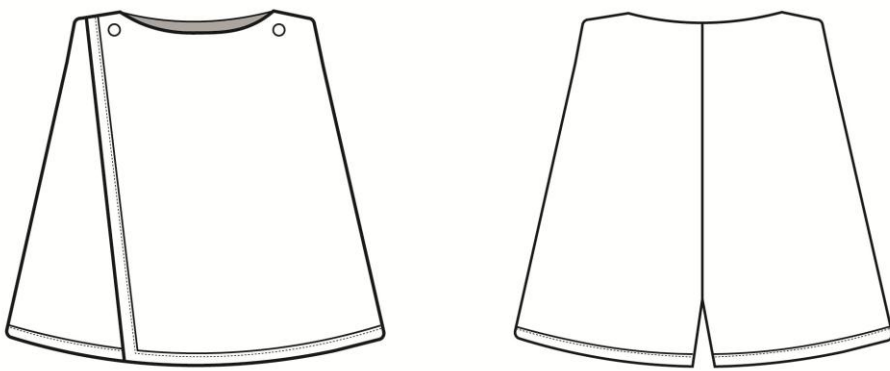
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Avental_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Avental com fitas para apertar nas costas em laço. Algibeira presa com botões no cós. Vistas rematadas com ponto invisível.</p>						
Observações / Notes						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Avental_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	

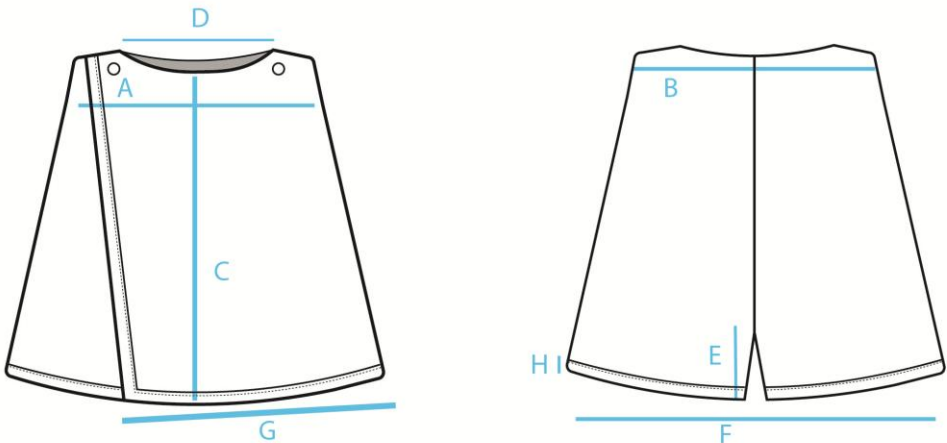


Medidas base Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura cintura	30 cm			
B	Altura cós	3,5 cm			
C	Altura saia	70 cm			
D	Largura anca	46 cm			
E	Largura fundo	64 cm			
F	Largura algibeira	14 cm			
G	Altura algibeira	27 cm			

Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 Politécnico Castelo Branco <small>Escola Superior de Artes Aplicadas</small>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Avental_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Sarja_F#	140 cm	————	Tecidos de Coimbra	28 €/m	————
	Feltro_V1	140 cm	————	Tecidos de Coimbra	37,5 €/m	————
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_080	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Preto	3,29 €	————
	24_48611_74	Botão de coco Gloss 6	Tecidos.com.pt	Cinzento	3,49 €	2 unidades
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label Instruções de lavagem/ Washing instructions	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		

Ficha técnica do Produto Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Capa_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Capa assimétrica com abotoamento nos ombros. Racha no centro costas.</p>						
Observações / Notes						






Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Capa_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	


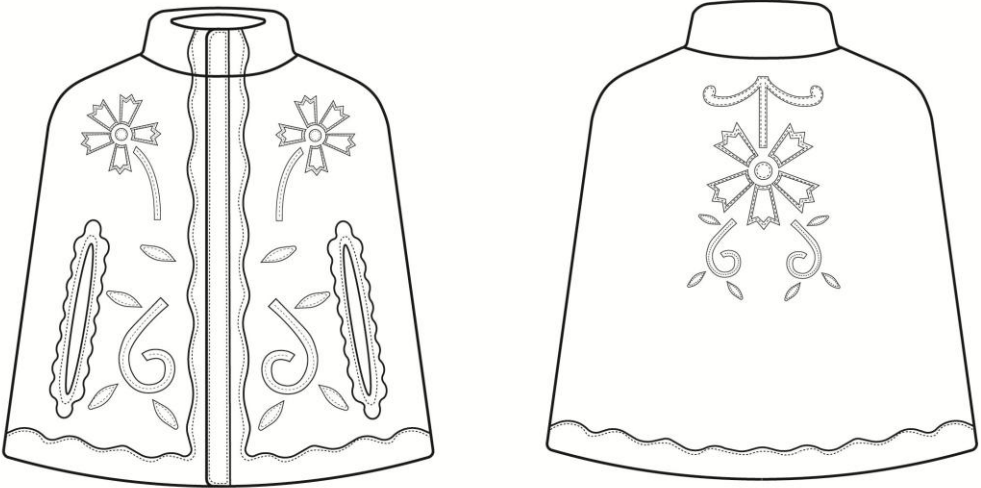



Medidas base

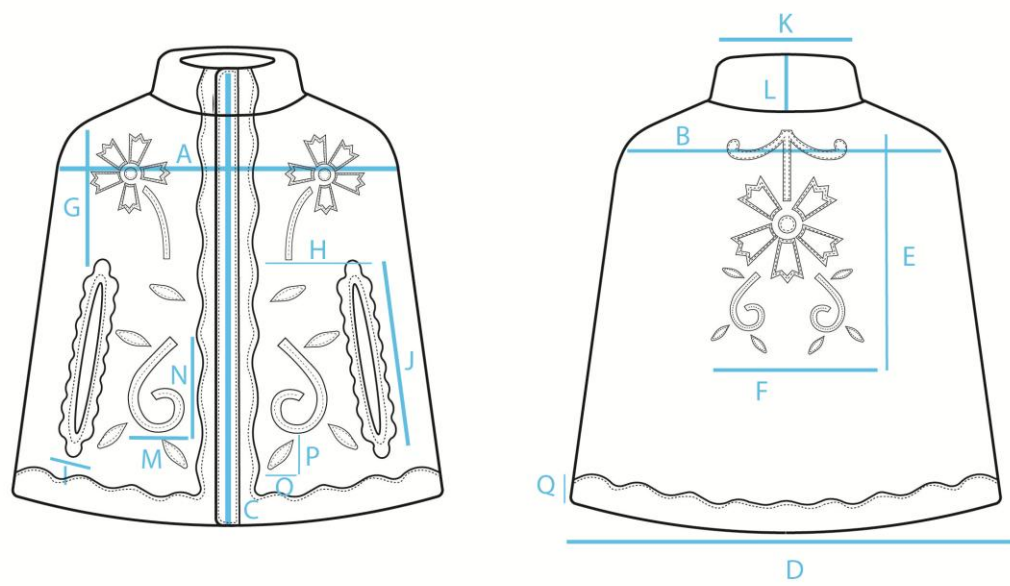
Sample size measurements

Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura peito	36 cm			
B	Largura costas	40 cm			
C	Altura frente	40 cm			
D	Largura gola	35 cm			
E	Altura racha	5 cm			
F	Largura fundo	70 cm			
G	Largura corte frente	40 cm			
H	Altura aplicação	2 cm			








Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Capa_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Sarja_Q23	140 cm	————	Tecidos de Coimbra	28 €/m	————
	Feltro_V1	140 cm	————	Tecidos de Coimbra	37,5 €/m	————
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Price (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_080	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Preto	3,29 €	————
	24_48611_74	Botão de coco Gloss 6	Tecidos.com.pt	Cinzento	3,49 €	2 unidade
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label Instruções de lavagem/ Washing instructions	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		


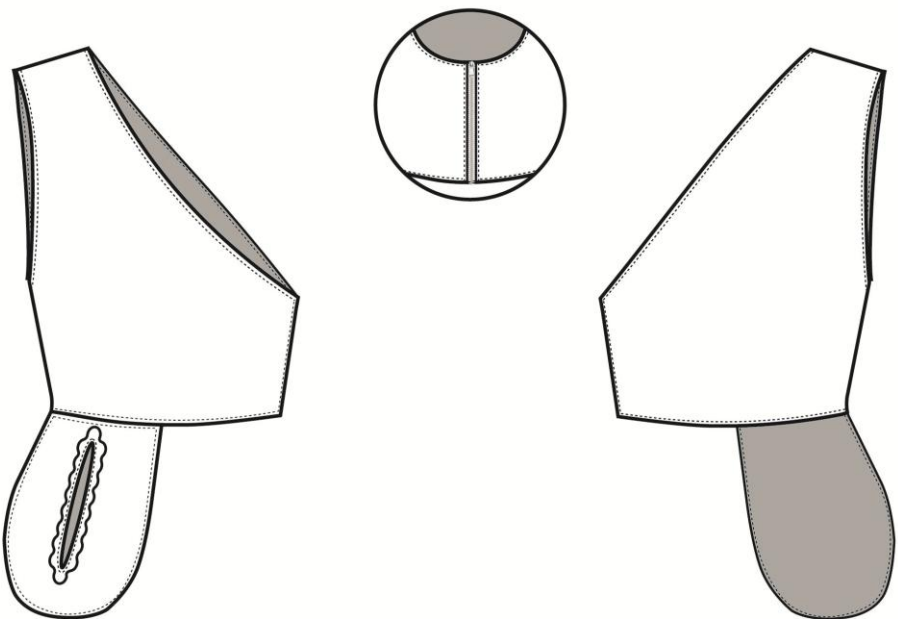
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	Cruzart	Modelo/Referência Sample/ Reference	Casaco_7#	Data Date	02/01/2025
	Coleção Collection	As lágrimas que por ti choro	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	F/W 25/26	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Capa com abotoamento central feito com cinco botões tapados por carcela. Gola de padre. Dois cortes na frente para os braços. Bordados em feltro.</p>						
Observações / Notes						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	Cruzart	Modelo/Referência Sample/ Reference	Casaco_7#	Data Date	02/01/2025
	Coleção Collection	As lágrimas que por ti choro	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	F/W 25/26	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	

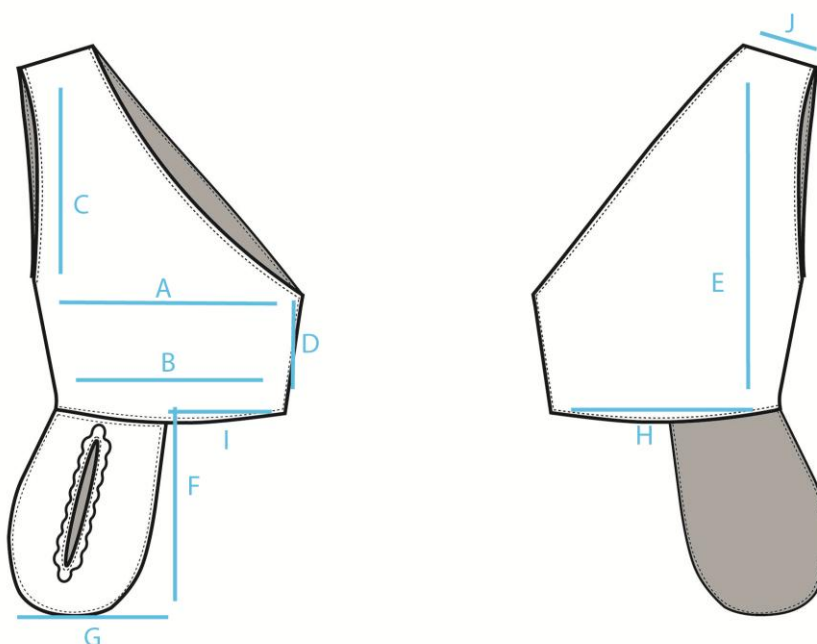


Medidas base Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura peito	36 cm	L	Altura gola	10 cm
B	Largura costas	40 cm	M	Largura ramo	10 cm
C	Altura frente	60 cm	N	Altura ramo	15 cm
D	Largura fundo	70 cm	O	Largura folha	5 cm
E	Altura composição	25 cm	P	Altura folha	5 cm
F	Largura composição	15 cm	Q	Altura aplicação	2 cm
G	Altura cravo	15 cm			
H	Largura cravo	10 cm			
I	Largura abertura	3 cm			
J	Altura abertura	20 cm			
K	Largura gola	20 cm			

Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	Cruzart	Modelo/Referência Sample/ Reference	Casaco_7#	Data Date	02/01/2025
	Coleção Collection	As lágrimas que por ti choro	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	F/W 25/26	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Sarja_Q23	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	28 €/m	_____
	Feltro_V1	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	37,5 €/m	_____
	Feltro_V2	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	37,5 €/m	_____
	Feltro_V3	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	37,5 €/m	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_080	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Preto	3,29 €	_____
	24_48611_74	Botão de coco Gloss 6	Tecidos.com.pt	Cinzento	3,49 €	5 unidade
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Instruções de lavagem/ Washing instructions						

Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Avental_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Colete assimétrico com bolso do lado direito, com fecho divisível na lateral esquerda.</p>						
Observações / Notes						





Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/Reference	Avental_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	


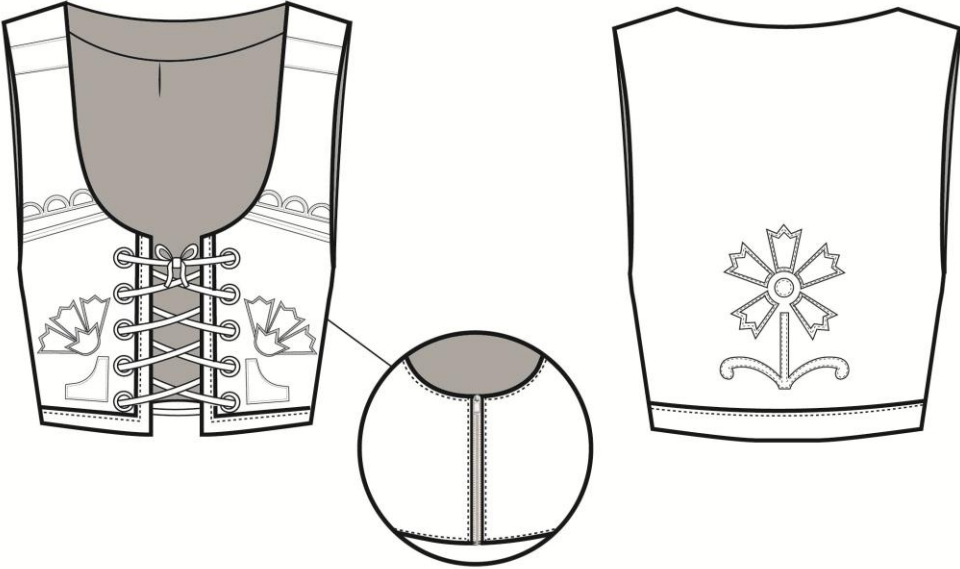



Medidas base

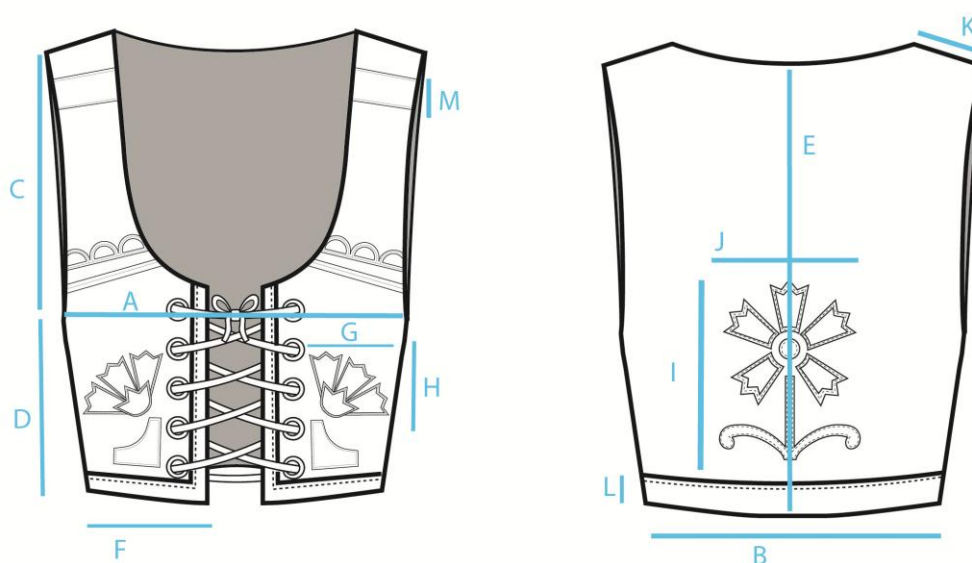
Sample size measurements

Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura frente	37 cm			
B	Largura cintura	31 cm			
C	Altura cava	17 cm			
D	Altura lateral fecho	15 cm			
E	Altura costas	42 cm			
F	Altura bolso	25 cm			
G	Largura bolso	15 cm			
H	Distância bolso à lateral frente	16 cm			
I	Largura ombro	10 cm			










Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Avental_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Sarja_F#	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	28 €/m	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_080	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Preto	3,29 €	_____
	F14_0/00	Fecho divisível	Retrosaria Três Globos	Preto	0,50€/m	1 unidade
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Instruções de lavagem/ Washing instructions						


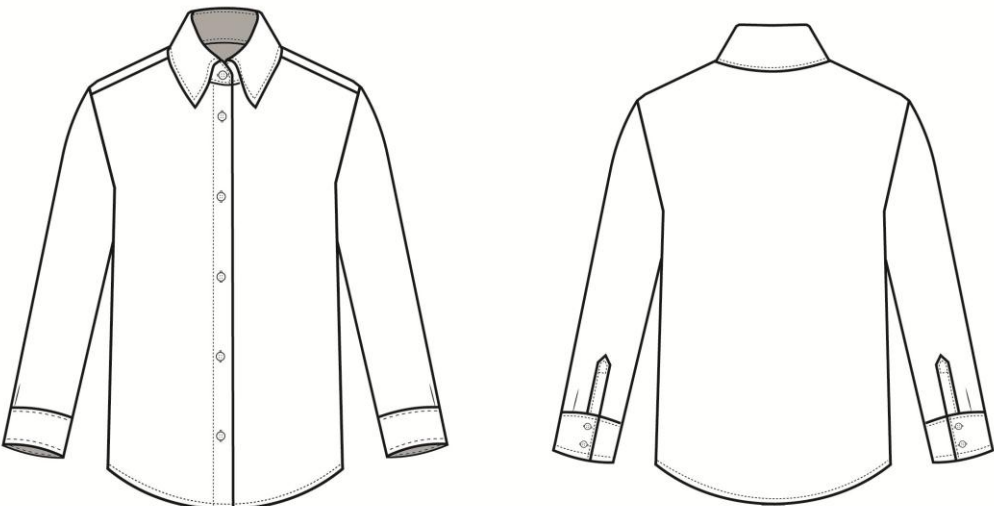
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Colete_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Colete com abertura frontal fechada com um atadilho que passa por ilhós (5 de cada lado). Fecho divisível lateral para facilitar o vestir. Bordados em feltro na frente e costas. Vistas e forro.</p>						
Observações / Notes						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Colete_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	

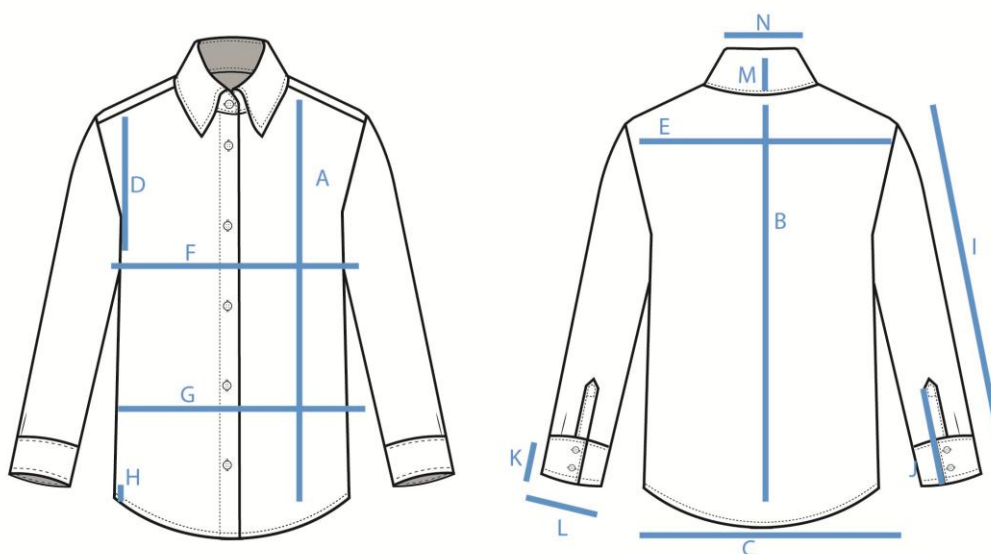


Medidas base Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura frente	37 cm	L	Altura aplicação	3 cm
B	Largura cintura	31 cm			
C	Altura cava	17 cm			
D	Altura lateral fecho	15 cm			
E	Altura costas	42 cm			
F	Largura metade frente	15 cm			
G	Largura cravo	10 cm			
H	Altura cravo	10 cm			
I	Altura composição	21 cm			
J	Largura composição	15 cm			
K	Largura ombro	10 cm			






Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 Politécnico Castelo Branco <small>Escola Superior de Artes Aplicadas</small>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Colete_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Sarja_F#	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	28 €/m	_____
	Forro_267	140 cm	_____	Tecidos do Castelo	3,60 €/m	=====
	Feltro_V1	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	37,5 €/m	_____
	Feltro_V2	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	37,5 €/m	_____
	Feltro_V3	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	37,5 €/m	
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_080	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Preto	3,29 €	_____
	IHL_1379	Ilhós	Retrosaria Três Globos	Prateado	1€	5
	F14_0/00	Fecho divisível	Retrosaria Três Globos	Preto	0,50€/m	1 unidade
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label Instruções de lavagem/ Washing instructions	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		


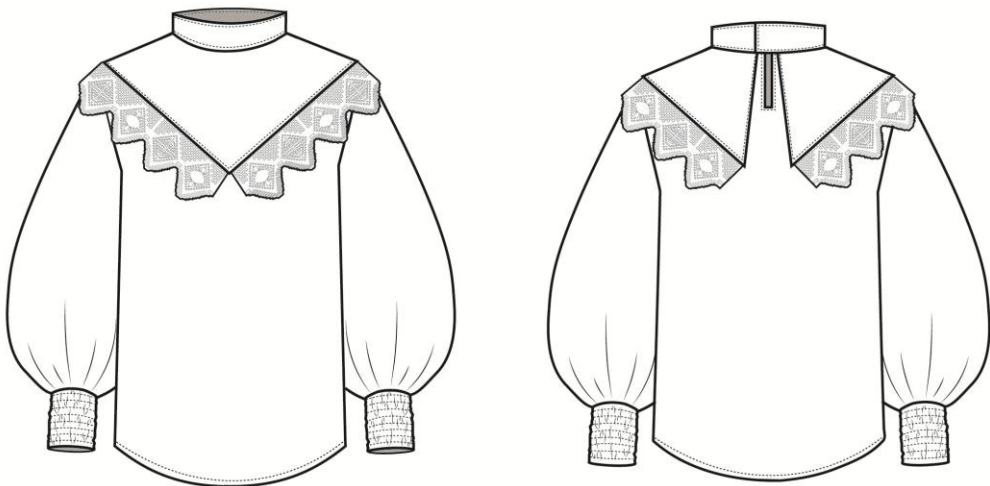
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Camisa_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Camisa clássica com carcela visível e abotoamento a seis botões na frente e dois em cada punho. Manga comprida com punho quadrado pespontado à volta. Carcela triangular no punho e duas pregas a dois centímetros da carcela e entre si. Gola e pé de gola clássicos. Costuras francesas e bainha dobrada.</p>						
Observações / Notes						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Camisa_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	

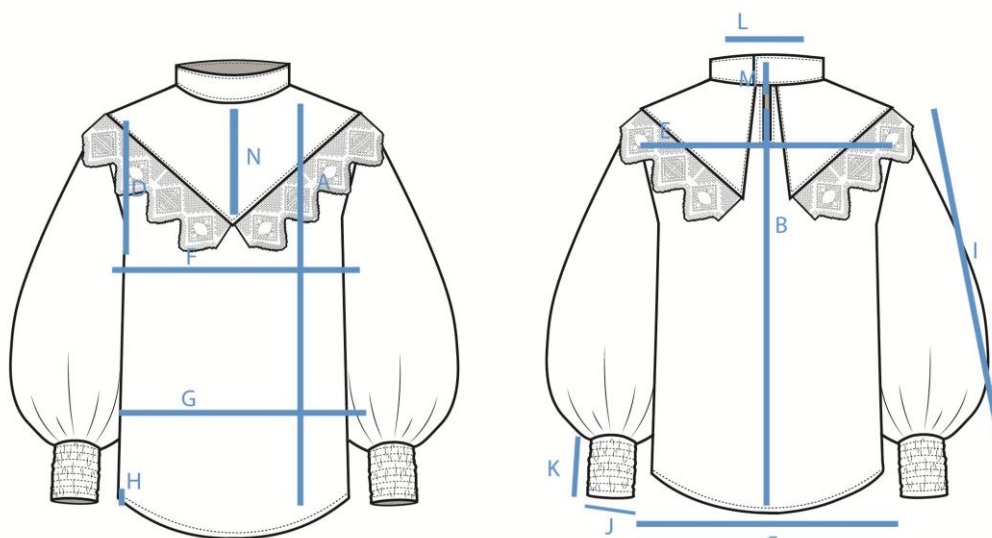


Medidas base Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura Frente	66 cm	L	Largura Punho	10 cm
B	Altura Costas	68,5 cm	M	Altura Gola	4,8 cm
C	Largura Fundo	54 cm	N	Largura Gola	21 cm
D	Altura Cava	20,5 cm			
E	Largura Costas	44 cm			
F	Largura Peito	54 cm			
G	Largura Cintura	54 cm			
H	Altura Bainha	1 cm			
I	Altura Manga	64 cm			
J	Altura Carcela Punho	14 cm			
K	Altura Punho	7 cm			

Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Camisa_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Ent_2011#	90 cm	_____	Retrosaria Três Globos	2,65€/m	_____
	Cam_9301#	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	7€/m	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_012	Fio Poliéster	Retrosaria Três Globos	Branco	_____	_____
	30130	Botão Plástico	Retrosaria Três Globos	Branco	0,03 €/un	10 un
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Instruções de lavagem/ Washing instructions						

Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Camisa_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Camisa com carcela visível e abotoamento a cinco botões na frente. Manga balão comprida e punho com linha elástica. Gola de padre com babete rematado com renda. Costuras francesas e bainha dobrada.</p>						
Observações / Notes						








Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Camisa_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	


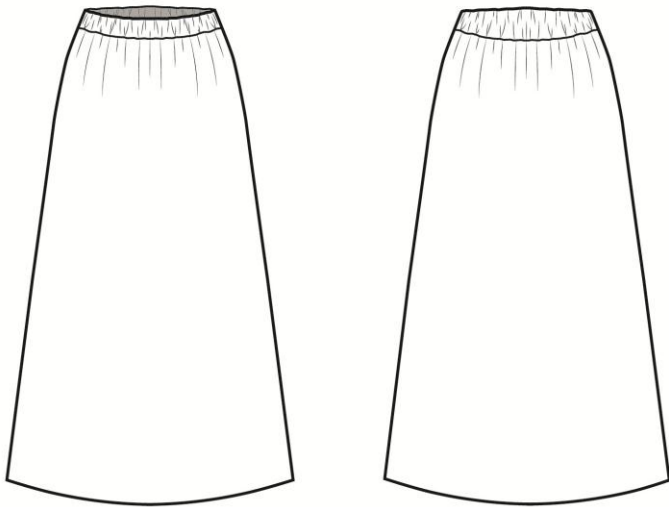



Medidas base

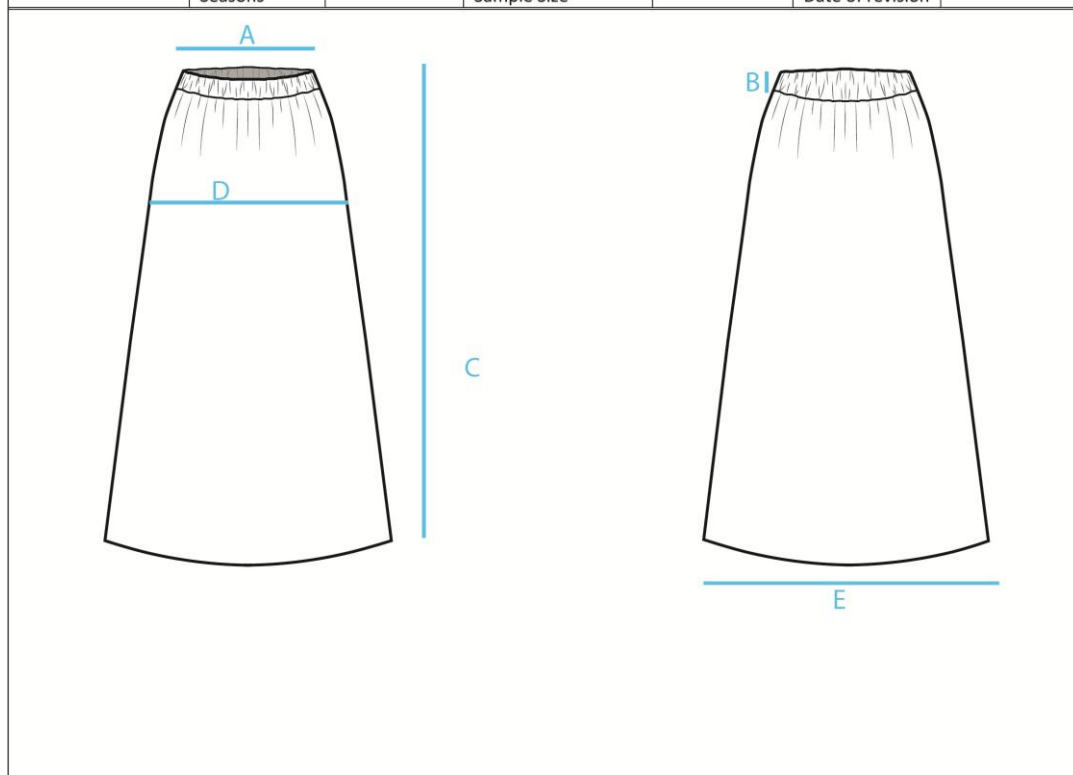
Sample size measurements

Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura Frente	50 cm	L	Largura gola	22 cm
B	Altura Costas	58,5 cm	M	Altura gola	4 cm
C	Largura Fundo	54 cm	N	Altura babete	10 cm
D	Altura Cava	20,5 cm			
E	Largura Costas	44 cm			
F	Largura Peito	54 cm			
G	Largura Cintura	54 cm			
H	Altura Bainha	1 cm			
I	Altura Manga	64 cm			
J	Largura Punho	13 cm			
K	Altura Punho	10 cm			





Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 Politécnico Castelo Branco <small>Escola Superior de Artes Aplicadas</small>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Camisa_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Ent_2011#	90 cm	_____	Retrosaria Três Globos	2,65€/m	m
	Cam_9301#	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	7€/m	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_012	Fio Poliéster	Retrosaria Três Globos	Branco	3,29 €	_____
	3568_379	Renda	Retrosaria Três Globos	Branco	1,85€	_____
	30130	Botão Plástico	Retrosaria Três Globos	Branco	0,03 €/un	2 un
	2668	Fio Elástico	Retrosaria Três Globos	Branco	01,50 €/un	_____
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label Instruções de lavagem/ Washing instructions	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		


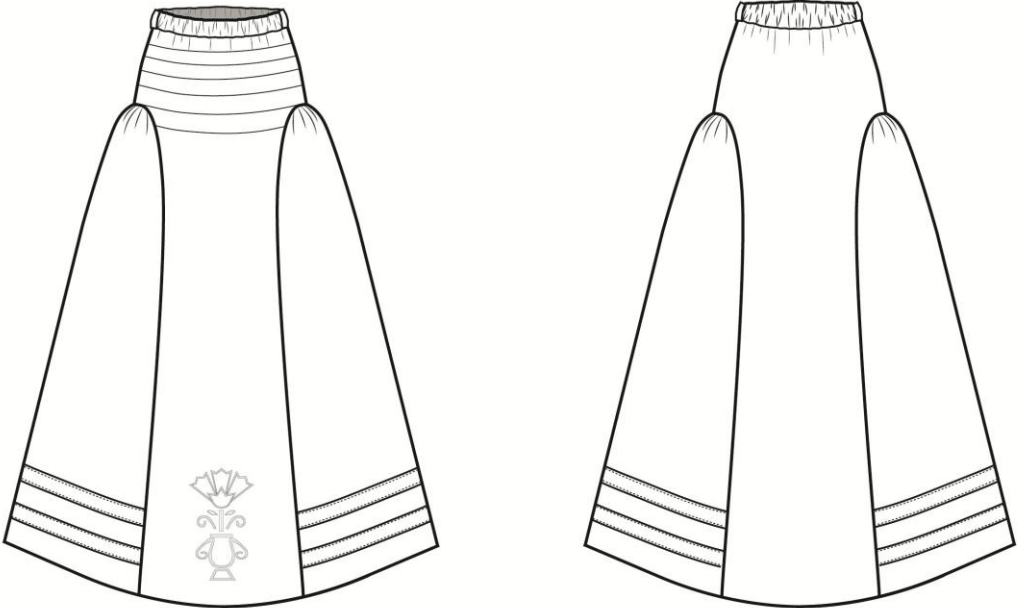
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Saia_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Saia em linha A com cós anatómico elástico. Altura um pouco abaixo dos joelhos.</p>						
Observações / Notes						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Saia_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	

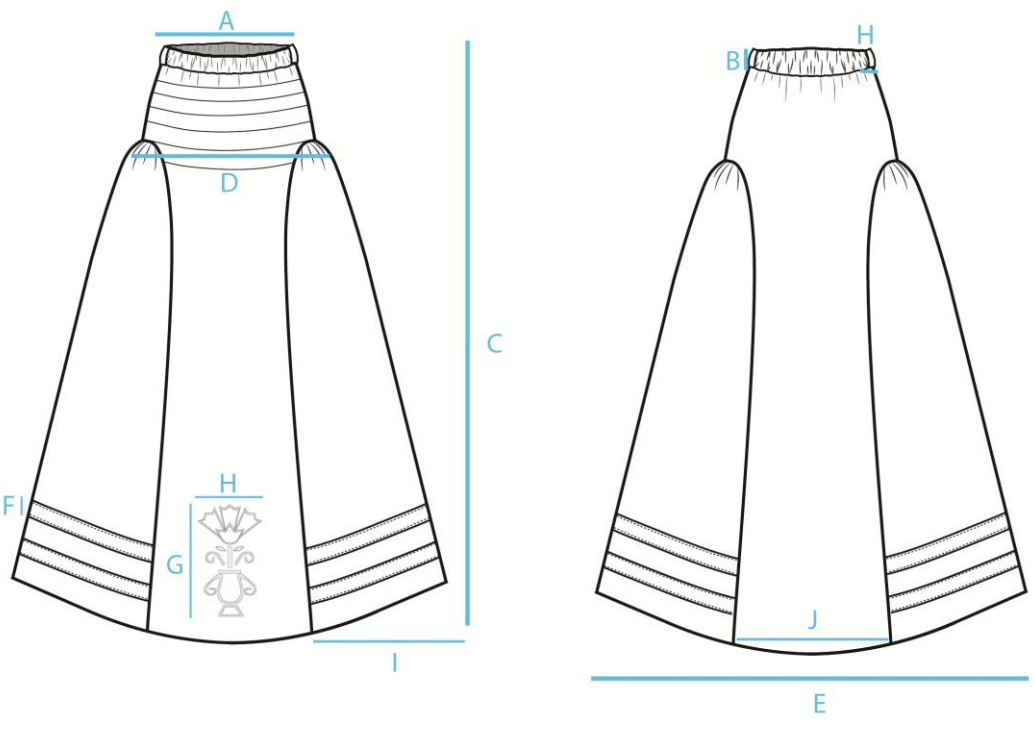


Medidas base Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura cintura	31 cm			
B	Altura cós	3,5 cm			
C	Altura saia	70 cm			
D	Largura anca	46 cm			
E	Largura fundo	60 cm			







Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Saia_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	MP_111	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	12 €	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	1455_41304_75	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Vermelho	3,29 €	_____
	50_623998_501	Elástico	Retrosaria Três Globos	Branco	2,49 € /m	
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Instruções de lavagem/ Washing instructions	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		


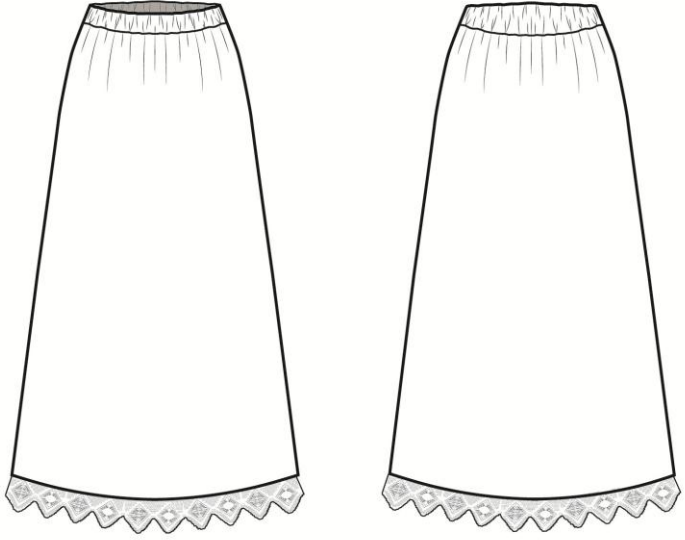
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Saia_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Saia em linha A com cós anatómico elástico. Cortes com drapeados abaixo das ancas. Presilhas nas laterais para prender avental. Seis costuras estilo nervuras entre a anca e o corte na parte da frente. Bordados em feltro.</p>						
Observações / Notes						
<p>O chamado forro desta saia será o saiote, que tem a sua própria ficha técnica seguidamente.</p>						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Saia_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	

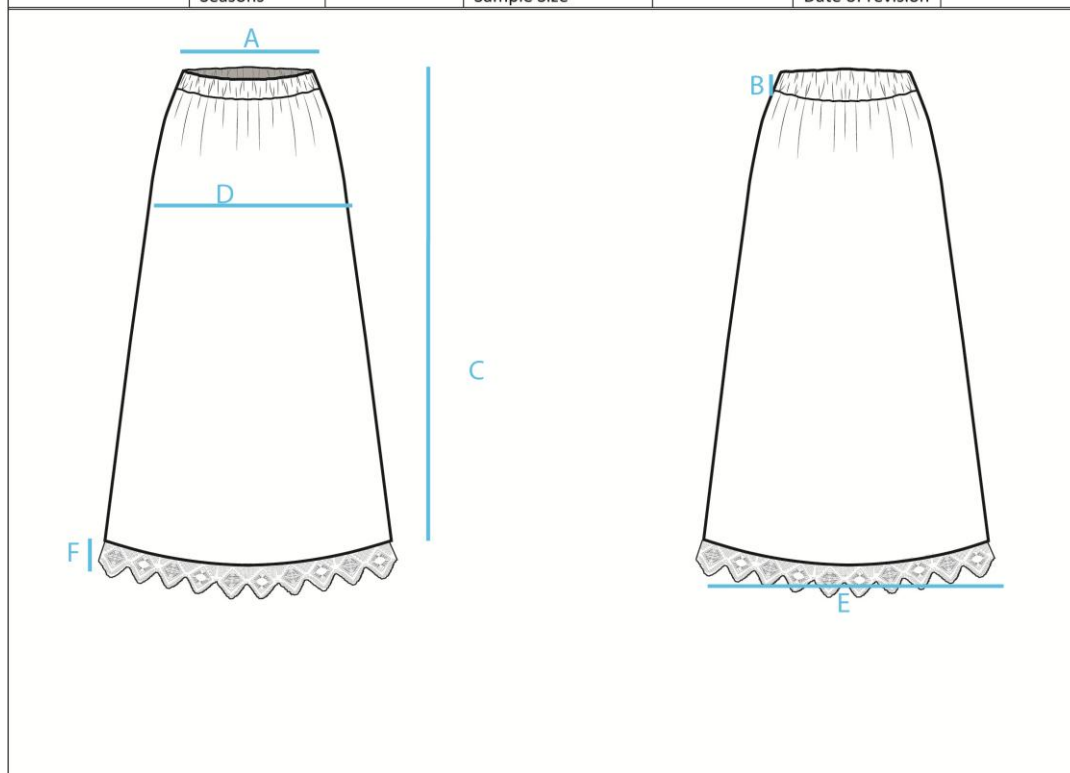


Medidas base Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura cintura	31 cm			
B	Altura cós	3,5 cm			
C	Altura saia	90 cm			
D	Largura anca	46 cm			
E	Largura fundo	80 cm			
F	Altura aplicação	4 cm			
G	Altura composição	20 cm			
H	Largura composição	15 cm			
I	Largura corte fundo	30 cm			
J	Largura entre costuras	20 cm			
K	Largura presilha	1 cm			






Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 Politécnico Castelo Branco <small>Escola Superior de Artes Aplicadas</small>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Saia_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	MP_111	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	12 €	_____
	Sarja_Q23	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	28 €/m	_____
	Feltro_V3	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	37,5 €/m	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	1455_41304_75	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Vermelho	3,29 €	_____
	50_623998_501	Elástico	Retrosaria Três Globos	Branco	2,49 €/m	_____
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
	Instruções de lavagem/ Washing instructions					


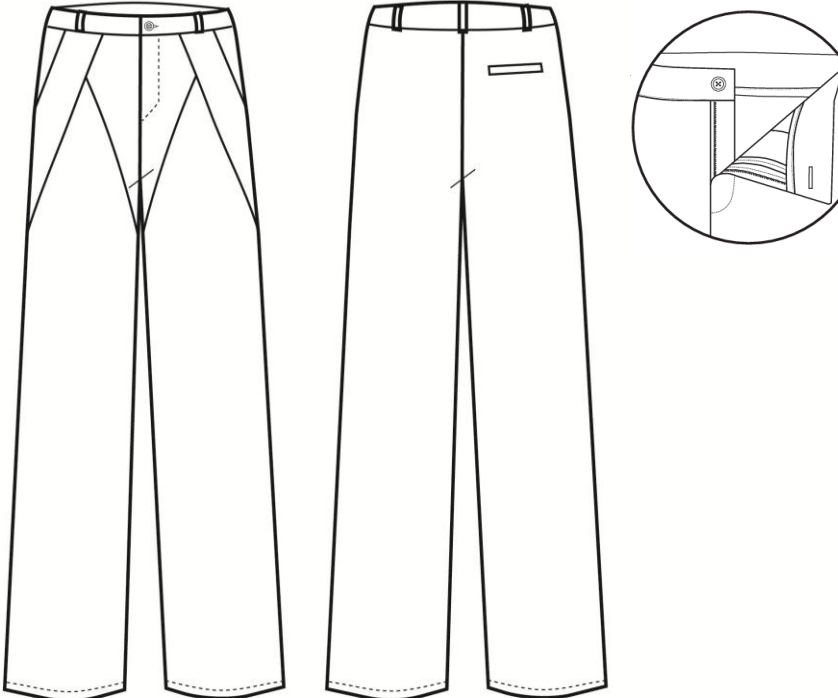
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Saiote	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Saia em linha A com cós anatómico elástico. Altura abaixo dos joelhos. Bainha rematada com renda.</p>						
Observações / Notes						
<p>Este saiote estará agregado à saia principal pelo cós. Ou seja, partilham o mesmo cós, estando cada um cosido a seu lado.</p>						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Saiote	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	

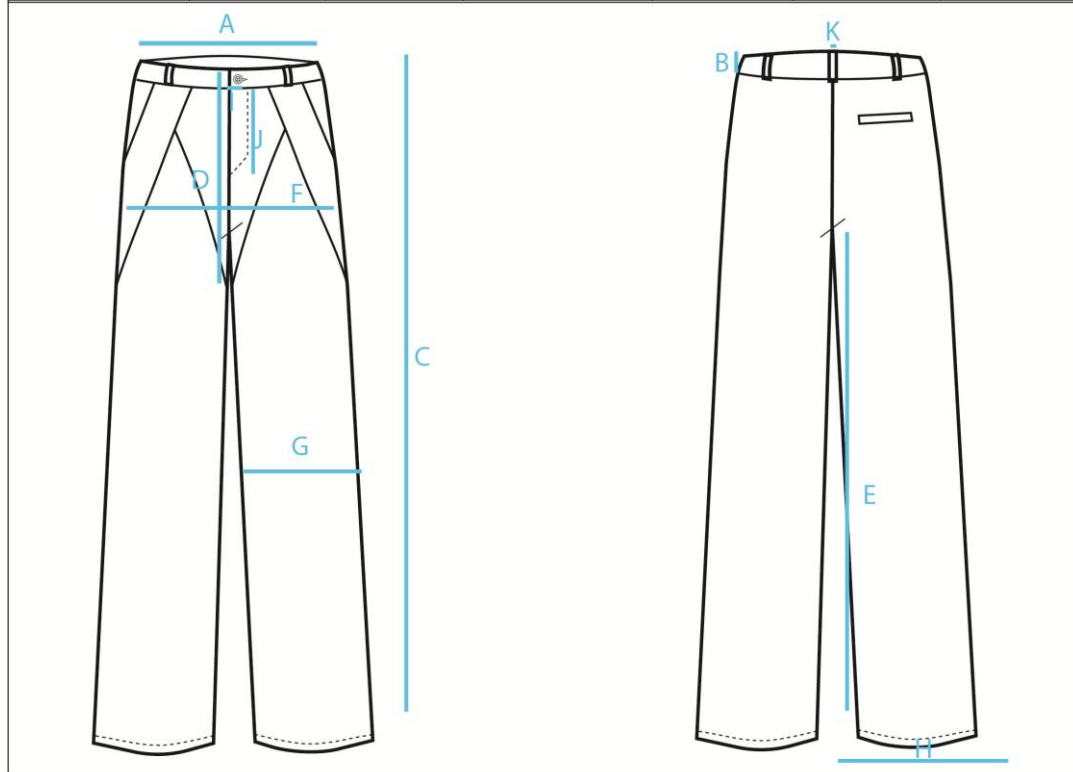


Medidas base Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura cintura	31 cm			
B	Altura cós	3,5 cm			
C	Altura saia	70 cm			
D	Largura anca	46 cm			
E	Largura fundo	60 cm			
F	Altura renda	7 cm			








Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Saiote	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Mulher	Gama de tamanhos Size Range	36 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Cam_9301#	140 cm	————	Tecidos de Coimbra	7€/m	————
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_012	Fio Poliéster	Retrosaria Três Globos	Branco	3,29 €	————
	3568_379	Renda	Retrosaria Três Globos	Branco	1,85€	————
	50_623998_501	Elástico	Retrosaria Três Globos	Branco	2,49 € /m	————
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Instruções de lavagem/ Washing instructions	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		


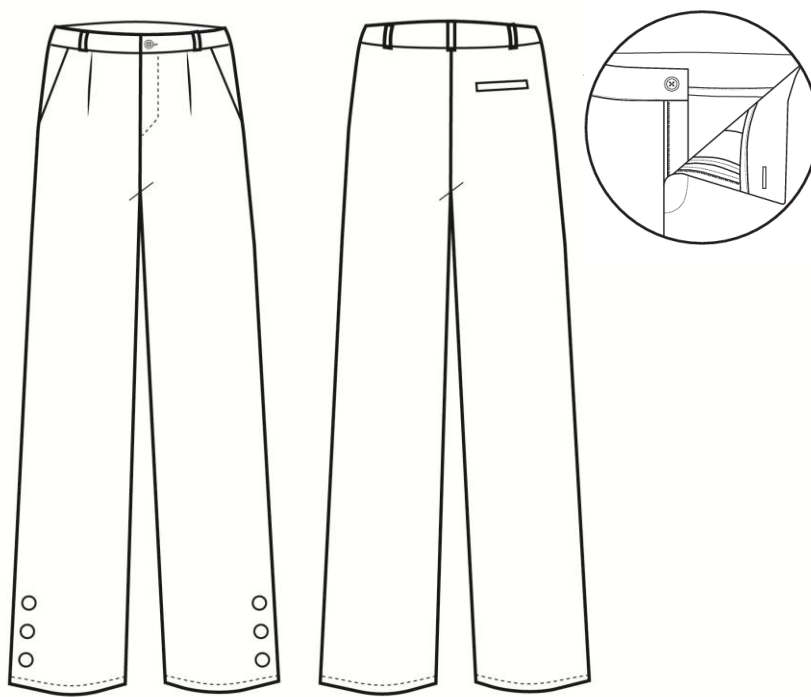
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Calça_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	38, 40, 42, 44	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	40	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Calças com cós reto e abotoamento masculino.</p> <p>Bolsos de faca na frente e bolso de um vivo nas costas do lado direito.</p> <p>Pregas na frente.</p> <p>Cinco presilhas ao longo do cós.</p> <p>Abertura com botão e fecho.</p> <p>Painéis na frente.</p>						
Observações / Notes						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Calça_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	38, 40, 42, 44	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	40	Data de revisão Date of revision	

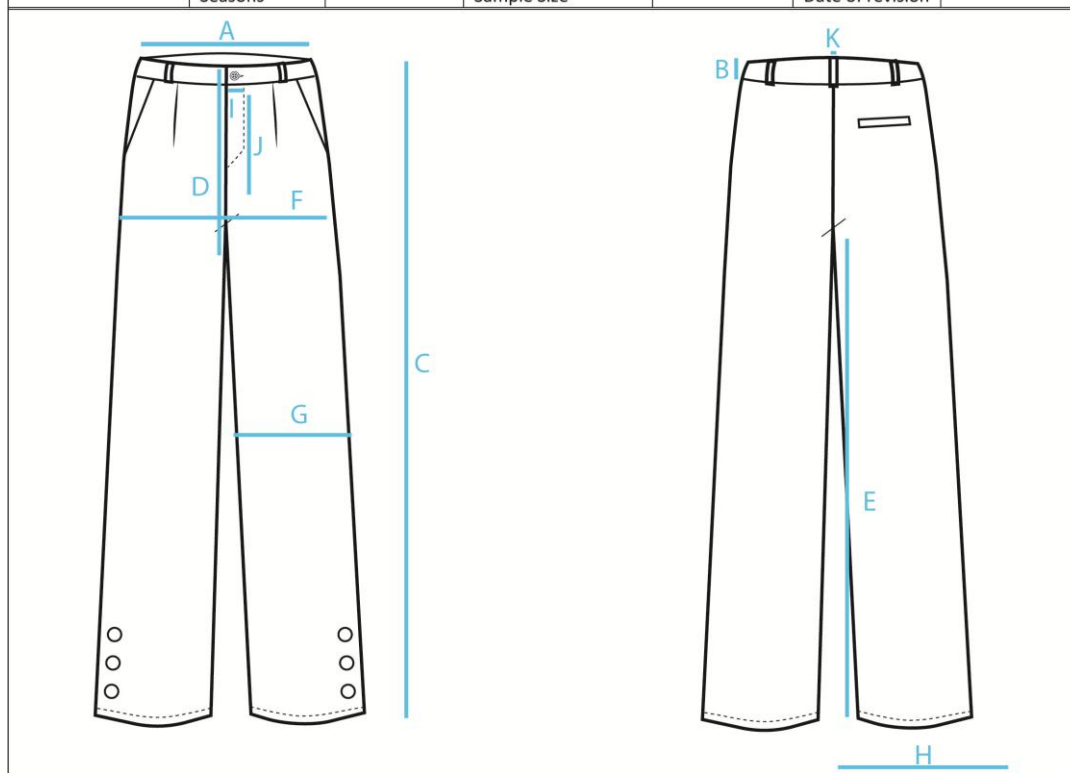


Medidas base Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura cintura	80 cm			
B	Altura cóis	3,5 cm			
C	Altura calças	105 cm			
D	Altura gancho	23 cm			
E	Altura entre-pernas	82 cm			
F	Largura anca	98 cm			
G	Largura joelho	28 cm			
H	Largura fundo	44 cm			
I	Largura carcela	2,5 cm			
J	Altura carcela	12 cm			
K	Largura presilha	1 cm			








Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 Politécnico Castelo Branco <small>Escola Superior de Artes Aplicadas</small>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Calça_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	38, 40, 42, 44	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	40	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Sarja_F#	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	28 €/m	_____
	Entretela_101	90 cm	_____	Retrosaria Três Globos	2,65 €/m	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_080	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Preto	3,29 €	_____
	Fita_0021	Fita de Viés	Retrosaria Três Globos	Preto	0,25€/m	80 cm
	F14_0/00	Fecho divisível	Retrosaria Três Globos	Preto	0,50€/m	1 unidade
	24_48611_74	Botão de coco Gloss 6	Tecidos.com.pt	Cinzento	3,49 €	1 unidade
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label Instruções de lavagem/ Washing instructions	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		


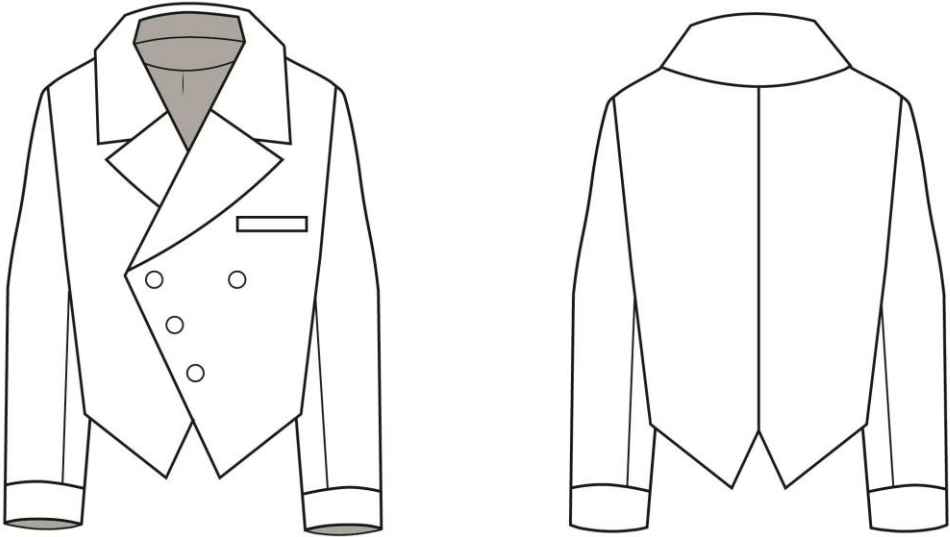
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Calça_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	38, 40, 42, 44	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	40	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Calças com cós reto e abotoamento masculino. Bolsos de faca na frente e bolso de um vivo nas costas do lado direito. Pregas na frente. Cinco presilhas ao longo do cós. Abertura com botão e fecho. Botões decorativos ao fundo das pernas perto da costura lateral.</p>						
Observações / Notes						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Calça_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	38, 40, 42, 44	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	40	Data de revisão Date of revision	

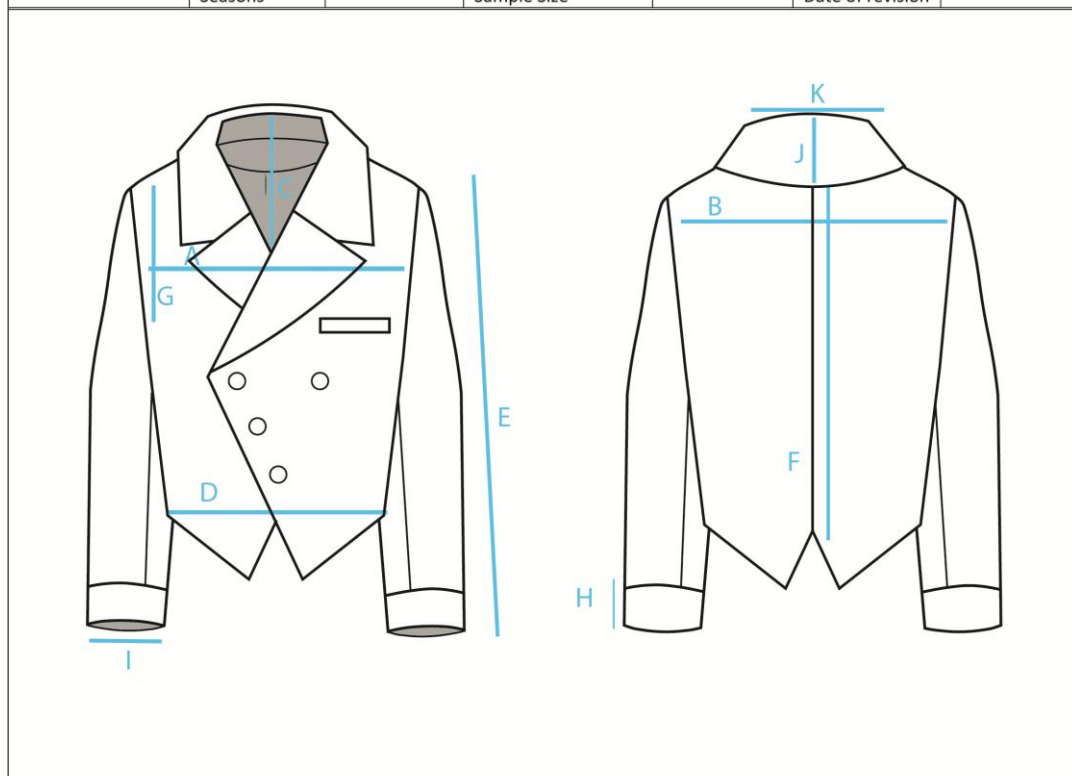


Medidas base Sample size measurements						
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	
A	Largura cintura	80 cm				
B	Altura cós	3,5 cm				
C	Altura calças	105 cm				
D	Altura gancho	23 cm				
E	Altura entre-pernas	82 cm				
F	Largura anca	98 cm				
G	Largura joelho	28 cm				
H	Largura fundo	44 cm				
I	Largura carcela	2,5 cm				
J	Altura carcela	12 cm				
K	Largura presilha	1 cm				







Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Calça_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	38, 40, 42, 44	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	40	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Sarja_F#	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	28 €/m	_____
	Entretela_101	90 cm	_____	Retrosaria Três Globos	2,65 €/m	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_080	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Preto	3,29 €	_____
	Fita_0021	Fita de Viés	Retrosaria Três Globos	Preto	0,25€/m	80 cm
	F14_0/00	Fecho divisível	Retrosaria Três Globos	Preto	0,50€/m	1 unidade
	24_48611_74	Botão de coco Gloss 6	Tecidos.com.pt	Cinzento	3,49 €	1 unidade
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Instruções de lavagem/ Washing instructions						


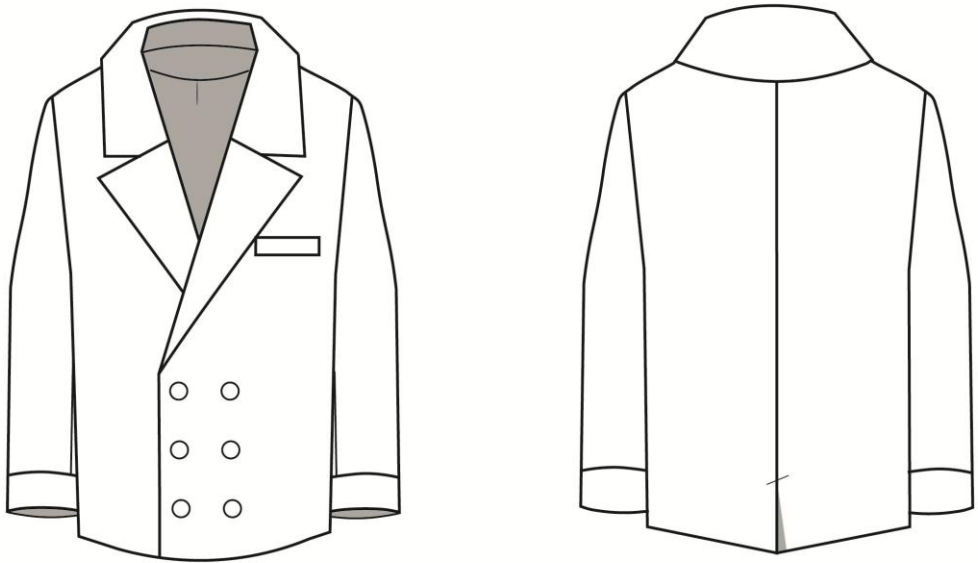
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Casaco_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	48, 50, 52, 54	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	48	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Casaco com gola e banda e com bolso de um vivo no peito do lado esquerdo. Abotoamento com seis botões. Mangas com punho. Forro com uma prega no centro costas. Racha no centro costas.</p>						
Observações / Notes						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Casaco_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	48, 50, 52, 54	Revisão n ^o Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	48	Data de revisão Date of revision	

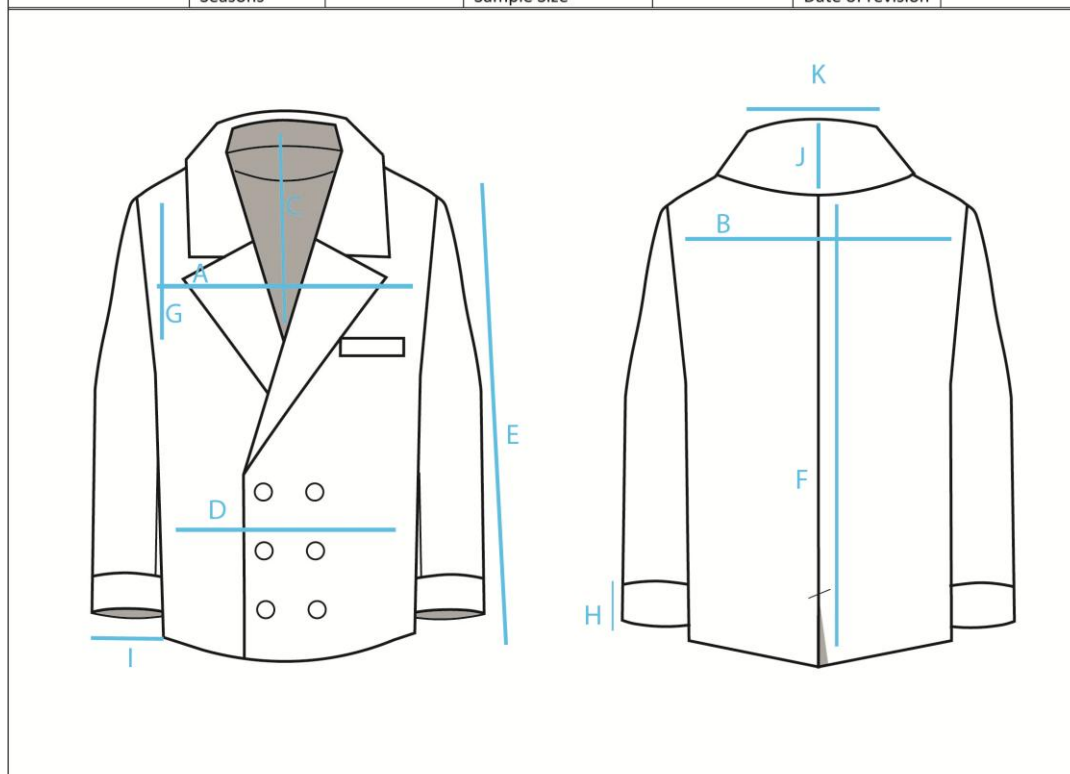


Medidas base Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura peito	48 cm			
B	Largura costas	40 cm			
C	Altura decote	25 cm			
D	Largura cintura	48 cm			
E	Comprimento manga	64 cm			
F	Altura costas	25 cm			
G	Altura cava	49 cm			
H	Altura punho	4 cm			
I	Largura punho	11 cm			
J	Altura gola	20 cm			
K	Largura gola	20 cm			







Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 Politécnico Castelo Branco <small>Escola Superior de Artes Aplicadas</small>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Casaco_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	48, 50, 52, 54	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	48	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Sarja_F#	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	28 €/m	_____
	Forro_267	140 cm	_____	Tecidos do Castelo	3,60 €/m	_____
	Ent_2011#	90 cm	_____	Retrosaria Três Globos	2,65€/m	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_080	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Preto	3,29 €	_____
	24_48611_74	Botão de coco Gloss 6	Tecidos.com.pt	Cinzento	3,49 €	4 unidades
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Instruções de lavagem/ Washing instructions	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		


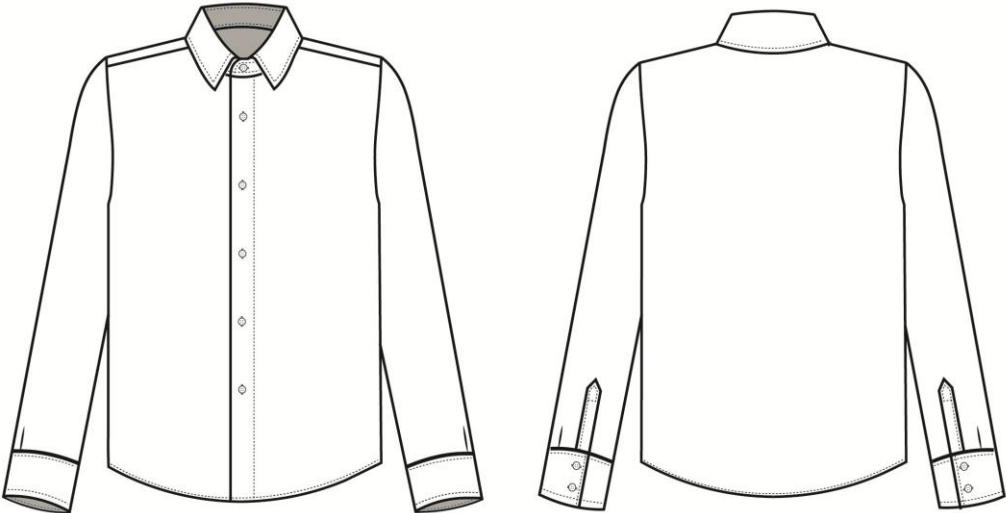
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	Cruzart	Modelo/Referência Sample/ Reference	Casaco_7#	Data Date	02/01/2025
	Coleção Collection	As lágrimas que por ti choro	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	F/W 25/26	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Casaco com gola e banda e com bolso de um vivo no peito do lado esquerdo. Abotoamento com seis botões. Mangas com punho. Forro com uma prega no centro costas. Racha clássica no centro costas.</p>						
Observações / Notes						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	Cruzart	Modelo/Referência Sample/ Reference	Casaco_7#	Data Date	02/01/2025
	Coleção Collection	As lágrimas que por ti choro	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	F/W 25/26	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	

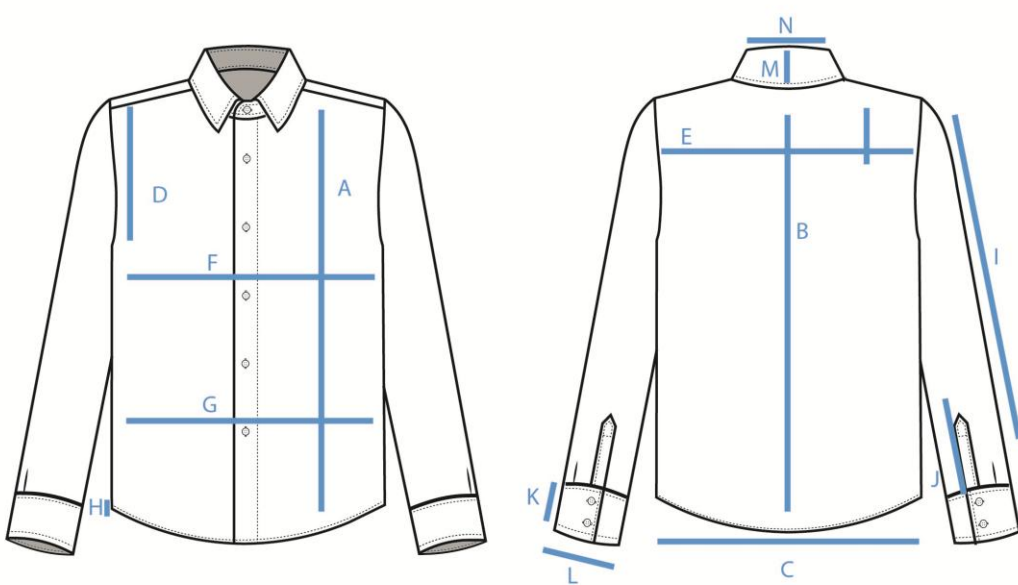


Medidas base Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura peito	48 cm			
B	Largura costas	40 cm			
C	Altura decote	35 cm			
D	Largura cintura	48 cm			
E	Comprimento manga	64 cm			
F	Altura costas	50 cm			
G	Altura cava	49 cm			
H	Altura punho	4 cm			
I	Largura punho	11 cm			
J	Altura gola	20 cm			
K	Largura gola	20 cm			






Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	Cruzart	Modelo/Referência Sample/ Reference	Casaco_7#	Data Date	02/01/2025
	Coleção Collection	As lágrimas que por ti choro	Gama de tamanhos Size Range	36, 38, 40, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	F/W 25/26	Tamanho base Sample Size	36	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Sarja_F#	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	28 €/m	_____
	Forro_267	140 cm	_____	Tecidos do Castelo	3,60 €/m	_____
	Ent_2011#	90 cm	_____	Retrosaria Três Globos	2,65€/m	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_080	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Preto	3,29 €	_____
	24_48611_74	Botão de coco Gloss 6	Tecidos.com.pt	Cinzento	3,49 €	6 unidades
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
	Instruções de lavagem/ Washing instructions					


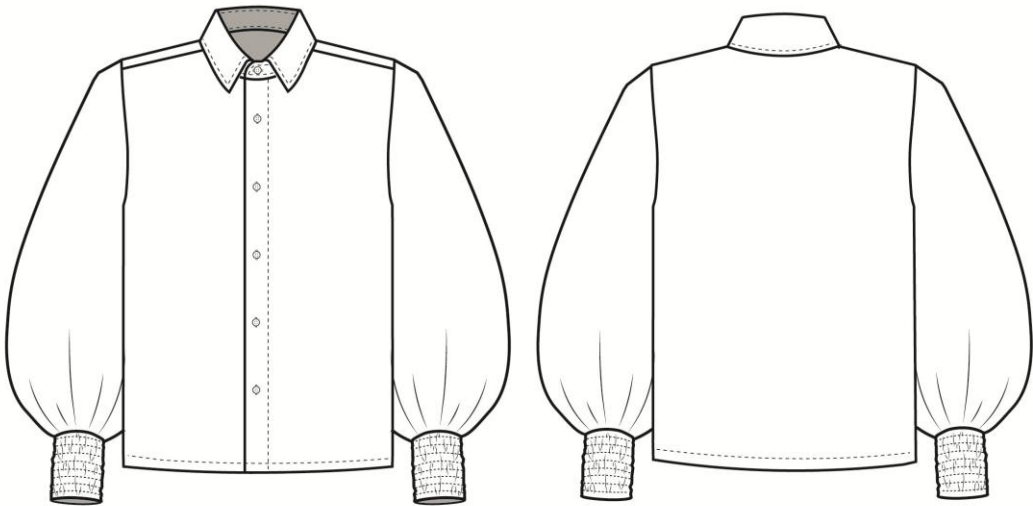
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Camisa_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	39, 40, 41, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	39	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Camisa clássica com carcela visível e abotoamento a seis botões na frente e dois em cada punho. Manga comprida com punho quadrado pespontado à volta. Carcela triangular no punho e duas pregas a dois centímetros da carcela e entre si. Gola e pé de gola clássicos. Escapulário duplo. Costuras francesas e bainha dobrada.</p>						
Observações / Notes						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Camisa_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	39, 40, 41, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	39	Data de revisão Date of revision	

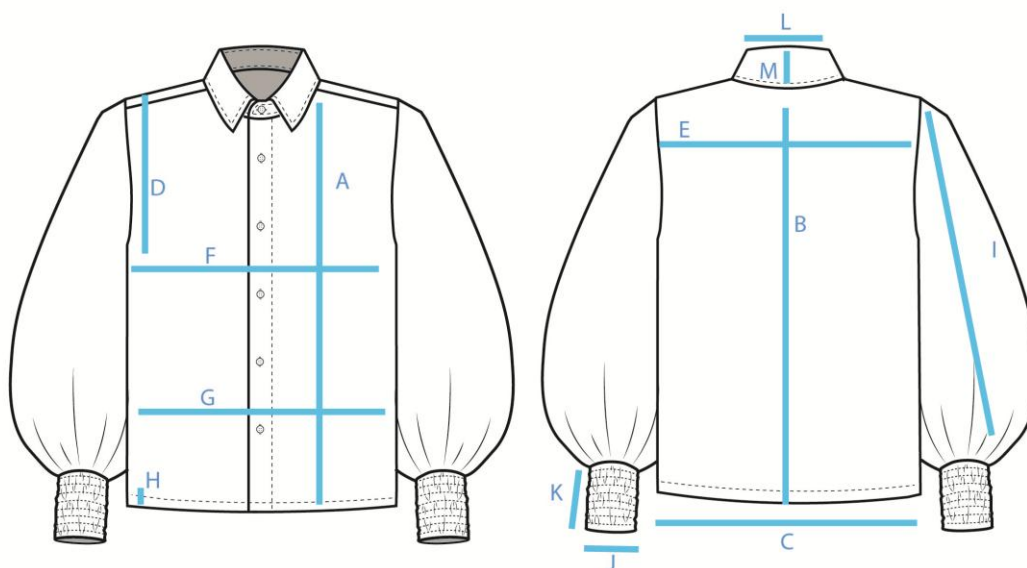


Medidas base Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura Frente	66 cm	L	Largura Punho	10 cm
B	Altura Costas	68,5 cm	M	Altura Gola	4,8 cm
C	Largura Fundo	54 cm	N	Largura Gola	21 cm
D	Altura Cava	20,5 cm			
E	Largura Costas	44 cm			
F	Largura Peito	54 cm			
G	Largura Cintura	54 cm			
H	Altura Bainha	1 cm			
I	Altura Manga	64 cm			
J	Altura Carcela Punho	14 cm			
K	Altura Punho	7 cm			

Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 Politécnico Castelo Branco <small>Escola Superior de Artes Aplicadas</small>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Camisa_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	39, 40, 41, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	39	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Ent_2011#	90 cm	_____	Retrosaria Três Globos	2,65€/m	m
	Cam_9301#	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	7€/m	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_012	Fio Poliéster	Retrosaria Três Globos	Branco	_____	_____
	30130	Botão Plástico	Retrosaria Três Globos	Branco	0,03 €/un	10 un
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label Instruções de lavagem/ Washing instructions	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		

Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Camisa_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	39, 40, 41, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	39	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Camisa com carcela visível e abotoamento a cinco botões na frente. Manga balão comprida e punho com linha elástica. Gola e pé de gola clássicos. Costuras francesas e bainha dobrada.</p>						
Observações / Notes						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Camisa_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	39, 40, 41, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	39	Data de revisão Date of revision	


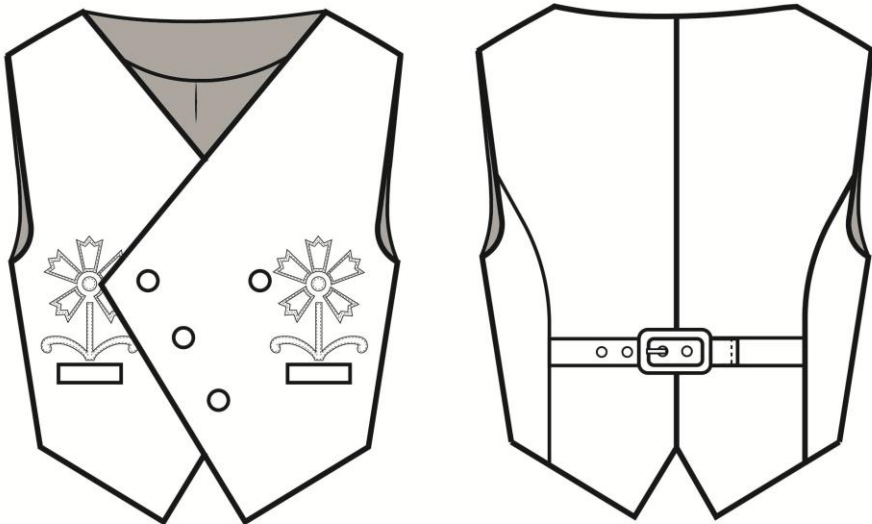



Medidas base

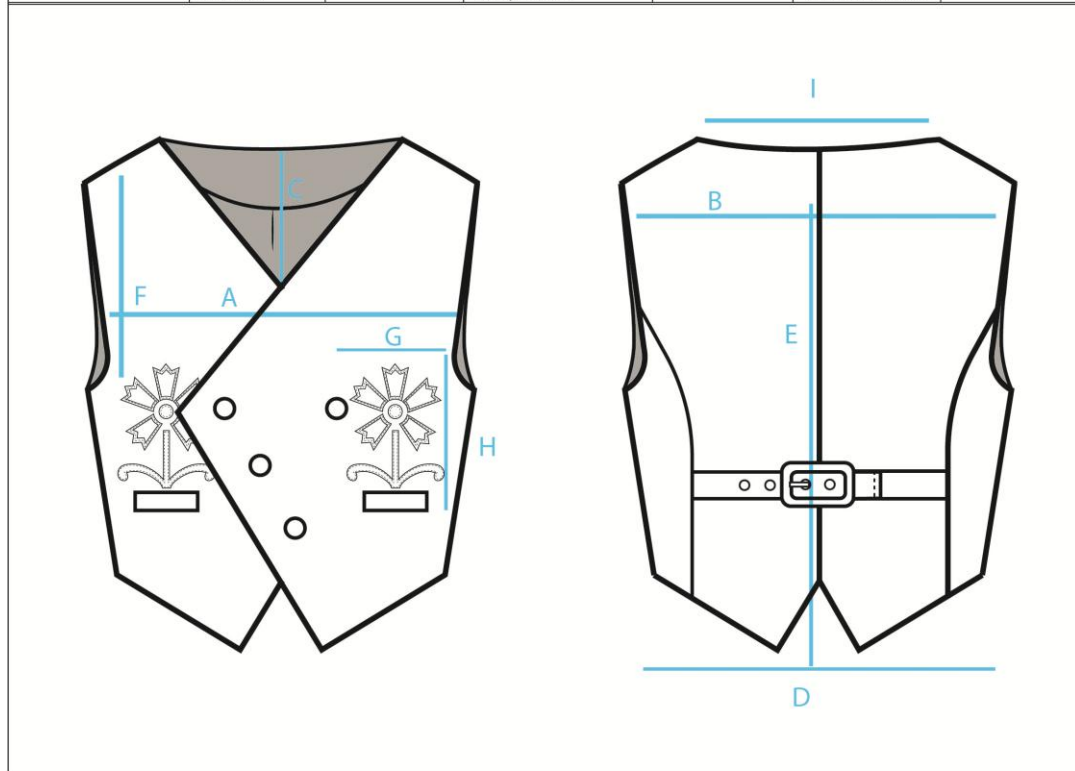
Sample size measurements

Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Altura Frente	66 cm	L	Largura Gola	21 cm
B	Altura Costas	68,5 cm	M	Altura Gola	4,8 cm
C	Largura Fundo	54 cm			
D	Altura Cava	20,5 cm			
E	Largura Costas	44 cm			
F	Largura Peito	54 cm			
G	Largura Cintura	54 cm			
H	Altura Bainha	1 cm			
I	Altura Manga	64 cm			
J	Largura Punho	10 cm			
K	Altura Punho	15 cm			








Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Camisa_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	39, 40, 41, 42	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	39	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Ent_2011#	90 cm	_____	Retrosaria Três Globos	2,65€/m	_____
	Cam_9301#	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	7€/m	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_012	Fio Poliéster	Retrosaria Três Globos	Branco	_____	_____
	30130	Botão Plástico	Retrosaria Três Globos	Branco	0,03 €/un	6 un
	2668	Fio Elástico	Retrosaria Três Globos	Branco	01,50 €/un	_____
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label Instruções de lavagem/ Washing instructions	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		


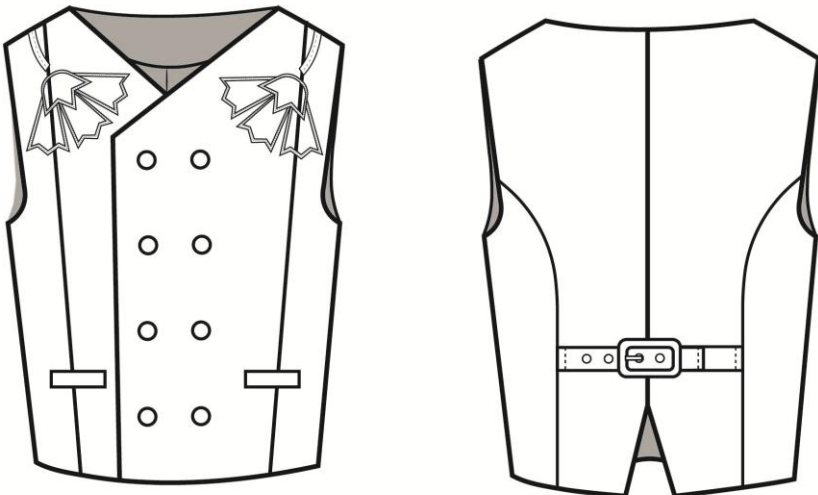
Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Colete_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	48, 50, 52, 54	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	48	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Colete assimétrico com bolsos de um vivo na frente. Fivela nas costas para regular. Vistas e forro com prega no centro costas. Bordados em feltro.</p>						
Observações / Notes						


Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Colete_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	48, 50, 52, 54	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	48	Data de revisão Date of revision	

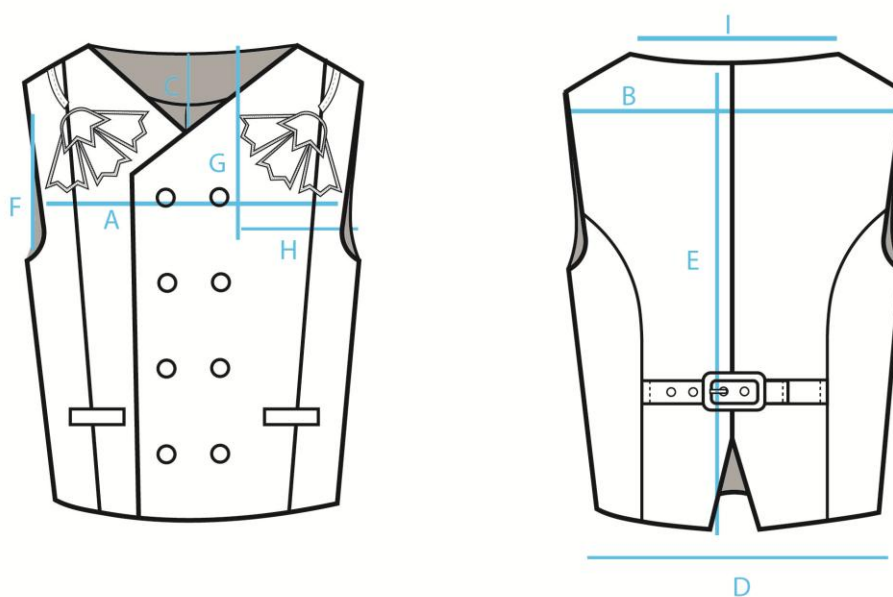


Medidas base Sample size measurements					
Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descrição Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura peito	48 cm			
B	Largura costas	40 cm			
C	Altura decote	13 cm			
D	Largura cintura	48 cm			
E	Altura costas	40 cm			
F	Altura cava	29 cm			
G	Altura composição	20 cm			
H	Largura composição	15 cm			
I	Largura decote	20 cm			

Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Colete_C	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	48, 50, 52, 54	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	48	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Sarja_F#	140 cm	————	Tecidos de Coimbra	28 €/m	————
	Forro_267	140 cm	————	Tecidos do Castelo	3,60 €/m	————
	Feltro_V1	140 cm	————	Tecidos de Coimbra	37,5 €/m	————
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_080	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Preto	3,29 €	————
	24_48611_74	Botão de coco Gloss 6	Tecidos.com.pt	Cinzento	3,49 €	4 unidades
	Fw89_269#	Fivela	Retrosaria Três Globos	Prateado	1,85€	1
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
	Instruções de lavagem/ Washing instructions					

Ficha técnica do Produto – Product technical datasheet						
	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Colete_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	48, 50, 52, 54	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	48	Data de revisão Date of revision	
						
Descrição do modelo / Sample Description						
<p>Colete com bolsos de um vivo na frente. Fivela nas costas para regular. Abotoamento com oito botões. Vistas e forro com prega no centro costas. Bordados em feltro.</p>						
Observações / Notes						








Ficha técnica de Medidas – Measurements datasheet						
 <p>Politecnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Colete_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	48, 50, 52, 54	Revisão n� Revision nr	
	Estac�o Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	48	Data de revisão Date of revision	



Medidas base

Sample size measurements

Código Code	Descri�o Description	Medida (cm) Measurement	Código Code	Descri�o Description	Medida (cm) Measurement
A	Largura peito	48 cm			
B	Largura costas	40 cm			
C	Altura decote	10 cm			
D	Largura cintura	48 cm			
E	Altura costas	45 cm			
F	Altura cava	29 cm			
G	Altura composi�o	20 cm			
H	Largura composi�o	15 cm			
I	Largura decote	20 cm			

Ficha técnica das Matéria Primas, Aviamentos e Etiquetas – Fabrics, Trimmings and Labels datasheet						
 <p>Politécnico Castelo Branco Escola Superior de Artes Aplicadas</p>	Cliente/Marca Client/Brand	O.T.A.	Modelo/Referência Sample/ Reference	Colete_T	Data Date	22/06/2025
	Coleção Collection	Traje Homem	Gama de tamanhos Size Range	48, 50, 52, 54	Revisão nº Revision nr	
	Estação Seasons	Bisazonal	Tamanho base Sample Size	48	Data de revisão Date of revision	
Tecidos /Forros / Entretelas – Fabrics / Linings / Interlinings						
Amostra Sample	Referência Reference	Largura (cm) Width (cm)	% Encolhimento % Shrinkage	Fornecedor Provider	Preço (€)/ m Price (€)/ m	Consumo/Modelo (m) Consumption/model(m)
	Sarja_F#	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	28 €/m	_____
	Forro_267	140 cm	_____	Tecidos do Castelo	3,60 €/m	_____
	Feltro_V1	140 cm	_____	Tecidos de Coimbra	37,5 €/m	_____
Aviamentos – Trimmings						
Amostra Sample	Referência Reference	Descrição Description	Fornecedor Provider	Cor Color	Preço (€)/ un Prize (€)/un	Consumo/Modelo Consumption/model
	104_41304_080	Linha Overlock 100% poliéster	Tecidos.com.pt	Preto	3,29 €	_____
	24_48611_74	Botão de coco Gloss 6	Tecidos.com.pt	Cinzento	3,49 €	4 unidades
	Fw89_269#	Fivela	Retrosaria Três Globos	Prateado	1,85€	1
Etiquetas - Labels						
Etiqueta de marca/ Brand Label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Etiqueta de composição/ Composition label	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		
Instruções de lavagem/ Washing instructions	Esquema/dimensões da etiqueta Label scheme / dimensions			Localização no modelo Position on garment		

10.8. Prototipagem

Nesta fase foi desenvolvido o protótipo do traje feminino tradicional composto por, saia e saiote, avental, blusa, colete e capa.

Abaixo encontram-se algumas fotos do processo:



Figura 102 - Desenvolvimento protótipo



Figura 104 - Blusa protótipo



Figura 103 - Saia protótipo



Figura 106 - Protótipo quase finalizado



Figura 105 - Capa protótipo

E finalmente finalizei o protótipo com alguns detalhes importantes como a lágrima e abotoamento da blusa, o abotoamento da capa com carcela, a junção da saia e saiote no cós, a renda do saiote, as nervuras e drapeados da saia, assim como a algibeira, os elementos decorativos, entre outros.



Figura 109 - Protótipo finalizado com capa



Figura 108 - Protótipo finalizado sem capa



Figura 107 - Detalhes protótipo

11. Orçamentação

Tabela 3 - Orçamentação Preço/hora

Cálculo do preço / hora		
Custo	mensal	anual
Remuneração mensal	1000	14000
Seguros	0	0
Segurança social	21,40%	isento
Eletricidade, água e gás	0	0
Comunicações/ internet	0	0
Rendas e Alugueres ou Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	0	0
Deslocações, despesas de envio e estadias	0	0
Combustíveis	0	0
Manutenção	0	0
Ativos tangíveis - Taxas de amortizações, depreciação máquinas, outros	0	0
Ativos intangíveis - software, resisto do desenho, registo da marca, outros	0	0
Material de escritório e de desgaste rápido	0	0
Marketing e publicidade. Despesas de representação	0	0
Contabilidade, advogados e ou serviços de consultadoria	0	0
IRS	11,50%	isento
IVA	23%	isento
Imposto Único de Circulação (IUC)	0	0
Despesas com Formação	0	0
Taxas bancárias para manutenção de conta	0	0
Outros gastos	50	50
Total gastos ano		14050
horas/dia		8

dias uteis		230
horas/ano		1840
Preço/hora		7,64

Tabela 4 - Orçamentação projeto (cálculo)

Cálculo do custo do projeto/design	
Atividade	Horas
Pesquisa	33
Painéis/temas/paletas	7
Escolha de materiais	5
Esboços	10
Ilustrações	8
Fichas Técnicas	12
Total de horas	75
Preço/hora (quadro anterior)	7,64
Semi-total mão-de-obra	572,69
Material diverso	5
Impressão	3
Semi-Total de Material	8
Total do Projeto/Design	580,69

Tabela 5 - Orçamento projeto final

Trabalho freelancer / A pagar pelo cliente	Projeto sem protótipo	580,69
---	--------------------------	--------

Tabela 6 - Orçamentação protótipo (cálculo)

Cálculo do custo da produção do protótipo	
Atividade	Horas
Modelagem	8
Simulação em pano cru	4
Corte	1
Confeção	7
Acabamento	1
Total de horas	21
Preço/hora (quadro anterior)	7,64
Semi-total mão-de-obra	160,35
Pano-cru	5
Tecido	237,75
Forro	10
Entretela	10
Linhas	5
Outros	3
Semi-Total de Material	270,75
Total do Protótipo	431,10

Tabela 7 - Orçamentação final com protótipo

Trabalho freelancer / A pagar pelo cliente	Projeto com protótipo	custo do projeto	580,69	1011,79
		custo do protótipo	431,10	

12. Conclusão

Este projeto mostrou-se muito desafiante e importante para o desenvolvimento das minhas capacidades enquanto designer. Trabalhar com um cliente é uma realidade diferente do que estava habituada e aprendi imenso com os obstáculos que existem ao criar um produto que resolva um problema real.

A procura de materiais adequados foi um dos maiores desafios deste projeto, assim como o desenvolvimento de designs baseados em algo tradicional, mas sem se tornarem repetitivos ou pouco criativos. A pesquisa e o desenvolvimento foram as fases mais interessantes que me permitiram descobrir mais sobre um assunto que me é pessoalmente importante e ser criativa em relação a este.

O cliente mostrou-se bastante interessado no desenvolvimento do projeto e muito contente com o resultado final, propondo assim o prosseguir do projeto para uma fase de confeção.

Em suma, sinto que foi um projeto muito bem sucedido e com um futuro promissor.

13. Referências Bibliográficas

3. Ergonomic advice for specific instruments. (n.d.-b). Artist- & Musikerhälsan. <https://artist-musikerhalsan.se/en/musician-ergonomics/3-ergonomic-advice-for-sepcific-instruments> (Consultado a 18 de dezembro 2024)

3.15 Accordion Ergonomics. (n.d.). Artist- & Musikerhälsan. <https://artist-musikerhalsan.se/en/musician-ergonomics/3-ergonomic-advice-for-sepcific-instruments/3-15-accordion-ergonomics> (Consultado a 18 de dezembro 2024)

3.4 Guitar Ergonomics. (n.d.). Artist- & Musikerhälsan. <https://artist-musikerhalsan.se/en/musician-ergonomics/3-ergonomic-advice-for-sepcific-instruments/3-4-guitar-ergonmics> (Consultado a 18 de dezembro 2024)

3.6 Flute Ergonomics. (n.d.). Artist- & Musikerhälsan. <https://artist-musikerhalsan.se/en/musician-ergonomics/3-ergonomic-advice-for-sepcific-instruments/3-6-flute-ergonomics> (Consultado a 18 de dezembro 2024)

3.8 Clarinet and oboe ergonomics. (n.d.). Artist- & Musikerhälsan. <https://artist-musikerhalsan.se/en/musician-ergonomics/3-ergonomic-advice-for-sepcific-instruments/3-8-clarinet-and-oboe-ergonomics> (Consultado a 18 de dezembro 2024)

Azevedo, A. (2024, July 31). A Orquestra Típica Scalabitana é um dos símbolos da cultura do Ribatejo. Notícias Do Sorraia. <https://noticiasdosorraia.sapo.pt/a-orquestra-tipica-scalabitana-e-um-dos-simbolos-da-cultura-do-ribatejo/> (Consultado a 19 de dezembro 2024)

Bordado de Castelo Branco. (n.d.). Município De Castelo Branco. <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/bordado-de-castelo-branco/> (Consultado a 21 de dezembro 2024)

Casa Brincheiro | Fardas e Uniformes - Trajes Foclóricos - Trajes para Ranchos - Trajes por medida - Cartaxo. (n.d.). Antero Alves Lda. <https://www.casabrincheiro.pt/> (Consultado a 17 de dezembro 2024)

Correia, J. D. (1953). Apontamentos para a Monografia de Malpica do Tejo. (1 ed., pp 90-93) Edição do Autor, Lisboa. <https://malpicadotejo.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/02/patrimoniomodavelha1.pdf> (Consultado a 16 de novembro 2024)

Dias, L. D. (1963). Etnografia da Beira: Contos, Lendas, Mitos e Narrativas. Costumes. O Trajo. Os Penitentes. Tradições, Crenças e Superstições. (V. 9, pp. 94-111) Da Academia das Ciências de Lisboa. (Consultado a 16 de novembro 2024)

Dias, L. D. (1964). Etnografia da Beira: O que a nossa gente canta. (V. 2, pp. 14) Da Academia das Ciências de Lisboa. (Consultado a 16 de novembro 2024)

folk | Etymology of folk by etymonline. Etymonline. <https://www.etymonline.com/word/folk> (Consultado a 14 de novembro 2024)

Gallop, R. (1937). Cantares do Povo Português. (pp. 27-33). Instituto para a Alta Cultura. <https://pt.scribd.com/document/512570964/Cantares-Do-Povo-Portugues> (Consultado a 15 de novembro 2024)

História. (n.d.). Município De Castelo Branco. <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/bordado-de-castelo-branco/historia/> (Consultado a 21 de dezembro 2024)

Iida, I. (2005). Ergonomia. Projeto e Produção. (2 ed.) Editora Edgar Blucher. <file:///D:/DADOS%20DO%20UTILIZADOR/Desktop/C%C3%B3pia%20de%20II DA,%20Itiro,%20Ergonomia%20projeto%20e%20produ%C3%A7%C3%A3o.pdf> (Consultado a 11 de dezembro 2024)

lore | Etymology of lore by etymonline. Etymonline. <https://www.etymonline.com/word/lore> (Consultado a 14 de novembro 2024)

Marta Prozil. (n.d.). <https://martaprozil.pt/marta> (Consultado a 17 de dezembro 2024)

Melo, D. (2008). Colchas de Castelo Branco: percursos por terra e mar (p.66) https://www.researchgate.net/publication/341190430_A_cidade-simbolo_de_Castelo_Branco_e_o_bordado_da_identidade_beira_sec_XX_Castelo_Branco_the_symbolic_city_and_Beira_embroidery_20th_century (Consultado a 20 de janeiro de 2025)

Miller, S. (2021). The Notes and Queries Folklore Column, 1849-1947: Subject Indexes (p.15). Cambridge Scholars Publishing. <https://www.cambridgescholars.com/resources/pdfs/978-1-5275-7290-4-sample.pdf> (Consultado a 14 de novembro 2024)

Orquestra típica albicastrense. (n.d.). <https://www.orquestratipicalbicastrense.pt/conteudo.php?id=5> (Consultado a 27 de dezembro 2024)

OTA | Orquestra Típica de Águeda - A OTA. (n.d.). <https://www.otagueda.pt/ota> (Consultado a 19 dezembro 2024)

Outras Aplicações do Bordado. (n.d.). Município De Castelo Branco. <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/bordado-de-castelo-branco/outras-aplicacoes-do-bordado/> (Consultado a 21 de dezembro 2024)

Propp, V. (1984). Theory and history of folklore. (V.5) University of Minnesota. https://monoskop.org/images/f/f0/Propp_Vladimir_Theory_and_History_of_Folklore.pdf (Consultado a 15 de novembro 2024)

Ramos, A. P. (2021). Caderno de Especificações para a Certificação do Bordado de Castelo Branco (3 ed).

https://cearte.pt/public/media.501711554/files/gpao/195_CE%20Bord.Castelo%20Branco%20final_red.pdf (Consultado a 4 de janeiro 2025)

Reis, L. S. & Xavier, R. J. (2004) O Folclore na Beira Baixa. A canção popular. Lendas, costumes e tradições. Os instrumentos musicais e o traje. *Revista do Departamento de Educação Física e Artística*, 5. <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/375/1/RDEFA5.pdf> (Consultado a 19 de novembro 2024)

Salvado, C. (2006). 50 anos Orquestra Típica Alcastrens. Ao serviço da Cultura e da Religião. (1 ed.) RVJ – Editores, Lda. (Consultado a 30 de novembro 2024)

Sobre nós | My Site 3. (n.d.). My Site 3. <https://otagueda.wixsite.com/otagueda/sobre-n%C3%B3s> (Consultado a 19 dezembro 2024)

Teixeira, M.B. (1994) Trajes Míticos da Cultura Portuguesa. (1ªed., pp. 12-32) Electa – Lisboa (Consultado a 25 de março de 2025)

Temática, Técnica e Materiais. (n.d.). Município De Castelo Branco. <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/bordado-de-castelo-branco/tematica-tecnica-e-materiais/> (Consultado a 21 de dezembro 2024)

viana embroidery - about us | coisasdeviana. (n.d.). <https://coisasdeviana.pt/sobre-nos> (Consultado a 17 de dezembro 2024)

What is Ergonomics (HFE)? | International Ergonomics Association. (n.d.). <https://iea.cc/about/what-is-ergonomics/> (Consultado a 26 de dezembro 2024)

Admin. (2024, February 18). ORQUESTRA TÍPICA PORTUGUESA. Círculo Cultural Scalabitano. <https://www.circuloculturalscalabitano.pt/2024/02/18/orquestra-tipica-portuguesa/> (Consultado a 20 de abril de 2025)

Ourém e a Orquestra Típica. (2024, October 30). <https://www.musorbis.com/ourem-e-a-orquestra-tipica/> (Consultado a 20 de abril de 2025)

8.1. Referências de imagens

Admin. (2024b, February 18). ORQUESTRA TÍPICA PORTUGUESA. Círculo Cultural Scalabitano. <https://www.circuloculturalscalabitano.pt/2024/02/18/orquestra-tipica-portuguesa/>

Azevedo, A., Azevedo, A., & Azevedo, A. (2024, July 31). A Orquestra Típica Scalabitana é um dos símbolos da cultura do Ribatejo. Notícias Do Sorraia - a Lezíria Do Tejo Ao Minuto. <https://noticiasdosorraia.sapo.pt/a-orquestra-tipica-scalabitana-e-um-dos-simbolos-da-cultura-do-ribatejo/>

Campillo. (2024, March 20). Mexico Spring 2024. Pinterest. <https://pt.pinterest.com/pin/31032684928689184/>

Cargaleiro - My neighbour's door. (n.d.). Ipernity. <https://www.ipernity.com/doc/j.gafarot/47653274>

Casa Brincheiro | Fardas e Uniformes - Trajes Foclóricos - Trajes para Ranchos - Trajes por medida - Cartaxo. (n.d.). Antero Alves Lda. <https://www.casabrincheiro.pt/>

Contribuidores da Wikipédia. (2019b, August 31). Vladimir Propp. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Vladimir_Propp#/media/Ficheiro:Vladimir_Propp_\(1928_year\)_cropped.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vladimir_Propp#/media/Ficheiro:Vladimir_Propp_(1928_year)_cropped.jpg)

Correia, J. D. (1953). Apontamentos para a Monografia de Malpica do Tejo. Edição do Autor, Lisboa. <https://malpicadotejo.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/02/patrimoniomodavelha1.pdf>

Desconhecido. (2025, June 11). Leather Dresses. Pinterest. <https://pt.pinterest.com/pin/1115837245185311637/>

Desconhecido. (2025b, June 11). Denim Waist Belt Pinterest. <https://pt.pinterest.com/pin/1115837245185311713/>

Dias, Jaime Lopes, 1890-1977 - [Malpiqueiras] [Visual gráfico]. [S.l. : s.n., ca 193-?]. 1 fotografia [https://rede-bibliotecas.cm-castelobranco.pt/Opac/Pages/Search/Results.aspx?SearchText=ASS%3d%22Folclore--Malpica+do+Tejo+\(Castelo+Branco%2c+Portugal\)%22&PageIndex=2&PageSize=10&DataBase=10015_BIBLIO&Operator=&Profile=Default&format=WWW_FULL](https://rede-bibliotecas.cm-castelobranco.pt/Opac/Pages/Search/Results.aspx?SearchText=ASS%3d%22Folclore--Malpica+do+Tejo+(Castelo+Branco%2c+Portugal)%22&PageIndex=2&PageSize=10&DataBase=10015_BIBLIO&Operator=&Profile=Default&format=WWW_FULL)

Dias, Jaime Lopes, 1890-1977 - [Malpiqueiros com a zamburra] [Visual gráfico]. [S.l. : s.n., ca 193-?]. 1 fotografia [https://rede-bibliotecas.cm-castelobranco.pt/Opac/Pages/Search/Results.aspx?SearchText=ASS%3d%22Folclore--Malpica+do+Tejo+\(Castelo+Branco%2c+Portugal\)%22&PageIndex=2&PageSize=10&DataBase=10015_BIBLIO&Operator=&Profile=Default&format=WWW_FULL](https://rede-bibliotecas.cm-castelobranco.pt/Opac/Pages/Search/Results.aspx?SearchText=ASS%3d%22Folclore--Malpica+do+Tejo+(Castelo+Branco%2c+Portugal)%22&PageIndex=2&PageSize=10&DataBase=10015_BIBLIO&Operator=&Profile=Default&format=WWW_FULL)

Dias, Jaime Lopes, 1890-1977 - [Rancho de adufeiras de Malpica do Tejo] [Visual gráfico]. [S.l. : s.n., ca 193-?]. 1 fotografia [https://rede-bibliotecas.cm-castelobranco.pt/Opac/Pages/Search/Results.aspx?Database=10015_BIBLIO&SearchText=ASS=%22Folclore--Malpica%20do%20Tejo%20\(Castelo%20Branco,%20Portugal\)%22](https://rede-bibliotecas.cm-castelobranco.pt/Opac/Pages/Search/Results.aspx?Database=10015_BIBLIO&SearchText=ASS=%22Folclore--Malpica%20do%20Tejo%20(Castelo%20Branco,%20Portugal)%22)

Dias, Jaime Lopes, 1890-1977 - [Rancho de Malpica do Tejo] [Visual gráfico]. [S.l. : s.n., ca 193-?]. 1 fotografia [https://rede-bibliotecas.cm-castelobranco.pt/Opac/Pages/Search/Results.aspx?Database=10015_BIBLIO&SearchText=ASS=%22Folclore--Malpica%20do%20Tejo%20\(Castelo%20Branco,%20Portugal\)%22](https://rede-bibliotecas.cm-castelobranco.pt/Opac/Pages/Search/Results.aspx?Database=10015_BIBLIO&SearchText=ASS=%22Folclore--Malpica%20do%20Tejo%20(Castelo%20Branco,%20Portugal)%22)

Estevão, J. D. (2025, January 29). 10 roteiros em Castelo Branco (e o que fazer num fim-de-semana). Lugares Incertos. <https://www.lugaresincertos.com/inspiracao-viagem/roteiros-castelo-branco-que-fazer-fim-de-semana/>

Eu vou a Miranda ver os Pauliteiros. (n.d.). https://www.rotaterrafria.com/pages/330/?geo_article_id=8042 (Consultado a 10 de junho de 2025)

Eu vou a Miranda ver os Pauliteiros. (n.d.-b.). https://www.rotaterrafria.com/pages/330/?geo_article_id=8042

Festival of Viana do Castelo - PORTUGAL JEWELS. (n.d.). <https://www.portugaljewels.com/pt/content/45-festas-de-viana-do-castelo> (Consultado a 10 de junho de 2025)

Francisca Inácia (n.d.) <https://www.facebook.com/p/Francisca-In%C3%A1cio-Designer-de-Moda-100075902542800/>

Gwendolin. (2025, May 19). Tailored Flat-front Pants With Pockets. Pinterest. <https://pt.pinterest.com/pin/18788523441692040/>

História. (n.d.). Município De Castelo Branco. <https://www.cm-castelobranco.pt/municipio/bordado-de-castelo-branco/historia/> (Consultado a 21 de dezembro 2024)

História. (n.d.). Município De Castelo Branco. <https://www.cm-castelobranco.pt/municipio/bordado-de-castelo-branco/historia/>

Kvam, T. (2025, June 17). Obi Design. Pinterest.

<https://pt.pinterest.com/pin/373165519145406453/>

Legan, C. (2025, June 11). A Line Skirt Pattern. Pinterest.

<https://pt.pinterest.com/pin/1115837245185311753/>

MARSOG®, Lda – Bordados de Viana, Estampados, Artesanato. (n.d.).

<https://www.marsog.pt/>

Marta Prozil. (n.d.). <https://martaprozil.pt/marta>

Museu do Bordado e do Barro em Nisa. (n.d.). https://museubordadoebarro.cm-nisa.pt/generos_bordados.html

O colete – projeto trajar tradicional – saber fazer. (2024, November 22). <https://saber-fazer.pt/2024/11/22/o-colete/>

Orquestra típica albicastrense. (n.d.). <https://www.orquestratipicalbicastrense.pt/conteudo.php?id=5> (Consultado a 27 de dezembro 2024)

Orquestra típica albicastrense. (n.d.).

<https://www.orquestratipicalbicastrense.citricweb.com/galeria.php>

Orquestra Típica Albicastrense (n.d.)

https://www.facebook.com/OrquestraTipicaAlbicastrense/?locale=pt_PT

Orquestra Típica de Águeda (n.d.)

https://www.facebook.com/OTAGUEDA/photos?locale=pt_PT

Orquestra Típica de Ourém (n.d.)

https://www.facebook.com/orquestratipicaourem/?locale=pt_PT

Orquestra Típica de Ourém Facebook (n.d.)
https://www.facebook.com/photo?fbid=1547953472862800&set=pcb.1547954592862688&locale=pt_PT (Consultado a 25 de abril de 2025)

OTA | Orquestra Típica de Águeda - A OTA. (n.d.).
<https://www.otagueda.pt/ota> (Consultado a 19 dezembro 2024)

Portefólio. (n.d.-b). <http://www.cancioneirocastelobranco.pt/sobre-nos/portefolio/> (Consultado a 27 de dezembro 2024)

Ramos, A. P. (2021). Caderno de Especificações para a Certificação do Bordado de Castelo Branco (3 ed).

https://cearte.pt/public/media.501711554/files/gpao/195_CE%20Bord.Castelo%20Branco%20final_red.pdf

Rosino. (n.d.). *Untitled*. Flickr. <https://www.flickr.com/photos/rosino/492763078>

Temática, Técnica e Materiais. (n.d.). Município De Castelo Branco. <https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/bordado-de-castelo-branco/tematica-tecnica-e-materiais/>

Trajes de Malpica do Tejo. (n.d.).
<http://www.cancioneirocastelobranco.pt/sobre-nos/portefolio/trajes-de-malpica-do-tejo/> (Consultado a 25 de março de 2025)

Trajes de Malpica do Tejo. (n.d.-b). <http://www.cancioneirocastelobranco.pt/sobre-nos/portefolio/trajes-de-malpica-do-tejo/>

Zwartendijk, A. (2024, August 5). Lace Menswear. Pinterest.

<https://pt.pinterest.com/pin/1115837245171481098/>